



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2023

CEMI DO CRUZEIRO



Brasília, 2023

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

ISAIAS APARECIDO DA SILVA
SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

IÊDES SOARES BRAGA
SUBSUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SANDRA CRISTINA DE BRITO
COORDENADORA REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO E CRUZEIRO

GETÚLIO SOUSA CRUZ
DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO

HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	1
1.1	Processo de construção, sujeitos participantes e instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar	1
1.2	Dados de Identificação da Unidade Escolar	2
2.	HISTORICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
2.1.	Descrição histórica	6
2.2.	Caracterização Física	9
2.2.1	Estrutura Organizacional.....	11
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	17
3.1.	Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	17
3.2.	Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	28
4.	FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR	30
4.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	31
5.	PRINCÍPIOS.....	31
6.	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	34
6.1	Objetivo Geral:	34
6.2	Objetivos Específicos:.....	35
7.	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	36
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	39
8.1.	Organização curricular do Curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	39
8.2.	Eixos Transversais	50
8.3.	Matriz Curricular do Curso de Ensino Médio Integrado ao curso de Informática para Internet	51
8.4	Relação da teoria com a prática	58
8.5	Projeto Interventivo	59
8.6	Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos	59
9.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	61
9.1	Coordenação Pedagógica	62
9.2	Serviço de Orientação Educacional - SOE.....	63
9.3	Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso.	63
9.3.1	Educador Social Voluntário (ESV).....	64
9.4	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).....	64
9.5	Biblioteca Escolar Rui Barbosa	65
9.6	Laboratórios de Biologia, Química e Física.....	66
9.7	Laboratórios de informática.....	66

9.8	Orientações para organização do trabalho escolar.....	66
9.9	Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.	67
9.10	Metodologias de ensino adotadas.....	67
9.11	Organização de tempos e espaços.....	68
9.12	Relação escola-comunidade	68
9.13	Oficineiros/Parceiros da escola.....	69
9.14	Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.....	69
10.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	71
10.1	Avaliação das Aprendizagens	71
10.2	Conselho de Classe:	75
10.3	Avaliação em Larga Escala	76
10.4	Avaliação em Rede	76
10.5	Avaliação Institucional	76
10.6	CrITÉRIOS e Procedimentos de Avaliação	77
10.7	Registro de Avaliação na semestralidade	77
10.8	Da Aprovação	78
10.9	Da Recuperação Contínua.....	78
10.10	Da Recuperação Final	78
11.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PPP	80
11.1	Gestão Pedagógica:.....	80
11.1	Gestão de Resultados Educacionais.....	81
11.3	Gestão de Pessoas	82
11.4	Gestão Administrativa:.....	83
11.5	Gestão Financeira:	83
11.6	Gestão Participativa:	84
12.	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS	86
12.1	Plano de Ação Coordenação Pedagógica.....	86
12.2	Plano de Ação Sala de recursos 2023.....	90
12.3	Plano de ação da EEAA	92
12.4	Plano de Ação Biblioteca Escolar Rui Barbosa – CEMI Cruzeiro	96
12.5	Plano de Ação do SOE.....	96
12.6	Conselho Escolar.....	98
12.7	Servidores readaptados.....	99
12.8	CID.....	99
12.9	Cultura da Paz	101

13.	PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS	102
13.1.	Intervalo cultural	102
13.2.	Mandala Florística	103
13.3.	CID Basquete	103
13.4.	Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico	105
13.5.	Robótica	106
13.6.	Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística	106
13.7.	Simulado do PAS/ENEM	107
13.8.	Simulado da área técnica	108
13.9.	Incubadora de Empresa Junior	108
13.10.	Roda de Conversa	108
13.11.	Respeito ao próximo, a vida e ao bem-estar de animais em situação de vulnerabilidade	109
13.12	Escola, nossa segunda casa	109
13.13	Horta Medicinal	110
13.14	Projeto Escritor do Mês	111
13.15	Projeto Música e outras Artes na Biblioteca	111
13.16	Projeto Cerrado Pertencer	112
13.17	Bioma frutífero	113
13.18	Automação dos Projetos em Geral.....	114
13.19	Bioma Cascata.....	115
13.20	Apiário	116
13.21	Química na Horta – geral e medicinal.....	116
13.22	Projeto Espaço Habitacional Corujinhas - EHC	119
13.23	Atividades Pedagógicas Externas (Saída de Campo).....	120
14.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	122
15.	REFERÊNCIAS	123

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMI Cruzeiro apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP) para o ano letivo de 2023. O PPP é um instrumento de gestão democrática, construído de modo participativo, em que contempla as ações pedagógicas desta unidade escolar na busca de seus objetivos. Desse modo, o PPP é o documento que norteia as práticas pedagógicas do CEMI do Cruzeiro durante o ano letivo.

Ressalta-se que é por meio deste documento que a comunidade escolar exerce sua autonomia pedagógica, financeira e administrativa num processo permanente de reflexão e discussão de seus problemas e busca por soluções viáveis.

A elaboração e a execução do PPP são incumbências dos estabelecimentos de ensino previstas no art. 12 da Lei 9.394/1996 – LDB (BRASIL, 1996). Sendo assim, anualmente esta unidade escolar revisa e atualiza o seu PPP com a participação da comunidade escolar.

Toda a estruturação deste documento está pautada no documento Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014), que fornece as concepções que fundamenta as práticas pedagógicas e administrativas na escola, no Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos, 2014 e no Parecer nº 174/2015 – CEDF que aprova o curso técnico de Informática para a Internet integrado ao Ensino Médio.

1.1 Processo de construção, sujeitos participantes e instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

O PPP aqui apresentado é fruto de uma construção coletiva e resiliente da comunidade escolar que se iniciou no ano de 2014 durante a semana de apresentação dos professores, corpo técnico, direção, estudantes, servidores e pessoal terceirizado. Na ocasião os presentes foram organizados em grupos de trabalhos para sugestão e debate do antigo PPP. Todas as contribuições dos grupos foram lidas e deliberadas em plenária que foi realizada no último dia da semana de planejamento pedagógico. A escola, então vinculante da Unidade de Internação do Plano Piloto (UIPP), contou nesse processo com a participação dos docentes lotados no CED 01 do Cruzeiro (antiga denominação do CEMI do Cruzeiro) que atuavam naquela unidade de internação. Posteriormente, atendendo ao calendário estipulado pela Gerência Regional de Educação Básica da Coordenadoria Regional do Plano Piloto/Cruzeiro - GEB CRE PP/C e apoiado em Gadotti (1998):

“fazer um projeto significa lançar-se para frente, antever o futuro. O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa”.

Nos anos seguintes, a revisão do PPP se iniciou no início de cada ano letivo sendo apresentado aos professores novos durante a semana pedagógica. Ao longo das semanas seguintes o PPP é enviado por e-mail ou por meio de aplicativo de mensagem para os professores e comunidade escolar. As discussões para atualização do PPP

ocorrem, principalmente, durante as coordenações pedagógicas coletivas e durante os dias letivos temáticos.

Porém, o contexto imputado pela Pandemia de Covid-19 dificultou a adoção de estratégias participativas e de envolvimento amplo da comunidade escolar. A discussão do PPP para o ano de 2021, assim como no ano de 2020 ocorreu em um contexto de ensino remoto o que resultou na dificuldade de promover uma ampla revisão da PP com envolvimento de todos os atores da comunidade escolar. O processo de revisão do Projeto Político Pedagógica ocorreu de forma contínua durante os espaços e tempos das reuniões por área de conhecimento e das reuniões coletivas sob a coordenação da equipe gestora (coordenadores) e com a participação dos professores, gestores, equipe do SOE e da EAEE.

Em 2022, a atualização do PPP voltou a contar com a participação presencial dos atores. Para tanto, foi compartilhada no drive dos professores (espaço de compartilhamento de informações sobre a organização da escola no período de ensino remoto) assim como os tópicos de atenção para a melhoria do documento.

Em 2023, durante a semana pedagógica, o PPP anterior foi apresentado pela equipe de coordenação aos novos professores, orientadores e professores da sala de recursos. Em seguida o texto foi armazenado na nuvem (Google Drive) para que todos tivessem acesso ao texto. Estudantes e seus pais/responsáveis tiveram acesso ao documento somente depois da primeira reunião de pais e mestres ocorrida na primeira semana de aula.

O texto do PPP ficou disponível durante os meses de fevereiro, março e começo de abril para edição da comunidade escolar. Durante as reuniões coletivas de coordenação pedagógica a atualização do PPP entrou na pauta do dia. A participação dos professores foi fundamental para o aprimoramento deste PPP e para a coleta de dados por meio de formulário possibilitando um diagnóstico mais completo da realidade escolar.

Cabe ressaltar que o Projeto Político Pedagógica é resultado da capacidade dialógica de todas as partes que compõem a comunidade escolar do CEMI do Cruzeiro e somente será um sucesso se cada um fizer o que lhe compete pautando suas práticas à partir dos parâmetros expressos nele.

1.2 Dados de Identificação da Unidade Escolar

DENOMINAÇÃO

Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro - "CEMI do Cruzeiro"

(Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018)

INEP

53008790

NÍVEIS/MODALIDADE DE ENSINO

Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

CURSO TÉCNICO

Curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

(Parecer nº 174/2015-CEDF)

EIXO TECNOLÓGICO

Informação e Comunicação

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Semestral (semestralidade)

PERÍODO

Tempo integral

Quantitativo de estudantes

385

QUANTITATIVO DE TURMAS

1ª SÉRIE: 6 turmas

2ª SÉRIE: 4 turmas

3ª SÉRIE: 4 turmas

ENDEREÇO

SRE Área Especial F, Lote G - Cruzeiro Velho (RA XI)

CEP: 70.640-670

CONTATO

Fone: 3901-7790

E-mail: cemi.cruzeiro@edu.se.df.gov.br ou cemicruzeiro@gmail.com

VÍNCULO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

E-mail: gab.crepp@edu.se.df.gov.br

MANTENEDORA

Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

CNPJ: 00.394.676/001-07

EQUIPE GESTORA

Getúlio Sousa Cruz (Diretor)

Humbertânio Hilário da Silva (Vice-diretor)

Helder Sousa Martins (Supervisor - Administrativo)

Kelen Montalvão de Araujo Oliveira (Chefe de Secretaria)

ÓRGÃO COLEGIADOS

Conselho Escolar: Fabio Rafael de Paiva (carreira magistério - presidente), Walter Cândido Borsato de Moraes (carreira assistência), Henrique Barroso M. Vieira (estudante), Luiz Fernandes de Oliveira (pai).

Associação de Pais e Mestres DO CED 01 do Cruzeiro (APM): Getúlio Sousa Cruz (presidente); Humbertânio Hilário da Silva (vice-presidente); Kelen Montalvão de Araujo Oliveira (1ª secretária); Márcia Cristina Martins (2ª secretária); Juan Nicolau Fernandes Monteros (1º tesoureiro); Gilmar de Assis Pinheiro (2º tesoureiro).

Conselho Fiscal: Ana Maria Faquinesi, Helder Sousa Martins, Lara Caroline de Oliveira, Danilo Augusto de Faria.

Grêmio Estudantil: Dirigente Geral: Jullya Sthefanny Rodrigues Borges - 3D; Suplente Geral: Luiz Gustavo Alves de Araujo - 3C; Dirigente Comunicação: Gabriel Lopes Lustosa de Carvalho - 3D; Suplente Comunicação: Giovanna Ferreira Soares da Silva - 2B; Dirigente Bem-Estar: Virginya Maria Sousa Cabral - 2B; Suplente Bem-Estar: Sara Camargo da Cruz Rocha - 1D; Dirigente Cultura: Amanda da Silva Braz Maciel - 3D

Suplente Cultura: Gabriella Fernandes Barreto - 2B; Dirigente Esportes: Giovana de Cerqueira Lima Rocha - 3B; Suplente Esportes: Henric Bento Moreira Alves - 2ª; Dirigente Finanças: Emanuel Victor da Gama Silva - 1E; Suplente Finanças: Fabrício Matheus Cavalcante - 2B; Dirigente Pedagogia: Vinicius dos Santos Rufino - 3B; Suplente Pedagogia: Paulo Cezar Scremim Amorim - 1C

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

(PORTARIA Nº 1.152, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022)

Antonio Marcos dos Santos Trevisoli (Coordenador Pedagógico Local); Ana Teresa Casasanta Franca (Coordenadora do EMTI); Antônio Apiano Holanda Junior (Coordenador Pedagógico Local – Educação Profissional); Luis Magno Gonçalves Fernandes (Coordenador Pedagógico Local – Educação Integral); Nilton Miguel Aguilar de Costa (Coordenador Pedagógico Local); Gilmar de Assis Pinheiro (Coordenador de Práticas Pedagógicas Supervisionadas/Estágio).

EQUIPE DE APOIO

Atendimento Educacional Especializado/Sala De Recursos: Érika do Amaral dos Santos Freitas e Divina Alves da Cruz Vieira (Professora Readaptada)

Equipe Especializada De Apoio À Aprendizagem (EEAA): Cristina Imbuzeiro Cores (Psicóloga)

Serviço De Orientação Educacional (SOE): Márcia Cristina Martins

Carreira Assistência: Juan Nicolau Fernandes Monteros, Walter Cândido Borsato Moraes, Antônio Gomes da Costa Neto, Cleide Dias Teixeira, Evandro Souza dos Santos, Ana Maria Faquinesi de Sousa e Luiz Fernandes de Oliveira.

BIBLIOTECA

Francisca Cleufas V. Barros (Professora Readaptada); Walter Cândido Borsato Moraes; Antônio Gomes da Costa Neto.

VIGILÂNCIA

Rafael Jesus Nascimento; Luciano Werbilo; Leandro G. Rodrigues Cruz; Pedro Vieira Barreto.

Professores Regentes (Efetivos e Contrato Temporário)

NOME	DISCIPLINA
ADRIANO BONTEMPO PESSOA	QUÍMICA/INFORMÁTICA
ANA LUCIA DA CONCEICAO	FILOSOFIA
ANA MARIA FAQUINELI DE SOUSA	CIÊNCIAS NATURAIS (READAPTADA)
ANA TERESA CASASANTA FRANÇA	BIOLOGIA
ANTÔNIO APIANO MARQUES HOLANDA JÚNIOR	MECANOGRAFIA
ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS TREVISOLI	FÍSICA (COORDENADOR)
CAMILA SILVA DOS SANTOS	BIOLOGIA
CLAIRTON F COSTA	INFORMÁTICA
DANIELA DE OLIVEIRA E SILVA	BIOLOGIA
DENISE MARIA MESQUITA	HISTÓRIA
DIÓGENES GOMES NASCIMENTO	EDUCAÇÃO FÍSICA
DIVINA ALVES DA CRUZ VIEIRA	ESPAÑHOL
EDGAR DE JESUS SANTOS	INFORMÁTICA
EDUARDA GADELHA GONÇALVES	FÍSICA
ÉRIKA DO AMARAL DOS SANTOS FREITAS	PEDAGOGIA
ESTER ALVES DA SILVA RAMOS	LÍNGUA PORTUGUÊSA
EUDES HENRIQUE DA SILVA	MATEMÁTICA
FABIANO REZENDE BARCELOS ANCHIETA	INFORMÁTICA
FÁBIO RAFAEL DE PAIVA	LÍNGUA INGLESA
FRANCISCA CLEUFAS V. BARROS	CONTABILIDADE E CUSTOS
GETULIO SOUSA CRUZ	ARTE
GILMAR DE ASSIS PINHEIRO	CONTABILIDADE E CUSTOS
HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA
ISABELLE GUIRELLI SIMÕES DE OLIVEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA
JULIANA PINHEIRO NOGUEIRA BESSA	SOCIOLOGIA
LUCIANO FUSSIEGER	LINGUA PORTUGUÊSA
LUIS MAGNO GONÇALVES FERNANDES	GEOGRAFIA
MARCELO DE OLIVEIRA DE SOUZA	INFORMÁTICA
MÁRCIA CRISTINA MARTINS	ORIENTADOR EDUCACIONAL
MARCO ANTÔNIO ALVES DIAS	MATEMÁTICA
MARCO ANTONIO DOMINGUES DE OLIVEIRA	QUÍMICA
MARIA DA GUIA CAROLINA RODRIGUES RIBEIRO	ARTES
MARIA EDUARDA DE ANDRADE COUTINHO	ESPAÑHOL
MARIANA PEREIRA DE ALMEIDA DELL'AVANZI	GEOGRAFIA
NILTON MIGUEL AGUILAR DE COSTA	SOCIOLOGIA
RAMON AUGUSTO LEAL	INFORMÁTICA
ROBERTO JOSÉ DA SILVA	ADMINISTRAÇÃO
SORAIA LIMA VIEIRA	LÍNGUA PORTUGUÊSA
VITOR CAIXETA DE SOUZA	INGLÊS
YURI FIDELIS SOUZA DONAS	ARTES

2. HISTORICO DA UNIDADE ESCOLAR

Nesta seção faremos a descrição da história de constituição do CEMI do Cruzeiro; sua construção como patrimônio da comunidade e a caracterização física atual. **Descrição histórica**

O CEMI Cruzeiro, instituição educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrante da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenadoria Regional de Ensino do Plano Piloto, foi fundado em 20 de janeiro de 1964, através da Resolução 01/64 CD/FEDF, que criou o então Ginásio do Cruzeiro, a primeira escola a ser construída na Região Administrativa XI - Cruzeiro.

Inicialmente, o Ginásio “Noturno” do Cruzeiro (nome popular atribuído em função de seu funcionamento exclusivamente noturno), resumia-se a um galpão de madeira, com turmas da primeira série ginasial. Em março de 1965, já em prédio próprio, o Ginásio começou a funcionar em regime diurno, passando a denominar-se Ginásio do Cruzeiro – Plano Piloto. Em 03 de janeiro de 1977, através do Decreto nº 3547/GDF a denominação foi alterada para Centro Educacional 01 do Cruzeiro – CED 01 do Cruzeiro. Em 07 de julho de 1980, a Portaria nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura passa a ser o documento de reconhecimento da escola. Atualmente, reconhecido pela Portaria nº 03-SEEDF, de 12/01/2004. Nas décadas de 80 e 90 a unidade escolar ofereceu, no turno noturno, cursos profissionalizantes de administração e de contabilidade.

Em 2008, o turno noturno foi extinto e os estudantes daquele turno foram remanejados para o Centro Educacional 02 do Cruzeiro. O tempo mostrou-se inimigo da estrutura física do CED 01 desgastando a e dando à unidade escolar aspecto de prédio abandonado, com diversas infiltrações, fios expostos, piso com buracos, pouco espaço físico, entre outros problemas.

Em 2012, o CED 01 passou por uma reforma geral obrigando servidores e estudantes a desenvolverem suas atividades normais nas dependências do CED 02 do Cruzeiro (Cruzeiro Novo) no turno vespertino.

Em janeiro de 2013, a comunidade do Cruzeiro Velho, recebeu as novas instalações da escola, com cobertura da quadra, reforma dos espaços dos laboratórios, espaço mais humanizado para refeitório, sala de recursos e para o SOE, entre outros espaços que melhor atenderam aos anseios da comunidade escolar, objetivando um ensino com mais qualidade. Neste mesmo ano, em fevereiro, o CED 01 adotou a proposta de organização escolar em semestre (Semestralidade no Ensino Médio) e passou a utilizar salas ambientes. No segundo semestre desse mesmo ano, a escola passou a funcionar como escola vinculante, assumindo a responsabilidade pela escrituração dos alunos do Núcleo de Educação da Unidade de Internação do Plano Piloto- UIPP e pela coordenação dos professores e da parte pedagógica daquela unidade. Esta situação perdurou até o fechamento daquela unidade de internação em março de 2014 e transferência dos estudantes e educadores para as novas Unidades de Internação de Santa Maria, Planaltina, São Sebastião, Samambaia e Brazlândia. O ano de 2013 também marcou a adesão da escola aos Programas Ensino Médio

Inovador (PDDE PROEMI) e Escola Integral Mais Educação (PDDE Qualidade), ambas do Governo Federal.

Em 2014, com a possibilidade da oferta da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, iniciou-se na escola o debate sobre os seguintes temas: a relação da formação profissional com a comunidade na perspectiva de intervenção social, a estrutura física e o material humano disponível na unidade escolar e a vocação dos estudantes. A primeira decisão do grupo foi a de oferecer curso técnico e manter a semestralidade. A discussão sobre a oferta integrada prosseguiu em coordenação pedagógica. Os professores do turno vespertino, que trabalhavam com as turmas de anos finais do Ensino Fundamental estavam conscientes de que a escola não poderia perder a oportunidade de oferecer o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMI a essa comunidade. Era de conhecimento de todos que a decisão pela oferta do EMI ocasionaria o remanejamento das turmas de Ensino Fundamental para outra escola. Naquele momento, o passo seguinte foi realizar nova pesquisa junto à comunidade escolar sobre qual curso técnico do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2012) adotar. Durante uma reunião que contou com a participação dos professores dos dois turnos (matutino e vespertino), apresentou-se o resultado da pesquisa realizada pela coordenação pedagógica, envolvendo toda a escola, que terminou com a opção pelo eixo Informação e Comunicação e a escolha do curso de Informática. Por fim, deliberou-se a favor da implementação do Centro de Ensino Médio Integrado (CEMI) para o ano letivo de 2015. Visando ter informações qualificadas sobre o curso escolhido, marcou-se uma reunião com professores e um profissional da área de TI, com experiência na formação de estudantes e na atuação no mundo do trabalho. Esta reunião foi fundamental para a definição do perfil do curso: curso técnico de nível médio em Informática para Internet, curso voltado para o desenvolvimento de programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação.

Durante todo esse percurso, construiu-se um Plano de Curso que foi submetido ao Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF. A elaboração do plano de curso contou com a participação efetiva dos professores, gestores, servidores de apoio, estudantes, e com o apoio da Coordenação de Educação Profissional - CEPROF, Coordenação de Ensino Médio - COEMED e Gerência de Educação Básica da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto Cruzeiro – GEB-CREPPC. Algumas questões técnicas e/ou burocráticas impossibilitaram a aprovação do Plano de Curso em 2014 para início do curso no ano letivo de 2015. Após mobilização do CED 01 do Cruzeiro, respaldado pelo Conselho Escolar, Associação de Pais, Grêmios Estudantil e coordenadores pedagógicos, conseguiu-se o envolvimento da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB na defesa do pleito da escola que consistia na aprovação do Plano de Curso.

No dia 09/03/2015, em visita a escola para reunião com a comunidade escolar, subsecretário de Educação Básica se comprometeu com a aprovação do Plano de Curso do CED 01 do Cruzeiro, ao longo do ano de 2015, para implementação do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Informática para Internet e início no ano de 2016. Para tanto, ainda em 2015, o atendimento as turmas de séries finais do Ensino Fundamental deixaram de existir, e foram remanejadas para outras escolas do Cruzeiro, ficando apenas o atendimento às turmas de Ensino Médio. No dia 18/11/2015, por meio da Portaria nº 199-CEDF, DODF nº 222, de 19/11/2015, p. 4, aprovou-se o Plano de Curso com sua matriz curricular (PARECER nº 174/2015-CEDF).

Em 2016 iniciou a implementação do curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para a Internet integrado ao Ensino Médio para as turmas de 1º ano. As turmas de 2º ano e 3º ano continuaram a cursar o ensino médio regular. A semestralidade foi mantida para todos. A implantação do Ensino Médio Integrado ocorreu sem a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do currículo. Os professores da área técnica só passaram a fazer parte do corpo docente em meados de março de 2016 pois, a SEEDF não dispunha de profissionais capacitados na rede e na escola não haviam laboratórios de informática disponíveis. No ano de 2017, a unidade escolar funcionou com os 1º e 2º anos cursando o curso técnico integrado e os 3º anos o ensino médio regular. Em março deste mesmo ano, o CED 01 aderiu ao Programa Ensino Médio em Tempo Integral (Portaria MEC nº 727/2017 – EMTI). O programa esteve em vigência nesta unidade escolar durante o 1º semestre letivo e teve suas atividades canceladas para o 2º semestre.

Em 2018, por meio do edital de processo seletivo para ingresso de estudantes nº 76, de 25 de outubro de 2017, ingressaram no CEMI Cruzeiro 150 novos estudantes. Desse modo, todas as turmas do colégio passaram a ser de Ensino Médio Integrado organizado em semestre (semestralidade) e em tempo integral. Em maio de 2018, o CED 01 do Cruzeiro teve sua denominação alterada para Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMI do Cruzeiro (Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018). E ao final do ano, formou suas duas primeiras turmas de técnicos em Informática para a Internet. A tabela 1 mostra o quantitativo de estudantes matriculados a partir de 2018.

Em 2021 o CEMI Cruzeiro iniciou a discussão da adequação e adaptação do Plano de Curso do curso técnico de Informática para Internet ao Novo Ensino Médio (NEM), cujo a base legal engloba a Lei nº 13.415-16/02/2017; DCNEM-20/11/2018; as BNCC Ensino Médio-14/12/2018; os Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos -28/12/2018; o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020; a Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, DODF de 04 de janeiro de 2021, e a Resolução Nº 02 do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de 01 de dezembro de 2020. Esse processo foi coordenado pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN) e em um primeiro momento envolveu apenas a Equipe Gestora da escola. A discussão ainda se encontra em curso e a discussão será estendida, ao final de junho, aos professores de forma concomitante ao processo de Formação de Professores sobre o Novo Ensino Médio coordenado pela DIEM/EAPE, e aos demais membros da comunidade escolar posteriormente.

Ano	Nº de estudante matriculados no curso técnico integrado
2018	150
2019	301
2020	334
2021	403
2022	430
2023	383

Tabela 1 - quantitativo de estudantes matriculados no curso técnico integrado ao ensino médio a partir de 2018

2.2. Caracterização Física

1 Biblioteca/Sala de Leitura;	1 Sala da EEAA;
1 Depósito da Biblioteca;	1 Sala de Reunião da Coordenação Pedagógica;
1 Cantina Escolar e depósito;	1 Sala dos Professores;
1 Sala de reunião de projetos;	14 salas de aula;
1 Depósito Material de Limpeza;	1 Auditório e depósitos do projeto Orquestra;
1 Laboratório de ciências;	1 Quadra poliesportiva coberta;
1 Laboratório de Robótica;	2 Quadras poliesportivas descobertas;
1 Refeitório para estudantes;	1 Estrutura física para horticultura;
1 Sala da Coordenação Pedagógica;	3 Laboratórios de informática;
1 Sala da Direção;	1 Banheiro Masculino para Estudantes;
1 Sala da Secretaria Escolar e sala de arquivo;	1 Banheiro Feminino para Estudantes;
1 Sala da Vice-Direção;	1 Vestiário Masculino para Estudantes;
1 Sala de Educação Física e depósito;	1 Vestiário Feminino para Estudantes;
1 Sala de Reprografia/Mecanografia;	1 Banheiros de Profissionais Terceirizados;
1 Sala de Supervisão Administrativa;	1 Banheiros Masculino para Professores e Servidores;
1 Sala do SOE;	1 Banheiros Feminino para Professoras e Servidoras;
	1 Banheiro para PNE

Obs.: Além de banheiros específicos para pessoas com deficiências, a escola possui infraestrutura com acessibilidade: portas largas; corrimões afixados em todas as paredes da escola; placas com escrita em braile; diversas rampas; e elevador no auditório.



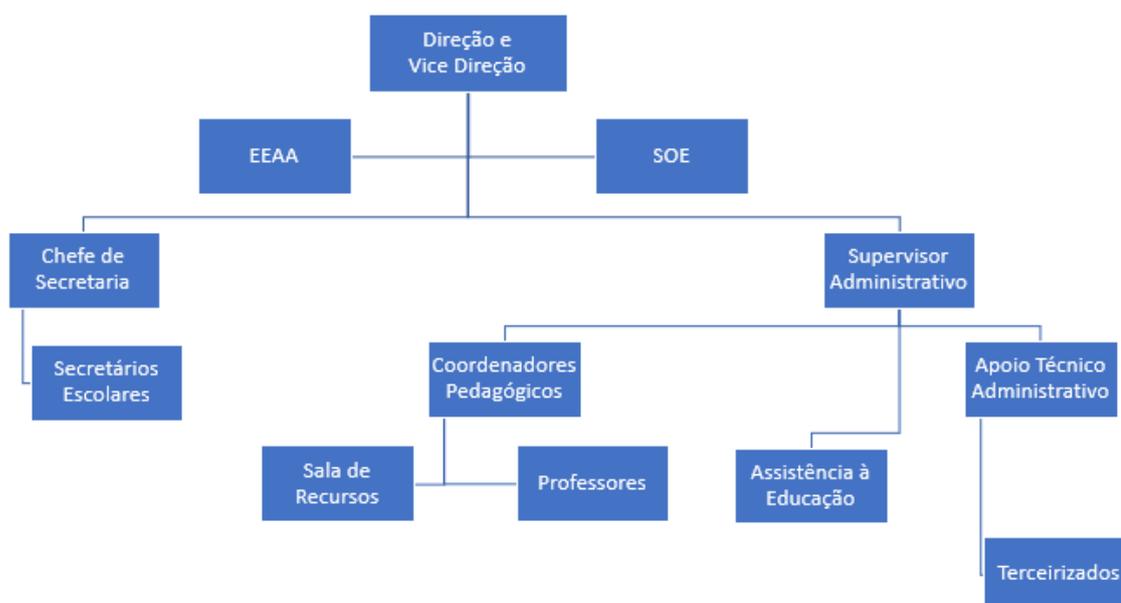
Vista aérea do CEMI do Cruzeiro. (fonte: Google Maps®)

2.2.1 Estrutura Organizacional

Considerando os normativos legais, especialmente o Regimento Escolar de 2019, e a Lei de Gestão Democrática e considerando também a realidade da escola, delineamos o organograma do CEMI Cruzeiro para melhor compreensão de todos sobre a Lei da Gestão Democrática.



Organograma do CEMI Cruzeiro



Organização Administrativa

A organização administrativa do CEMI Cruzeiro, na sua composição, obedece à estrutura oficial, comum a todas as escolas públicas do DF, conforme abaixo:

- Diretor: GETÚLIO SOUSA CRUZ
- Vice – diretor: HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA
- Supervisor administrativo: HELDER SOUSA MARTINS
- Chefe de secretaria: KELEN MONTALVÃO DE ARAUJO OLIVEIRA

Órgãos Colegiados

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

É importante reconhecer e legitimar as várias instâncias já constituídas historicamente na cultura democrática das escolas públicas do DF como assembleias, conselho de classe, grêmios estudantis e outros organismos que legitimam e caracterizam uma gestão democrática com participação da comunidade organizada nas definições e encaminhamentos da gestão.

Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente, na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação. Ao se constituir este processo democrático de decisão, instauram-se formas de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, partindo da organização da escola para atingir mecanismos democráticos e concretos de participação.

Conselho escolar

Conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 e Resolução CEDF 02/2000, é o órgão máximo de deliberação da escola, com função consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Atualmente é presidido pelo servidor Fabio Rafael de Paiva e composto por representantes eleitos, de todos os segmentos da comunidade escolar, e o Diretor, como membro nato.

Assembleia Geral Escolar

Presidida pelo presidente do Conselho Escolar, é instância máxima de deliberação da unidade de ensino e é convocada pelo Diretor, pelo Conselho Escolar ou por dez por cento (10%) da comunidade escolar.

Associação de pais, alunos e mestres - APAM:

A APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres, entidades legalmente constituídas pela comunidade escolar sob a forma de pessoas jurídicas de direito privado sem fins econômicos, credenciadas com a finalidade de auxiliar na administração do CEMI do Cruzeiro, conforme o Decreto GDF nº 29.200/08.

Sua existência é pré-requisito exigido às instituições educacionais que demonstrem necessidade e interesse no recebimento de recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos, atuando como Unidade Executora do PDAF- Programa de Descentralização

Administrativa e Financeira. Pode cobrar taxas voluntárias, cujos valores são estabelecidos pela Assembleia de seus associados, conforme a necessidade da escola.

Grêmio estudantil:

Entidade registrada e independente dos alunos. Regido por estatuto e regimento próprio, se organiza independente da tutela da Direção da escola (Lei 7398/85, Lei Distrital 1735/97, Lei 8.069/90 (ECA), cap. IV, art. 53).

Elege suas prioridades, trabalha e apresenta à Direção e ao Conselho Escolar sugestão para resolver problemas específicos ou melhorar o relacionamento da comunidade escolar.

Secretaria Escolar.

A Secretaria Escolar é o setor responsável pelo serviço de escrituração, manutenção e guarda de toda documentação escolar do aluno na unidade de ensino, competindo-lhe a organização e preservação de toda a documentação escolar, seja de forma escrita ou digitalizada. Os serviços da secretaria são coordenados e supervisionados pela direção, ficando a ela subordinados. O cargo de secretário deverá ser exercido por um profissional devidamente qualificado com o seu registro de Secretário Escolar para o exercício dessa função, indicado pelo diretor do estabelecimento de acordo com as normas da SEEDF, em ato específico.

A amplitude de suas funções e a relevância de seu trabalho a coloca em relação direta e permanente com as diferentes áreas de atuação na unidade de ensino, por isto, para dar idoneidade a toda documentação expedida na secretaria, tem de ter segurança, não permitindo o acesso de pessoas estranhas sem a devida autorização pois diante dos encargos e trabalhos que lhe são conferidos, é ela quem dá valor legal à ação da vida escolar do aluno.

Um dos pontos mais importantes da atuação dos servidores da Secretaria é que estes mantenham a cordialidade com os profissionais da escola e com a comunidade escolar.

Compete à Secretaria da Escola:

- i. Conhecer o Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino;
- ii. Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas emanadas da SEEDF, que regem o registro escolar do aluno e a vida legal do estabelecimento de ensino;
- iii. Controlar a entrada e saída de documentos escolares, prestando informações sobre os mesmos a quem de direito;
- iv. Verificar a documentação recebida e sua autenticidade.
- v. Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria aos demais técnicos administrativos ou aos seus integrantes.
- vi. Emitir a documentação escolar em conformidade com a legislação em vigor.
- vii. Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar, Boletins, etc;
- viii. Emitir a documentação do aluno como Certificados, Diplomas e Histórico Escolar, garantindo sua idoneidade;

- ix. Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;
- x. Efetivar e coordenar as atividades administrativas desde a matrícula até a transferência e ou conclusão de curso;
- xi. Operacionalizar o processo de matrícula, visando sua organização, arquivamento das matrículas efetuadas e realizando controle das vagas remanescentes;
- xii. Fazer o Remanejamento do Alunos conforme a solicitação do responsável na época em que a Secretaria de Educação definir a sua respectiva data.
- xiii. Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;
- xiv. Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, de adaptação, aproveitamento de estudos, progressão parcial, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar;
- xv. Fazer cumprir as atribuições descritas no Regimento Escolar e referente a escrituração e avaliação do aluno.
- xvi. Classificar e arquivar os documentos, registrando a movimentação do aluno.
- xvii. Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo e ou passivo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;
- xviii. Responder ao Censo Escolar Anual, seja de forma tradicional (caderno) ou digitalizada e alimentar anualmente a Educacenso com as informações dos alunos, dos professores e da direção da escola.
- xix. Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;
- xx. Orientar os professores em conjunto com os coordenadores quanto ao prazo de entrega das notas e dos diários escolares, após a definição do Calendário Escolar.
- xxi. Receber dos professores os resultados, a frequência e o aproveitamento escolar dos alunos e manter o sistema de escrituração atualizado, mantendo a autenticidade do processo, seja ele manual ou informatizado;
- xxii. Transcrever com fidedignidade todos os documentos recebidos e incluir a continuidade da vida escolar do aluno para que ele possa seguir os seus estudos.
- xxiii. Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;
- xxiv. Participar de reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional da secretaria;
- xxv. Fornecer os dados para a direção quanto a estatística inerente às atividades da secretaria escolar, quando solicitado;
- xxvi. Participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEEDF;
- xxvii. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos e familiares;
- xxviii. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- xxix. Atender cordialmente aos profissionais da escola e a toda a comunidade escolar.

Gestão de Processos

Os processos são gerenciados dentro do Sistema Eletrônico de Informação – SEI. Quando há processos de interesse de todos este é publicizado nos grupos de mensagens da escola para que, mesmo o professor que não tem acesso ao SEI possa tomar conhecimento.

Gestão de Pessoas

Democrática, acolhedora, transparente e compartilhada, seguindo a legislação vigente (Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e Lei nº 5.713/2016, primando pela qualidade dos serviços públicos que deverão ser avaliados periodicamente.

Preocupando-se com a articulação entre professores, alunos e servidores, mediando as relações e organizando os aspectos administrativo e pedagógicos, inclusive as comemorações e festividades gerais na escola.

Viabilizar formação e oportunidades de crescimento, facilitando a formação continuada e a capacitação no que se refere à graduação e pós-graduação, inclusive utilizando-se dos momentos de coordenação pedagógica para formação continuada.

Ambiente escolar

O ambiente é bom, principalmente entre profissionais de educação e alunos. Há participação dos pais e comunidade no cotidiano da escola. Formado por professores de diversas tendências ideológicas, torna o debate necessário para a tomada de decisões que unifiquem as ações pedagógicas.

Material didático:

Os alunos são contemplados com livros do PNLD para as diversas disciplinas escolares. Em 2023 a entrega dos livros foi realizada pela equipe da Biblioteca que organizou e disponibilizou o acesso aos livros em formato físico e digital na nuvem (Google Drive dos Alunos CEMI do Cruzeiro).

Os estudantes contam com um razoável acervo na Biblioteca da escola, enriquecido ao longo dos anos, com a aquisição de novos livros, na Bienal do livro, com recursos oriundos do GDF.

Segurança:

A escola tem a segurança patrimonial terceirizada exercida pela empresa Global G6, através dos profissionais: Rafael Jesus Nascimento, Luciano Werbilo, Leandro G. Rodrigues Cruz e Pedro Vieira Barreto.

Dada a situação de insegurança que ronda as escolas públicas, no nosso caso, principalmente pelo uso de drogas ilícitas, em especial maconha, a escola vem desenvolvendo ações no sentido de melhorar a segurança escolar, tais como: instalação de alambrado junto ao portão de acesso dos alunos, uso de carteirinhas com código de barras para registro de frequência, substituição de lâmpadas queimadas nos postes de luz internos, deslocamento do segurança para a guarita, implantação de um sistema interno de monitoramento com o uso de câmeras de vídeo.

Fontes de recursos:

Nossos recursos são oriundos de repasses do Governos Federal - Programa Dinheiro Direto nas Escolas – PDDE, conforme Resolução MEC 09/07, e local - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, conforme Decreto 28513/07. Outras fontes são: doações, taxa de contribuição voluntária dos associados à APAM e recursos obtidos com eventos diversos promovidos pela escola, entre outros.

O uso dos recursos financeiros da escola tem acompanhamento da APAM do CEMI Cruzeiro do Cruzeiro que é a unidade Executora e é aplicado conforme deliberação do Conselho Escolar a partir das necessidades da comunidade escolar.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade foi elaborado a partir da coleta de dados junto aos estudantes durante reuniões, aulas ou até mesmo em casa. As aulas de projeto de vida e de linguagem técnica de programação foram essenciais para a construção desse diagnóstico. Dados específicos foram obtidos por meio da secretaria escolar. Por fim, dados referentes a professores foram cedidos pela supervisão administrativa.

3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Perfil/Realidade dos Estudantes

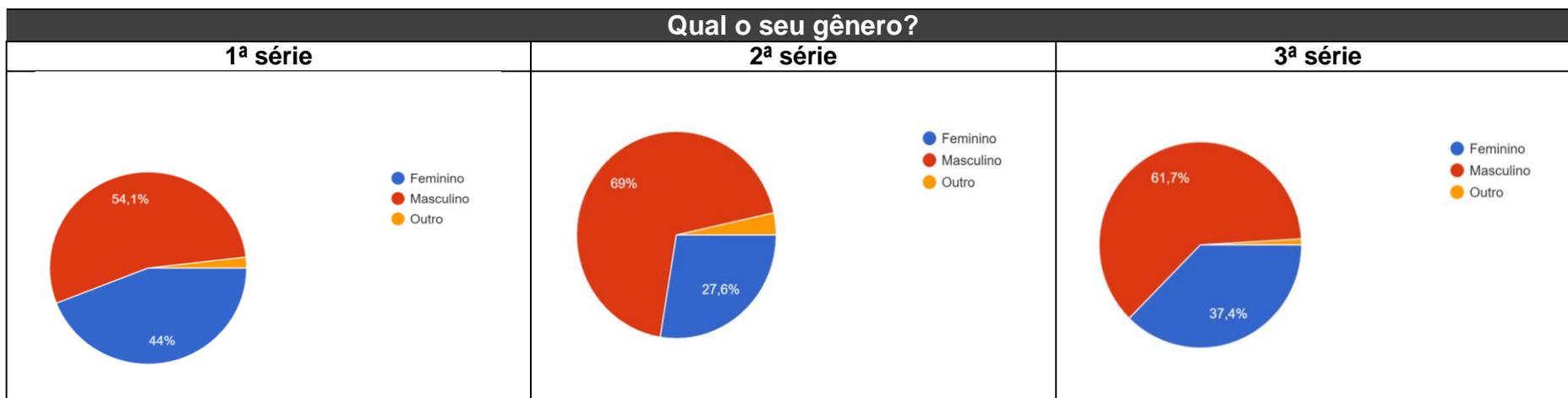
A escola conta com o total de 385 estudantes (157 estão matriculados na 1ª série; 118 na 2ª série e 110 na 3ª série) (gráfico abaixo).



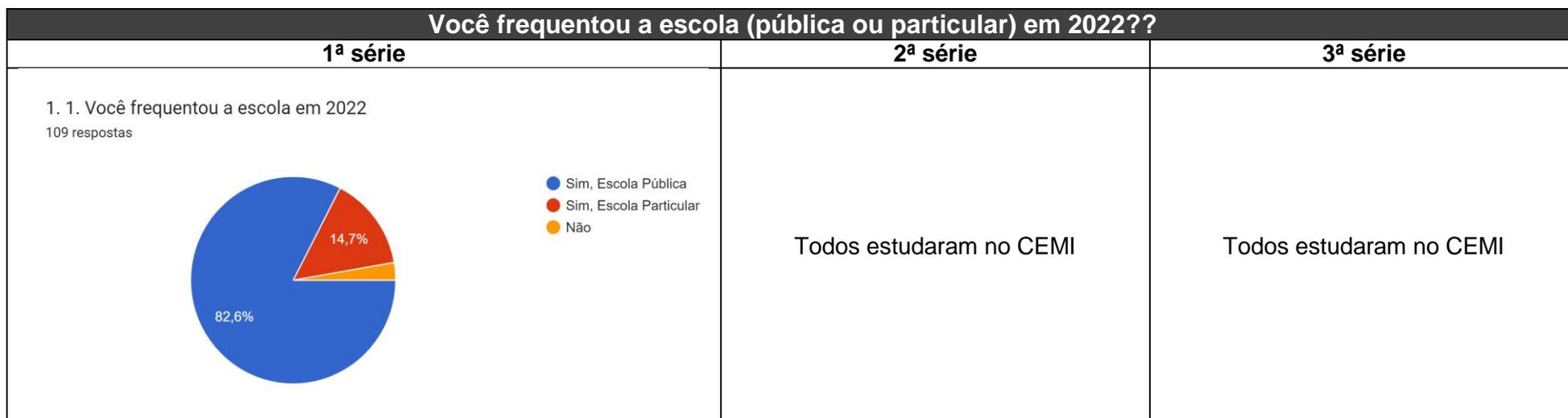
Os alunos estão distribuídos em 14 turmas, sendo 6 turmas de 1º anos (Turmas A, B, C, D e E), 4 turmas de 2º anos (A, B, C e D) e 4 turmas de 3º anos (A, B, C e D).

Durante as aulas de Projeto de Vida e Linguagem Técnica de Programação (LTP), foi feito o diagnóstico da realidade dos estudantes das três séries. Dentre as perguntas feitas destacam-se:

- Gênero
- Você frequentou a escola (pública ou particular) em 2022?
- Qual ou quais áreas de conhecimento você apresenta maior facilidade de aprendizagem?
- De quem foi a decisão para você estar nessa escola?
- De que forma acontece seu deslocamento para a escola a partir dela?
- Qual o seu local de moradia (Região Administrativa)?
- Com que frequência seus pais ou responsáveis conversam com você sobre...
- Identifique os instrumentos (dispositivos) que você tem disponível para o seu processo de aprendizagem e para o desenvolvimento de competências.
- Em relação ao uso da plataforma Moodle utilizada pelo CEMI como ambiente virtual de aprendizagem...
- Possui pacote de dados/internet para uso na escola?
- Você gosta de Informática?
- Qual é a renda da sua família?
- Foi aprovado em situação de Dependência ou Recuperação de Aprendizagens?
- Realizou a prova do PAS?

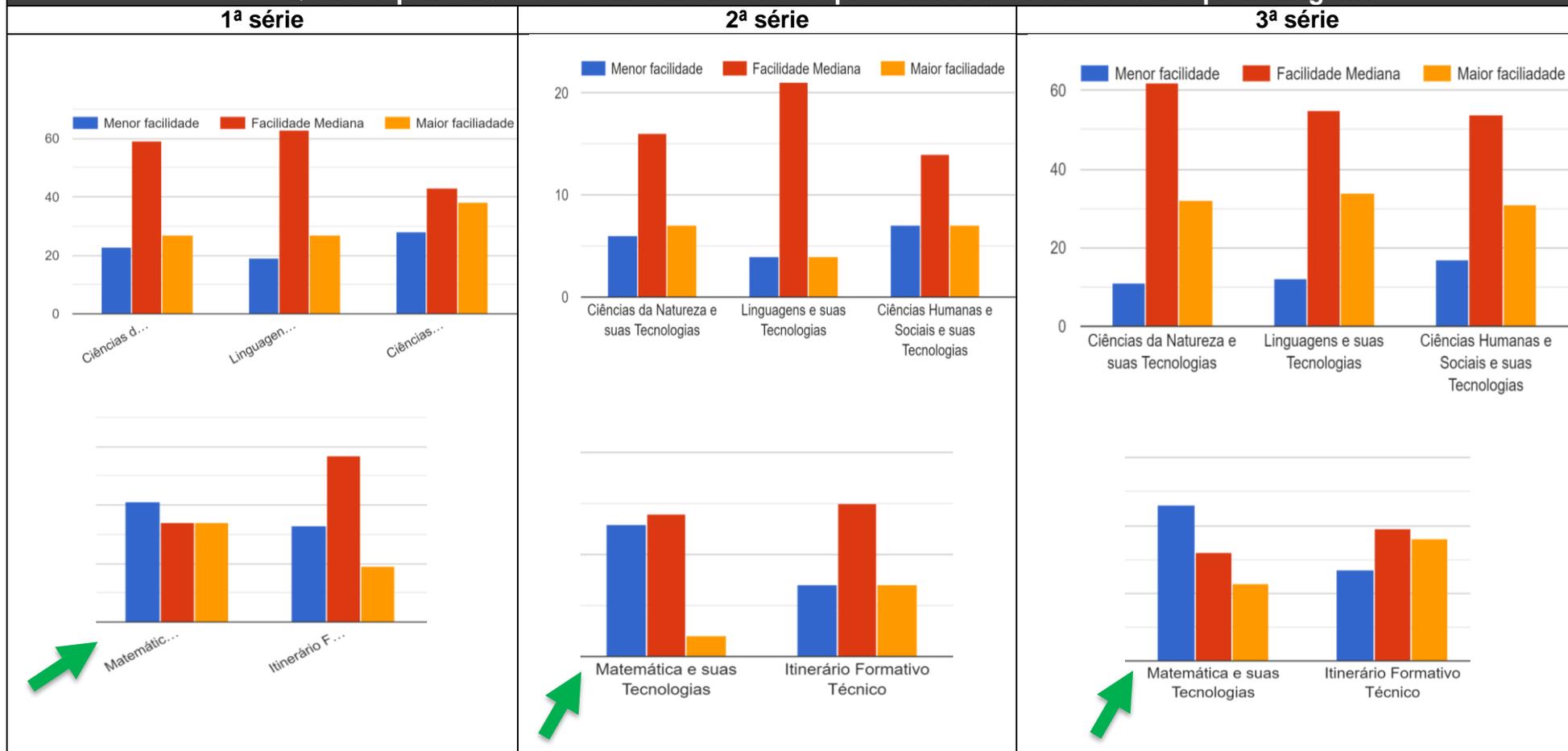


Observa-se que no CEMI do Cruzeiro as turmas são majoritariamente composta por estudantes do sexo masculino e que, ao longo, dos 3 anos de ensino médio o percentual de meninas diminui.

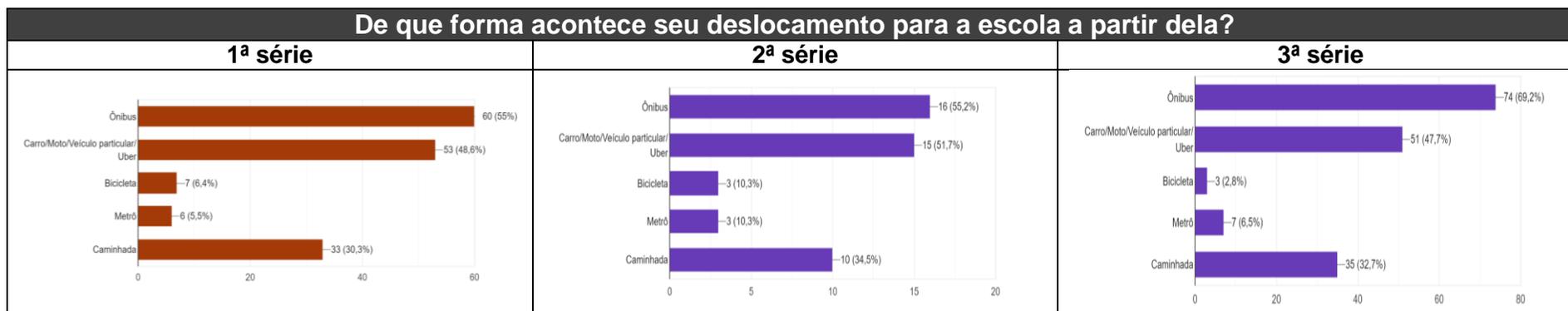
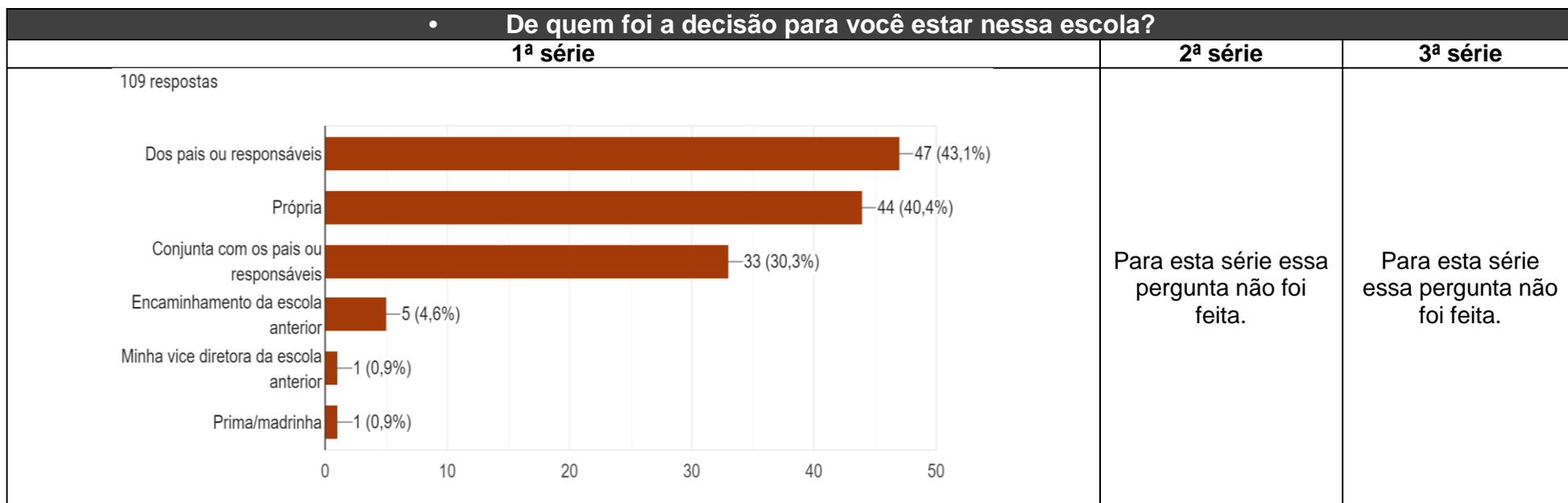


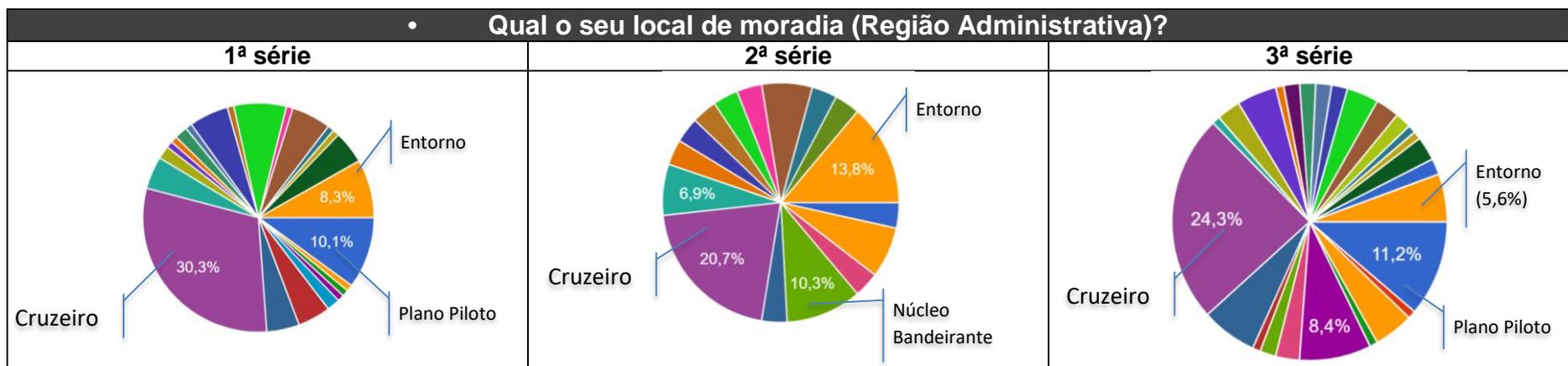
Anualmente o CEMI do Cruzeiro faz divulgação de suas vagas nas escolas públicas do DF. Apesar do foco não ser as escolas particulares o gráfico mostra que 14,7% (16 estudantes) são oriundos de escolas particulares.

• Qual ou quais áreas de conhecimento você apresenta maior facilidade de aprendizagem?



O gráfico mostra que o componente curricular Matemática é o componente que tem mais estudantes sentem dificuldade, ou seja, tem menor facilidade. A dificuldade começa na primeira série e perdura até a terceira.





Há estudantes de todas as regiões administrativa do DF. Contudo, o maior percentual de estudantes moram no Cruzeiro, seguido pelo Plano Piloto ou Região Administrativa próxima a ele (Núcleo Bandeira, Guará, Sudoeste/Octogonal). Outro dado interessante é que há um percentual significativo de estudante que moram no entorno (RIDE).



Aproximadamente 70% dos alunos da escola possuem smartphone. Porém, quando se trata de notebook/computador desktop – que em alguns casos são mais fáceis para desenvolver programas – menos da metade dos estudantes possuem este dispositivo em casa.

• **Em relação ao uso da plataforma Moodle utilizada pelo CEMI como ambiente virtual de aprendizagem...**

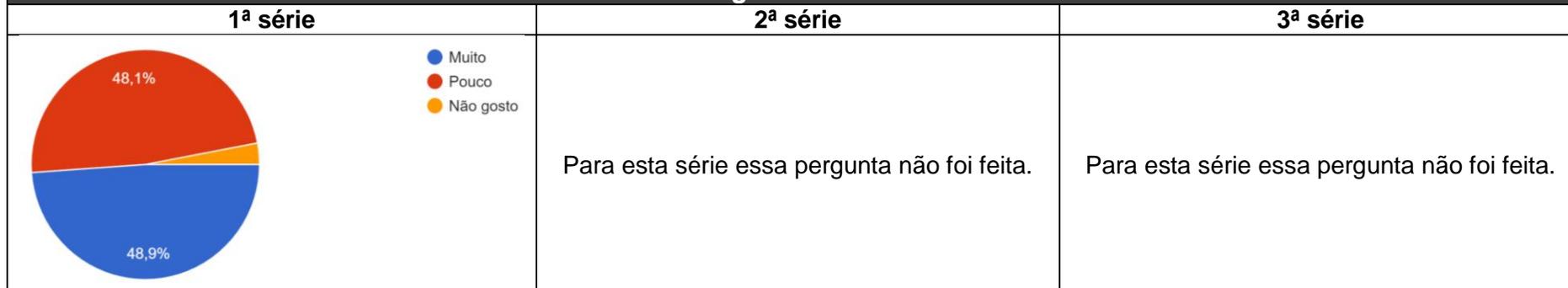


• **Possui pacote de dados/internet para uso na escola?**



Aproximadamente 70% dos estudantes possuem acesso a internet para uso na escola.

• **Você gosta de Informática?**



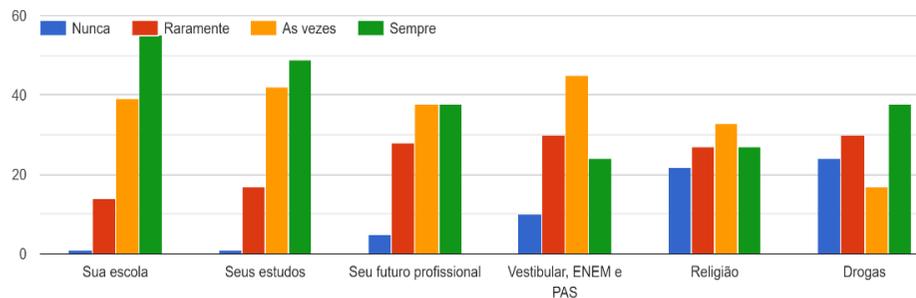
• **Com que frequência seus pais ou responsáveis conversam com você sobre...**

1ª série

2ª série

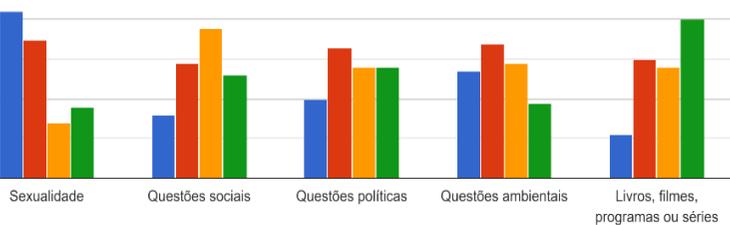
3ª série

2.8. Com que frequência seus pais ou responsáveis conversam com você sobre:

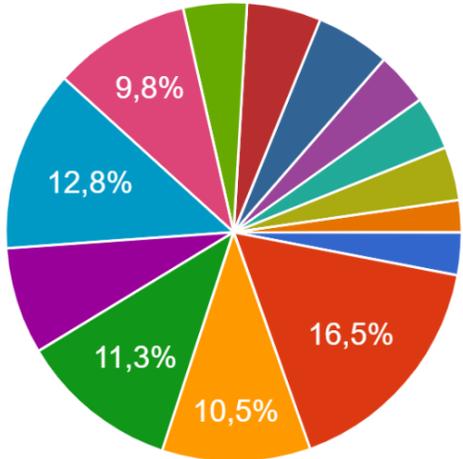


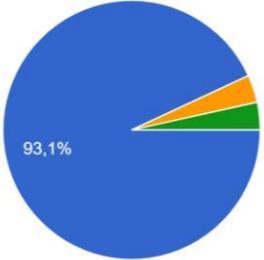
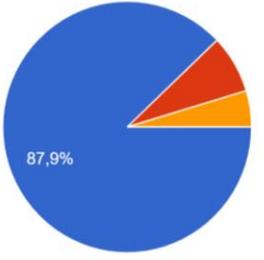
Para esta série essa pergunta não foi feita.

Para esta série essa pergunta não foi feita.



O gráfico mostra que dentre os assuntos tratados no âmbito familiar as questões sobre sexualidade e ambientais são os temas que o NUNCA é superior ao SEMPRE.

Qual é a renda da sua família?		
1ª série	2ª série	3ª série
 <ul style="list-style-type: none"> ● Menos de R\$1.000,00 ● De R\$1.001,00 a R\$2.000,00 ● De R\$2.001,00 a R\$3.000,00 ● De R\$3.001,00 a R\$4.000,00 ● De R\$4.001,00 a R\$5.000,00 ● De R\$5.001,00 a R\$6.000,00 ● De R\$6.001,00 a R\$7.000,00 ● De R\$7.001,00 a R\$8.000,00 <p>▲ 1/2 ▼</p>	Para esta série essa pergunta não foi feita.	Para esta série essa pergunta não foi feita.

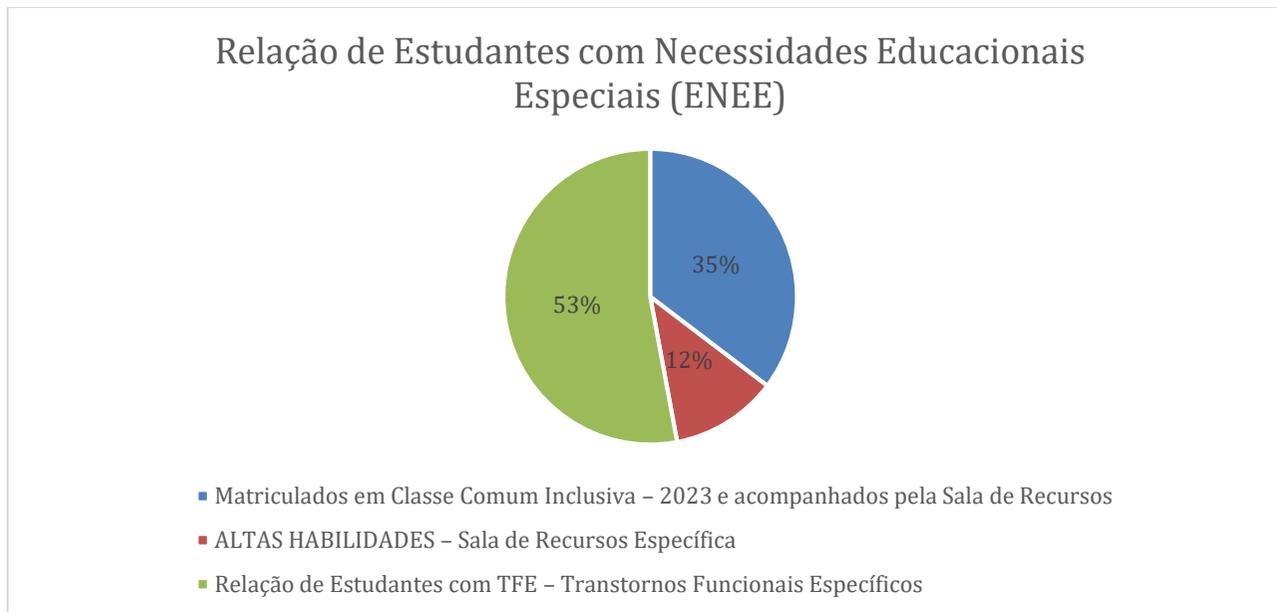
Foi aprovado em situação de Dependência ou Recuperação de Aprendizagens?		
1ª série	2ª série	3ª série
Para esta série essa pergunta não foi feita.	 <ul style="list-style-type: none"> ● Não, passei sem pendências ● Sim, passei com pendência em uma Unidade Curricular ● Sim, passei com pendência em duas ou três Unidades Curriculares ● Sim, passei com pendência em quatro ou mais Unidades Curriculares 	 <ul style="list-style-type: none"> ● Não, passei sem pendências ● Sim, passei com pendência em uma Unidade Curricular ● Sim, passei com pendência em duas ou três Unidades Curriculares ● Sim, passei com pendência em quatro ou mais Unidades Curriculares

Realizou a prova do PAS 1 em 2021?		
1ª série	2ª série	3ª série
Para esta série essa pergunta não foi feita.	Para esta série essa pergunta não foi feita.	<p>63,6% Sim 36,4% Não</p>

Realizou a prova do PAS 1 em 2022?		
1ª série	2ª série	3ª série
Para esta série essa pergunta não foi feita.	<p>44,8% Sim 55,2% Não</p>	<p>52,3% Sim 47,7% Não</p>

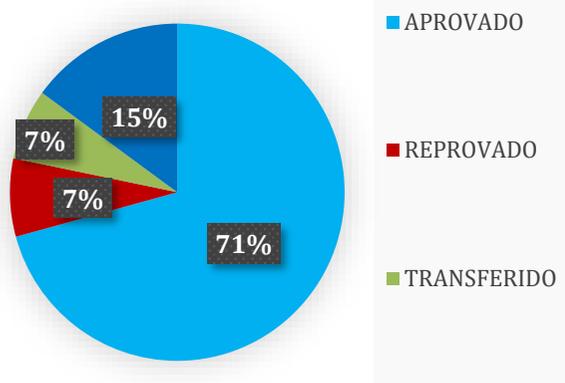
Apesar da isenção da taxa de inscrição e toda divulgação realizada pela escola, ainda há um percentual significativo de estudantes que não fez a prova nos anos de 2021 e 2022.

Neste ano o CEMI conta com o total de 51 (cinquenta e um) estudantes com necessidades educacionais especiais. Sendo que 18 são atendidos na sala de recursos desta unidade escolar, 6 (seis) são atendidos pela sala de altas habilidades em outra instituição de ensino e 27 (vinte e sete) com transtornos funcionais específicos não são acompanhados por setor específico. O gráfico abaixo mostra o percentual de cada grupo de estudantes com necessidades educacionais especiais.

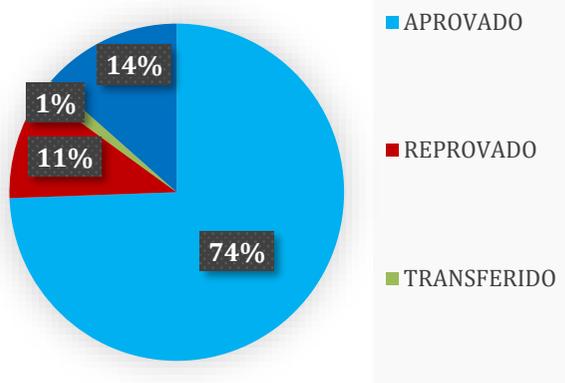


Ao final do ano letivo de 2022, o resultado do desempenho acadêmico dos estudantes, por série, está representado nos gráficos abaixo.

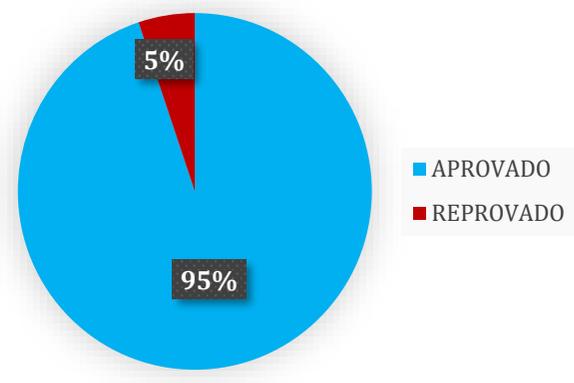
Resultado Final 2022 - 1ª série



Resultado Final 2022 - 2ª série



Resultado Final 2022 - 3ª série



3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Faz parte da prática pedagógica do CEMI Cruzeiro demonstrar e divulgar a inserção da escola nos processos avaliativos e incentivar a participação em projetos e iniciativas que promovam e desperte o interesse do aluno pelo conhecimento.

CEMI Cruzeiro e o ENEM

Ano	Colocação no Ranking das Escolas Publicas	Número de alunos Participantes	Pontuação Obtida
2015		70	555,43
2016	16		
2017			
2018			
2019	10	48	512,37
2020			
2021			

Fonte: INEP disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) auxiliam diretores das escolas, gestores educacionais, professores, estudantes e pais, nas reflexões sobre o aprendizado dos estudantes no ensino médio, podendo servir como subsídio para o estabelecimento de estratégias em favor da melhoria da qualidade da educação. Os resultados médios possibilitam a análise pela comunidade escolar e pelas famílias, para que se percebam os avanços e desafios a serem enfrentados. No entanto, os resultados devem ser analisados e considerados com cautela, uma vez que a participação dos estudantes no exame é voluntária. Por esta razão, a representatividade dos resultados varia de acordo com o percentual de participação de estudantes em cada escola.

Olimpíada de Matemática

Ano	Resultados
2015	02 alunos com menções honrosas
2016	03 alunos com menções honrosas
2017	
2018	19 alunos aprovados para a 2ª fase
2019	
2020	
2021	
2022	20 alunos aprovados para a 2ª fase

Fonte: Coordenação CEMI Cruzeiro

Entrada no Curso Superior

Ano	IES Pública	IES Privada
2015	26	
2016	47	
2017	10	
2018		
2019	1	20
2020	2	4
2021		
2022		

Fonte: Secretaria Escolar do CEMI

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Ano	2016	2017	2019	2020	2021	2023
Índice CEMI Cruzeiro		3,8	*			
Média da SEDF		3,4	4,0			

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

O Ideb foi desenvolvido para ser um indicador que sintetiza informações de desempenho em exames padronizados com informações sobre rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino). Em 2017, mostrou que o CEMI Cruzeiro (CED 01) obteve a pontuação de 3,8, acima da média obtida pela Rede.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

Compreensão da finalidade da escola

Na elaboração do PPP, o CEMI Cruzeiro, ao definir a função social da educação e da escola, entendeu a educação no seu sentido amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Nesse sentido, a escola se justifica e se legitima diante da sociedade ao cumprir a finalidade para a qual foi criada. Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado *a priori*. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Nesse sentido, o coletivo da escola deliberou que os pontos abaixo representam a função social que aspiram para o CEMI do Cruzeiro.

1. Promover, em atenção à Constituição da República Federativa do Brasil e à LDB (Lei 9694/96), uma educação voltada ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
2. Função integradora junto à comunidade/sociedade, tornando a escola um espaço público de integração.
3. Buscar o maior envolvimento da Comunidade local, promovendo oportunidades de apresentações artísticas e culturais, em parceria com grupos, entidades e organizações da própria comunidade (Grupo Pelinsky, Cutucart e outros).
4. Compromisso com a democracia e com a formação para a cidadania.
5. Desenvolver suas atividades de forma humanitária com foco no desenvolvimento do senso crítico visando à formação do cidadão pleno.
6. Construir uma sociedade preparada para os desafios da vida de uma cultura globalizada e informatizada.
7. Proporcionar ao aluno condições necessárias para o ingresso no Ensino Superior.
8. Preparar o aluno para conquistar seu espaço na sociedade, em especial no mundo do trabalho.
9. Conscientizar o aluno para a sua condição de parte integrante do ambiente escolar.
10. Tornar o aluno um sujeito crítico e autônomo.
11. Desenvolver nos alunos o espírito de coletividade através das práticas em educação tornando-os seres responsáveis e cidadãos ativos que façam a diferença em suas vidas como também na vida de outros.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A formação integral do estudante para a sua inserção no mundo do trabalho, através de uma educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade.

Tempo como missão a formação integral, as atividades realizadas na escola visam promover a busca pelo conhecimento, estimular a autonomia e protagonismo do estudante no processo de ensino aprendizagem. Contribuir para sua formação profissional e para a continuidade de seus estudos (graduação). Propiciar um estudo de qualidade e participar da sua formação como atores sociais (cidadãos críticos).

O CEMI do Cruzeiro prepara seus estudantes de forma técnica e humana. Sendo assim, os egressos levam consigo os ensinamentos que valorizam o respeito à diversidade, à dignidade humana no convívio escolar e social de forma ampla e, por fim, a ética profissional.

5. PRINCÍPIOS

Princípios que orientam a prática educativa – LDB e princípios epistemológicos.

O CEMI do Cruzeiro segue os princípios norteadores da educação para a cidadania, para os direitos humanos, para a diversidade e para a sustentabilidade humana proposta pela SEEDF no Currículo em Movimento e Parecer CNE/CEB nº 5/2001 e nos princípios que constam no Artigo 3º, Título II da LDB, *in verbis*:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”.
de 2021)”.

Nesse sentido, entendemos o cidadão pleno como sendo aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Quanto à diversidade, a escola objetiva pela busca da inclusão de todos os atores no processo pedagógico, considerando suas dificuldades, situação social, necessidades especiais, posições políticas, orientação sexual, crenças e ideologias.

O uso irracional dos recursos tecnológicos e das fontes de energia, dos resíduos industriais, entre outros, tem apresentado alto potencial destrutivo inviabilizando a sustentabilidade humana, tornando necessário que faça parte do currículo escolar temas que debatam o equilíbrio entre ser humano, o ambiente e as tecnologias, que complementam o processo de sustentabilidade, buscando uma reflexão-ação que articule todas as áreas e aspectos da vida, em uma perspectiva orgânica, conduzindo o processo de transição para uma humanidade sustentável.

Guiado por esses princípios, apoiado na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9394/96) que estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” o CEMI do Cruzeiro buscará se orientar pelo presente Projeto Político-Pedagógico.

Acrescenta-se que este Projeto Político-Pedagógico se assentará nos seguintes princípios:

Princípios epistemológicos:

- Aprendizagem - considerando os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico Cultural nossa escola considerará que todos têm a possibilidade de aprender e que à medida que o estudante aprende, ele se desenvolve. Dessa forma, todos os estudantes terão respeitadas as suas singularidades e seu ritmo de aprendizagem.
- Organização escolar semestralidade com reorganização dos tempos- espaços escolares, com o oferecimento de componentes curriculares divididos em dois blocos semestrais e componentes curriculares anuais.
- Unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos.
- Interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares.

- Contextualização (dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático-pedagógicos e permitindo o contato real com espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir).
- Flexibilização – do processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa. Redução da rigidez curricular, recuperação paralela por blocos, autoavaliação, avaliação por pares, conselho de classe participativo, projeto integrador, oficinas, clube de robótica, horta, apicultura, roda de conversa, reunião dos alunos com a equipe de gestão da escola, todas essas ações buscando a autonomia dos estudantes.

Princípios da Educação Integral:

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede.

Princípios da Educação Inclusiva:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

São estes os princípios que embasam os planejamentos e decisões da equipe do CEMI do Cruzeiro e permite que esta escola com curso de ensino médio integrado à educação profissional, organizada em semestres e com jornada em tempo integral busque a excelência em ensino formal, social e humanitário.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, diz que a proposta pedagógica é um documento de referência. Por meio dela, a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica. Portanto é com base na LDB, no Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota, da SEEDF e na Lei da Gestão Democrática que se fundamentará o presente Projeto Político Pedagógico, defendendo sempre a efetiva participação da comunidade, a descentralização do poder, a autonomia e o pluralismo de ideias.

O pedagógico é a dinâmica da unidade escolar e da educação, por isso mesmo, é resultante da colaboração de todos, nos diversos espaços e tempos do ambiente escolar. O processo democrático e participativo requer aprendizagem constante de seus atores e somente será desenvolvida a partir do cumprimento da legislação, de políticas da SEEDF eficazes, de apropriação do conhecimento de nossos direitos e deveres, do respeito ao outro e de maior participação da comunidade escolar. Implementar educação com qualidade social, incluir todos no processo decisório, ouvi-los, acatar suas necessidades e abrir espaço para novas oportunidades direcionarão as propostas e ações do presente PPP.

Nossa comunidade escolar é cheia de contrastes econômicos, desigualdades sociais e culturais. Temos um significativo número de alunos assistidos por programas sociais, quantitativo também observado em relação à defasagem idade série. Índices não satisfatórios de aprovação, evasão e abandonos, nos remete a um desafio imediato, o de promover o debate sobre Educação Integral e inserir no currículo da escola projetos e programas tais como:

- Projeto Centro de Iniciação Desportiva – CID - nas modalidades esportivas de Badminton e Basquete
- Programa Escola Aberta (abertura da escola, nos finais de semana) por meio da potencialização da parceria entre a unidade escolar e a comunidade para ocupar criativamente o espaço escolar aos sábados e/ou domingos com atividades educativas, culturais, esportivas, de formação inicial para o trabalho e geração de renda oferecida aos estudantes e à comunidade em geral. A comunidade utiliza de acordo com as regras estipuladas pela direção da escola.

Outro desafio é a consolidação da integração entre o Ensino Médio e o Curso Técnico de nível médio de Informática para Internet e melhoria dos seus espaços físicos (laboratórios e salas de aula).

6.1 Objetivo Geral:

Preparar o estudante para a vida em sociedade, para o trabalho e para a continuidade nos estudos acadêmicos por meio de formação técnica, inclusiva e de convivência dentro da diversidade humana.

6.2 Objetivos Específicos:

- i. Avaliar continuamente a execução do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.);
- ii. Atualizar anualmente os dados do PPP principalmente os de Diagnóstico da Realidade Escolar.
- iii. Dinamizar o processo de inclusão nesta Unidade de Ensino, através de ações de reflexão da comunidade escolar;
- iv. Proporcionar condições para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação através de ações de formação continuada nas reuniões coletivas (coordenação pedagógica), visando uma melhor qualidade no processo de ensino aprendizagem;
- v. Melhorar ano a ano a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do estudante na escola, evitando a evasão escolar;
- vi. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do CID de Basquete;
- vii. Manter o Regime Anual com blocos Semestrais no Ensino Médio como instrumento para melhorar o rendimento escolar e a aprendizagem, visando diminuir a repetência e estimulando a permanência dos estudantes na Unidade Escolar.
- viii. Desencadear um trabalho coletivo em benefício de toda a comunidade escolar, através de atividades voltadas a integração dos diversos segmentos da escola;
- ix. Formar o aluno para o mundo do trabalho para atuar na área de tecnologia da informação (TI), por meio do curso técnico de informática para internet, implantado na escola no ano de 2016;
- x. Preparar o estudante para o convívio social por meio do cumprimento do Regimento da SEEDF, deste PPP e outras normas;
- xi. Preparar o estudante para o prosseguimento dos estudos (graduação) proporcionando-lhes conhecimento necessário aos exames do PAS, ENEM, vestibular e entre outros;
- xii. Desenvolver a formação integral dos estudantes, através de ações voltadas a reflexão de temas relevantes a formação do sujeito;
- xiii. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do curso técnico.
- xiv. Buscar o envolvimento da comunidade no processo educacional, aproximando as famílias da escola;
- xv. Possibilitar e incentivar a formação continuada dos servidores, principalmente, nos cursos ofertados pela EAPE.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O CEMI do Cruzeiro se apoia nos pressupostos teóricos que edificaram o currículo em movimento da educação básica proposto pela SEEDF, com destaque para:

- **Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2003)** - concepção teórica que leva em consideração aspectos como: o contexto social, econômico e cultural do aluno, a escola como espaço para a democratização dos saberes, a necessidade de um engajamento da comunidade escolar contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares, levando em consideração a pluralidade e a diversidade social e cultural dos mesmos, a exigência da prática intencional e planejada para essa finalidade, da articulação com o mundo do trabalho e da escola como mediadora da prática social.

- **Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, 2001)** – teoria que identifica o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo pedagógico e os estudantes como protagonistas do processo ensino- aprendizagem, na perspectiva da humanização do espaço da escola, do uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento. Por esta teoria, a organização do trabalho pedagógico deve considerar para uma efetiva aprendizagem, as práticas e interesses sociais da comunidade, seguindo as seguintes etapas:

- i. identificação da prática social;
- ii. problematização;
- iii. instrumentalização teórica;
- iv. catarse e síntese;
- v. prática social final.

- **Teoria Crítica e Pós-Crítica** – teorias que questionam o modelo de educação tradicional cujo currículo é pensado para ser técnico voltado ao propósito mercadológico. Nesse sentido, a teoria crítica e pós-críticas buscam transformar a prática existente combatendo à educação tradicional, numa perspectiva de tornar o ensino e a aprendizagem mais críticos, formando sujeitos autônomos, capazes de intervir na realidade existente e transformá-la (PINHEIRO, 2009). A teoria pós-crítica enfatiza a identidade, representatividade, a cultura e o multiculturalismo, a subjetividade, a significação e o discurso, as relações de gênero a relação saber-poder, entre outros.

O CEMI Cruzeiro reconhece que a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. Assim o aluno é visto como um ser em formação, multidimensional, detentor de identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, um ser único, especial e singular que requer uma escola, um profissional e uma relação tempo-espaço escolar que se insira nestas perspectivas.

Para isso, CEMI do Cruzeiro manterá um debate cotidiano na busca da implementação do currículo integrado de educação integral proposto pelo Currículo em Movimento da SEEDF, que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, superar as concepções de currículo como prescrição de conteúdos, considerar os saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos e abrir espaços para temáticas de interesses sociais.

A educação integral é vista como um fim, e por isso a escola insere em seu currículo além da semestralidade, o ensino técnico integrado ao ensino médio, ampliando tempo, espaço e oportunidade, dentro do novo paradigma da SEEDF que entende que todas as atividades devem ser vistas como educativas e curriculares, como por exemplo as atividades esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educação ambiental e de inclusão.

Quando se trata dos objetivos de aprendizagem, em especial, para o Novo Ensino Médio (NEM), o referencial teórico utilizado foi o da Taxonomia de Bloom ou Taxinomia dos Objetivos Educacionais a qual entende a educação por meio de uma perspectiva psicológica e que estabelece uma ordem de aprendizagem com diferentes níveis cognitivos. Desse modo, a Taxinomia de Bloom é um sistema que organiza os processos de ensino e aprendizagem e seus objetivos em uma estrutura hierárquica. Tal hierarquização pode ser facilmente encontrada na literatura em forma de tabela ou de pirâmide.

Esse sistema tem como premissa a ideia de que após uma atividade escolar os estudantes adquirirem novos conhecimentos e novas habilidades. Dessa forma, o objetivo é que o aluno adquira um conjunto de habilidades desde o nível mais básico até o mais avançado, dentro de cada etapa da vida estudantil.

Para identificar como alcançar a aprendizagem, Bloom estabeleceu níveis hierárquicos que os alunos devem passar, ou seja, para atingir objetivos superiores, antes precisam compreender os inferiores. Para estabelecer o planejamento, é preciso considerar: a área de aprendizagem; seus objetivos específicos; os instrumentos de avaliação; as atividades que precisam ser realizadas durante o processo no domínio cognitivo.

Além do domínio cognitivo que envolve habilidades mentais e competência técnica, a aprendizagem dos estudantes também estão relacionadas ao domínio afetivo (sentimento ou manifestações emocionais, atitudes) e ao domínio psicomotor (habilidades manuais e físicas). Assim, ao planejar sua aula os educadores devem proporcionar aos estudantes três objetivos principais visando alcançar os domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Tais objetivos formam um contínuo com o currículo do Ensino Fundamental, e sua ação é articulada por verbos de complexidade crescente, de maneira que um mesmo objetivo pode se repetir em diferentes unidades temáticas, segundo a Taxonomia Revisada de Bloom (FERRAZ; BELHOT, 2010).

A tabela abaixo traz um rol de verbos para serem utilizados, em função do comportamento esperado, organizando os objetivos de aprendizagem em seis níveis, os quais são, por ordem crescente de complexidade ((da esquerda para a direita) os seguintes:

MEMORIZAR	COMPREENDER	APLICAR	ANALISAR	AVALIAR	CRIAR
Listar	Esquematizar	Utilizar	Resolver	Defender	Elaborar
Relembrar	Relacionar	Implementar	Categorizar	Delimitar	Desenhar
Reconhecer	Explicar	Modificar	Diferenciar	Estimar	Produzir
Identificar	Demonstrar	Experimentar	Comparar	Selecionar	Prototipar
Localizar	Parafrasear	Calcular	Explicar	Justificar	Traçar
Descrever	Associar	Demonstrar	Integrar	Comparar	Idear
Citar	Converter	Classificar	Investigar	Explicar	Inventar

Na coluna da tabela acima observa-se que há vários objetivos específicos a serem alcançados dentro de um objetivo de aprendizagem. O dentro da coluna o nível de complexidade cresce de cima para baixo. Portanto, a partir da tabela verifica-se que o objetivo mais básico de aprendizagem é listar e o mais complexo é o de criar.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular atual contempla de forma concomitante dois modelos de ensino: um modelo curricular, aplicável somente à terceira série, regido pela matriz aprovada por meio do Parecer nº 174/2015-CEDF e o outro modelo, aplicável à primeira e segunda série, regido pelo Novo Ensino Médio (NEM).

Ambos os modelos são resultados das contribuições dos profissionais da educação que, estudaram, analisaram e discutiram o antigo currículo e o atualizaram de acordo com o NEM.

8.1. Organização curricular do Curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

	1ª série	2ª série	3ª série
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS	40	40	40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)	33h20min	33h20min	33h20min
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)	666h40min	666h40min	666h40min
TOTAL ANUAL (hora-relógio)	1333h20min	1333h20min	1333h20min
OBSERVAÇÕES:			
1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.			
2. O horário de início e término do período letivo é definido na matriz curricular.			
3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.			

Cada área de conhecimento apresenta suas características e seus objetivos. Abaixo estão os objetivos específicos de cada área do conhecimento.

A área de Linguagens visa principalmente sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente “tecnologizada”. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática essa sistematização e subsidiem o planejamento interdisciplinar da e na área de Linguagens:

- a) Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade.

- b) Associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos, linguagens que lhes dão suporte e a problemas que se propõem a solucionar.
- c) Saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
- d) Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético.
- e) Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.
- g) Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas.
- h) Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- i) Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais.
- j) Respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização.
- k) Construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.
- l) Colocar-se como protagonista no processo de recepção e de produção dos conhecimentos.

A área de Matemática visa principalmente possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e argumentativo do estudante e mostrar que o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos específicos que permitam colocar em prática esse objetivo geral e subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Matemática:

- a) Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam a ele desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.
- b) Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas.
- c) Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, de outras áreas do conhecimento e da atualidade.

- d) Desenvolver capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo.
- e) Utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos matemáticos.
- f) Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática.
- g) Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo.
- h) Reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações.
- i) Promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação.

A área de Ciências da Natureza visa principalmente possibilitar o desenvolvimento de uma atitude científica nos estudantes e uma postura crítica de interesse por questões sociais relativas à Ciência. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática esse objetivo geral e subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Ciências da Natureza:

- a) Formar o cidadão crítico, consciente da sociedade em que está inserido por meio de situações-problema para ser capaz de transformar sua realidade, construindo seu próprio conhecimento, propondo soluções, utilizando-se de tecnologias e do raciocínio lógico envolvidos no contexto do conhecimento.
- b) Aproximar o estudante da interação com a ciência e tecnologia em todas as dimensões da sociedade, dando oportunidade de desenvolvimento de uma concepção ampla e social.
- c) Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação sobre a natureza, desenvolvendo uma consciência crítica reflexiva sobre sua ação.
- d) Desmitificar a neutralidade da Ciência e da Tecnologia, despertando no estudante curiosidade, capacidade de investigação, questionamentos para que o processo ensino-aprendizagem seja transformador da realidade.
- e) Despertar no estudante um olhar investigativo perceptível, interligando conceitos da área de Ciências da Natureza com a realidade cotidiana.
- f) Relacionar e aprimorar o desenvolvimento científico-tecnológico, despertando no estudante a percepção crítica, o caráter investigativo, proporcionando um avanço em sua aprendizagem e formação.

A área de Ciências Humanas visa à tradução do conhecimento em “consciências críticas e criativas”, principalmente no que concerne à formação de um “protagonismo social” responsável. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática este projeto de construção e formação da cidadania, que devem subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Ciências Humanas:

- a) Possibilitar que o estudante entenda a sociedade em que vive como fruto da ação humana, que se faz e refaz num processo dotado de historicidade.
- b) Permitir ao estudante compreender o espaço ocupado pela sociedade como espaço construído e modificado a partir de suas interferências, entendendo-se também como produto dessas relações.
- c) Proporcionar experiências para que o estudante compreenda os processos de socialização e coletividade, conscientizando-se dos diferentes espaços de interação social e refletindo sobre as individualidades e diversidades culturais e individuais neles presentes.
- d) Possibilitar que o estudante reflita e problematize mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade.
- e) Propiciar ao estudante o desenvolvimento da consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórica, cultural e política.
- f) Promover a apropriação de ferramentas tecnológicas para a produção do conhecimento da área.
- g) Instigar o estudante a entender as relações de produção e consumo como potencializadoras das desigualdades sociais e o papel das ideologias nesse contexto.

O Plano de Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio visa o desenvolvimento dos princípios da autonomia, da solidariedade e da cidadania buscando o acesso e a permanência de estudantes.

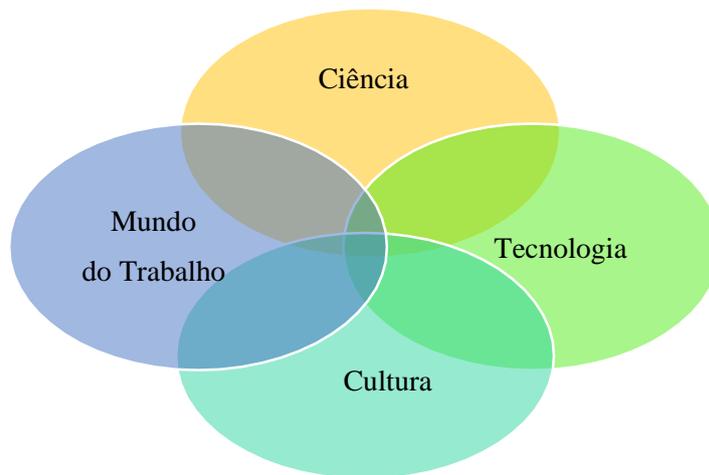
Ao analisarmos o fluxo de formação do estudante no curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, podemos identificar as etapas de formação profissional. Veja a tabela a seguir:

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET		
SÉRIE	EIXOS INTEGRADORES	Competências e Habilidades
1ª	Linguagem digital na transformação social	<p>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</p> <p>Nesta etapa do curso, os alunos ampliam os conhecimentos da informática necessários para o desempenho de atividades escolares e/ou laborais. Além disso, apropriam-se dos conhecimentos de saúde e segurança no trabalho, e contribuem com projetos para manutenção e suporte do blog da escola e do CFTV (circuito fechado de TV) além dos conhecimentos da legislação sobre o curso.</p>
		<p>FORMAÇÃO GERAL</p> <p>Na educação básica, encontram-se os fundamentos das linguagens, das ciências humanas e das ciências da natureza.</p>

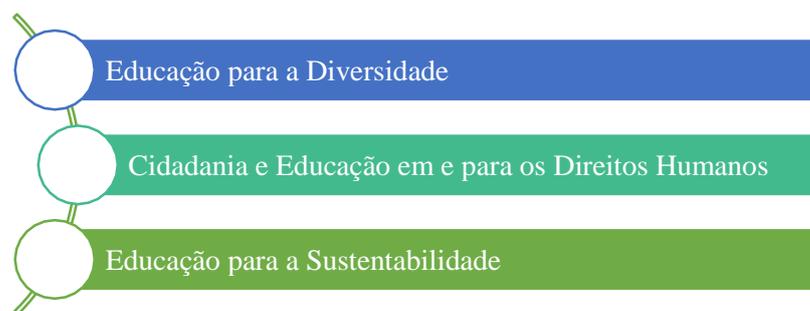
2ª	Inclusão digital comunitária	<p>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</p> <p>A segunda etapa do curso é dedicada à preparação do estudante para práticas que introduzam os conhecimentos básicos de informática. Aqui os estudantes dedicam-se ao estudo de banco de dados, rede e sistemas operacionais além de formação em WEB.</p>
		<p>FORMAÇÃO GERAL</p> <p>Nesta etapa, os conhecimentos construídos anteriormente serão ampliados para possibilitar que os estudantes participem ativamente na sociedade.</p>
3ª	Empreendedorismo, cidadania e ética profissional	<p>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</p> <p>O trabalho da parte específica nesta etapa do curso será voltado para formação global do estudante em gestão, gerenciamento e auditoria no que diz respeito ao uso de computadores para internet e intranet, com uso de linguagem de programação.</p>
3ª	Empreendedorismo, cidadania ética profissional	<p>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</p> <p>O trabalho da parte específica nesta etapa do curso será voltado para formação global do estudante em gestão, gerenciamento e auditoria no que diz respeito ao uso de computadores para internet e intranet, com uso de linguagem de programação.</p>
		<p>FORMAÇÃO GERAL</p> <p>Aqui, os conhecimentos da base comum serão ampliados e aprofundados. Sobretudo os da Química e Física, para que o aluno chegue ao nível técnico com condições de desempenhar suas funções e agir com cidadãos críticos e responsáveis.</p>

Ao final de cada ano letivo os estudantes deverão apresentar o projeto construído no decorrer do processo, ficando o modo de socialização a critério do planejamento dos eventos integradores pela coordenação do curso.

Soma-se aos eixos integradores do curso os eixos integradores para o ensino médio (Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio, 2014):



Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, no sentido amplo do termo, o currículo do ensino médio foi concebido a partir de três eixos transversais:



Uma vez alcançados esses objetivos, ao final da formação básica, esperam-se que o estudante tenha condições de utilizar as diferentes linguagens da cultura e da sociedade, sabendo usufruir dos conhecimentos apreendidos para compreender e agir na realidade em que vive de modo consciente e criativo.

Por fim, o currículo do Ensino Médio tem por objetivos específicos:

- Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do cotidiano escolar;
- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolares;
- Tornar mais efetiva a relação professor-estudante;
- Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens;
- Redimensionar a coordenação pedagógica como um espaço/tempo de planejamento, troca de experiências, pesquisa e formação continuada dos professores.

Avaliação formativa que busca assegurar a aprendizagem do estudante por meio de avaliação diagnóstica que reorganiza o trabalho pedagógico do professor e a distribuição semestral do conteúdo por Área de Conhecimento.

No CEMI Cruzeiro o trabalho interdisciplinar tem início na coordenação pedagógica onde é realizado o planejamento das atividades. Os professores discutem a forma de integrar seus conteúdos e de abordar os assuntos em sala de aula e também na prova interdisciplinar. Outro momento em que a interdisciplinaridade acontece é durante o desenvolvimento dos projetos os quais abordam diferentes aspectos dos componentes curriculares. Estes projetos são desenvolvidos pelos estudantes que, após receber orientação dos professores, os colocam em prática em diversos momentos, ao longo da semana, tais como: durante algumas aulas, nos intervalos, quando há ausência de professor e durante as tardes das quartas-feiras.

Os eixos transversais são discutidos com a equipe nas reuniões coletivas com o objetivo de fundamentar a atuação do professor para que este aborde os temas em sala de aula. Outra ação importante que visa contemplar os eixos transversais é a apresentação e implantação da Lei nº 10.639/2003 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", dessa forma, atendemos ao Currículo em Movimento e à legislação vigente.

O CEMI do Cruzeiro valoriza a integração entre teoria e prática através da feira de ciências, projetos e olimpíadas em diferentes áreas. Os trabalhos elaborados pelos estudantes têm sido apresentados em diversas ocasiões. Alguns dos nossos trabalhos já foram premiados nesses eventos. Outra forma de integrarmos o conhecimento teórico é através das práticas pedagógicas supervisionadas onde o estudante coloca em prática o conhecimento adquirido no curso para a resolução de problemas na área de informática.

Algumas ações são realizadas com o objetivo de alcançar os objetivos das diversas áreas do conhecimento citadas acima. As ações vão desde aulas diferenciadas à diversificação de instrumentos avaliativos. É comum professores ministrarem aulas nos jardins da escola, embaixo de árvores, desenvolvendo projetos (horta, biomacascata, mandala florístico, plantando árvores), utilizando os laboratórios de informática, robótica ou ciências, aulas e seminários no auditório, estudo e leitura na biblioteca, entre outras formas. Assim, as aulas são dinâmicas e contam, em muitos casos, com a colaboração de outros professores e servidores da escola. O conjunto de ações tornam as aulas mais interessantes e com resoluções de problemas do cotidiano escolar.

Organização curricular para o Novo Ensino Médio

A organização curricular em consonância ao NEM está descrita no Plano de Curso (Processo SEI 00080-00205211/2021-81) Para fins de maior clareza de exposição destacamos a definição dos termos introduzidos e utilizados para descrever a organização curricular e pedagógica, os marcos legais e diretrizes do Novo Ensino Médio, da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e também do Ensino Médio em Tempo Integral:

Formação integral: é o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que

promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida;

Formação Geral Básica: conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles;

Itinerários formativos: cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade;

Unidades curriculares: elementos com carga horária pré-definida, formadas pelo conjunto de estratégias, cujo objetivo é desenvolver competências específicas, podendo ser organizadas em áreas de conhecimento, disciplinas, módulos, projetos, entre outras formas de oferta;

Arranjo curricular: seleção de competências que promovam o aprofundamento das aprendizagens essenciais demandadas pela natureza do respectivo itinerário formativo.

Cabe destacar que o **Itinerário de Formação Técnica e Profissional**, como destaca a Resolução CNE nº 3, de 21 de novembro de 2018, compreende um conjunto de termos e conceitos próprios, e que integram o presente Plano de Curso:

Qualificação profissional: é o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional, definido no mercado de trabalho;

Habilitação profissional técnica de nível médio: é a qualificação profissional formalmente reconhecida por meio de diploma de conclusão de curso técnico, o qual, quando registrado, tem validade nacional;

Programa de aprendizagem: compreende arranjos e combinações de cursos que, articulados e com os devidos aproveitamentos curriculares, possibilitam um itinerário formativo. A oferta de programas de aprendizagem tem por objetivo apoiar trajetórias formativas, que tenham relevância para os jovens e favoreçam sua inserção futura no mercado de trabalho. Observadas as normas vigentes relacionadas à carga horária mínima e ao tempo máximo de duração do contrato de aprendizagem, os programas de aprendizagem podem compreender distintos arranjos;

Certificação intermediária: é a possibilidade de emitir certificação de qualificação para o trabalho quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade;

Certificação profissional: é o processo de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos nos termos do art. 41 da LDB.

Marcos Legais para Novo Ensino Médio:

- A Base Nacional Comum Curricular;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Versão 2021;
- Classificação Brasileira Ocupações;
- Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM);
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, Parecer no 208/2017 – CEDF;

- Educação Profissional e Tecnológica
- Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI
- Guia de cursos FIC PRONATEC - Versão 2021;
- Lei Distrital No 6.036/2017 Institui o Programa EMTI no DF;
- Lei Federal No 13.415/2017 institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e dá outras providências.
- Lei nº 13.415/2017;
- Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- Matriz Curricular, Parecer no 208/2017 – CEDF.
- Nota Técnica Nº 03/2019 CEDF, do Conselho de Educação do DF¹;
- Nota Técnica Nº 02/2019, do Conselho de Educação do DF;
- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Portaria MEC nº 1.023, de 4 de outubro de 2018;
- Portaria MEC Nº 1.024, de 4 de outubro de 2018;
- Portaria MEC Nº 1.145/2016 Institui o Programa de Fomento ao EMTI, em âmbito federal;
- Portaria MEC Nº 2.116/2019 Diretrizes, parâmetros e critérios para o Programa EMTI;
- Portaria MEC nº 649, de 10 de julho de 2018;
- Portaria Nº 1.432/2018;
- Portaria Nº 21, de 4 de fevereiro de 2020 SEEDF;
- Portaria SEEDF no 132/2021 - Portaria que regulamenta proposição e adesão de/a Planos de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Portaria SEEDF no 193/2017 - Regulamenta no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - Cursos FIC, nas modalidades presencial e de Educação a Distância - EaD, em diferentes formas de oferta e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP no 01 05/01/21 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução FNDE Nº 21, de 14 de novembro de 2018;
- Resolução Nº 2/2020-CEDF
- Resolução MEC/CNE/CEB Nº 3 de 21 de novembro de 2018

Carga horária total e composição do curso

O currículo do Curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Novo Ensino Médio foi estruturado levando-se em consideração o que preconiza e a carga horária destinada a Formação Geral Básica (FGB), ao Itinerário Formativo (Parte Diversificada

¹ Revogada pela Resolução nº 2/2020 CEDF

por área do conhecimento), ao Itinerário Formativo Integrador (EMTI) e ao Itinerário Formativo Técnico da Educação Profissional e Tecnológica.

O Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio ocorre na modalidade presencial em tempo integral, com carga horária total de **5.116 horas** distribuídas em seis semestres letivos, totalizando **304 créditos**. Esse total de horas se divide da seguinte forma:

- **1.700 horas na Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio (102 créditos)** que contempla a parte comum e obrigatória do Currículo, atendendo às normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, aprovado por meio do Parecer nº 112/2020 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).
- **1.000 horas do Itinerário Formativo por áreas do Conhecimento² (60 créditos)** que serão definidas observando os interesses dos estudantes e direcionadas ao aprofundamento das aprendizagens da FGB, ao resgate e consolidação das aprendizagens e valorizando o contexto e perfil dos docentes da escola, de acordo com “Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos - 28/12/2018” e com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, perpassando pelos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo
- **1000 horas do Itinerário Integrador no âmbito do EMTI (60 créditos)** atendendo aos pressupostos nos documentos Diretrizes Operacionais e Pedagógicas da Educação em Tempo Integral e Guia - EMTI, que preveem os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa, Matemática e Formação de Hábitos Individuais e Sociais.
- **1416 horas do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (82 créditos)** ocorre integrada a Base Nacional Comum Curricular, por meios dos eixos integrados da Educação Profissional e Tecnológica, das unidades curriculares específicas do curso técnico organizadas de acordo com o que preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio e desenvolvido conforme previsto no Plano de Curso de Nível Médio de Técnico de Informática para Internet aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF (Portaria nº 199-CEDF, DODF nº 222, de 19/11/2015), de projetos, áreas de estudos, oficinas, núcleos temáticos ou outras formas de organização, desde que compatíveis com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração permanente entre teoria e prática ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem e que podem ser ofertados de forma integrada as Eletivas e Trilhas de Aprendizagem, e a as Práticas Pedagógicas Simuladas/Supervisionadas (200 horas) - atividade orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica; e compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

Alguns componentes curriculares da **Formação Geral Básica** são ofertados em dois grupos (Oferta A e Oferta B) de forma intercalada nos 1º e 2º, 3º e 4º, e 4º e 6º semestres. Metade das turmas de uma determinada série cursa os componentes curriculares da Oferta A no primeiro semestre e os componentes da Oferta B no segundo semestre. Outros, componentes curriculares, permanecem com oferta anual. A saber:

² Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciência da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

Matemática, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Inglesa e Educação Física, como ilustra o Quadro 01.

Quadro 01 – Componentes Curriculares da FGB

Área do Conhecimento	Componente Curricular	Forma de Oferta
Matemática e suas tecnologias	Matemática	Anual
Linguagem e suas tecnologias	Língua Portuguesa	Anual
	Língua Inglesa	Semestral (Oferta B)
	Educação Física	Anual
	Artes	Semestral (Oferta A)
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	Semestral (Oferta A)
	Física	Semestral (Oferta A)
	Química	Semestral (Oferta A)
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	Semestral (Oferta B)
	Geografia	Semestral (Oferta B)
	História	Semestral (Oferta B)
	Sociologia	Semestral (Oferta B)

As unidades curriculares do **Itinerário Formativo** estão arranjadas neste plano de curso de três formas³, durante o seis semestres letivos: Língua Espanhola: unidade curricular obrigatória, Eletivas Orientadas com opção de escolha, ofertadas a partir do 1º semestre letivo e as Trilhas de Aprendizagem (organizada nos eixos estruturantes: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; e Empreendedorismo) ofertadas a partir do 1º semestre (Figura 01). As Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem terão enturmação própria, observada a adequação ao itinerário formativo escolhido pelo estudante, não ultrapassando o limite de 20 estudantes por turma.

³ A unidade curricular Projeto de Vida, neste plano de curso, integra o Itinerário Técnico da EPT.

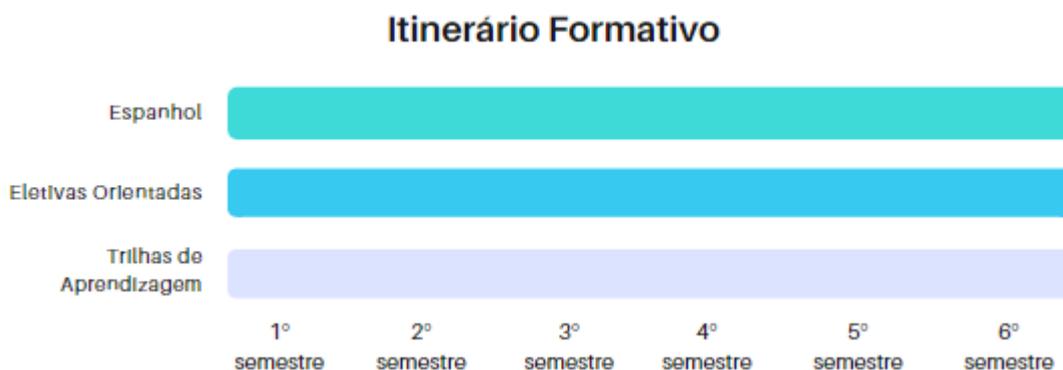


Figura 01. Itinerário Formativo

Os projetos pedagógicos que compõem o **Itinerário Integrador no âmbito do EMTI**, serão ofertados durante os seis semestres letivos, entretanto os temas desenvolvidos deverão ser articulados aos eixos e projetos integradores do Curso Técnico no CEMI do Cruzeiro e /ou aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio ou aos Temas Transversais Contemporâneos da BNCC.

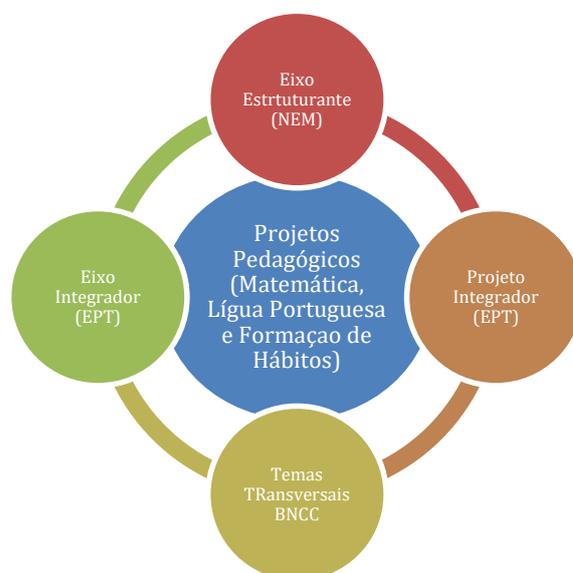


Figura 02. Eixos Integradores (EPT) e Eixos Estruturantes (NEM)

O Projeto de Formação de Hábitos Individuais e Sociais ocorrerá de segunda a sexta-feira no horário de almoço dos estudantes, e tem como finalidade proporcionar a interação e socialização, a formação de hábitos de higiene e alimentares saudáveis.

8.2. Eixos Transversais

Este Projeto Político Pedagógico se assentará nos seguintes eixos transversais:

- **Educação para a Diversidade** – reconhecendo a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de identidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, motoras e sensoriais. É papel da

escola reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo; pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultura e econômica brasileira.

- **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos** - Uma cidadania fundamentada numa ordem jurídico-política que expressem os direitos: civis, políticos e sociais, a relação entre as pessoas e o Estado, o sentimento de pertencimento e a instituição de projetos a exemplo do Conhecer Direito, em parceria com a Defensoria Pública do Distrito Federal, trazendo para o interior da escola profissionais que possam promover, garantir, defender, ou simplesmente possibilitar vias para o conhecimento/restauração de direitos.
- **Educação em sustentabilidade** - Baseada no ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, no atendimento às necessidades do presente e conservação de recursos naturais para o futuro.

8.3. Matriz Curricular do Curso de Ensino Médio Integrado ao curso de Informática para Internet

Abaixo segue a matriz do CEMI do Cruzeiro (CED 01 do Cruzeiro) aprovada por meio do Parecer nº 174/2015 – CEDF contendo os componentes curriculares, carga horaria do curso e horário de funcionamento da unidade escolar

**Anexo único do Parecer nº 174/2015-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Instituição Educacional: CENTRO EDUCACIONAL 01 DO CRUZEIRO Curso: Técnico em Informática para Internet Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Etapa/Modalidade: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno														
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET											
			EIXO INTEGRADOR A linguagem digital na transformação social				EIXO INTEGRADOR Inclusão digital comunitária				EIXO INTEGRADOR Empreendedorismo, cidadania e ética profissional			
			PROJETO INTEGRADOR Construindo multilinguagens na escola				PROJETO INTEGRADOR Ação e construção de soluções tecnológicas para a comunidade				PROJETO INTEGRADOR Práticas profissionais e construção social			
			1º ANO				2º ANO				3º ANO			
			Bloco I		Bloco II		Bloco I		Bloco II		Bloco I		Bloco II	
Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Arte			X	X			X	X			X	X
	MATEMÁTICA	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Física			X	X			X	X			X	X
		Química	X	X			X	X			X	X		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	X	X			X	X			X	X		
		Geografia			X	X			X	X			X	X
		História	X	X			X	X			X	X		
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	X	X			X	X			X	X		
Sociologia				X	X			X	X			X	X	
LEM – Inglês		X	X			X	X			X	X			
PARTE DIVERSIFICADA	LEM – Espanhol			X	X			X	X			X	X	
	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Linguagem e Técnica de Programação 1	X	X	X	X									
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Linguagem e Técnica de Programação 2					X	X	X	X					
	Linguagem e Técnica de Programação 3									X	X	X	X	
	Operador de Microcomputador	X	X	X	X									
	Rede de Computadores			X	X									
	Robótica					X	X	X	X					
	Web Designer							X	X					
	Banco de Dados 1			X	X									
	Banco de Dados 2							X	X					
	Montagem e Configuração	X	X											
	Empreendedorismo	X	X											
	Empreendedorismo/ Administração					X	X							
	Empreendedorismo/ Marketing									X	X	X	X	
	Padrões Web					X	X							
	Iniciação Científica			X	X									
Desenho Técnico para Web	X	X												
Total de módulos-aula semanais			40				40				40			
Carga Horária da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada			1000				1000				1000			
Carga horária da Educação Profissional, incluindo as Práticas Pedagógicas Supervisionadas			333				333				333			
Total de carga horária anual			1333				1333				1333			
Carga horária total do curso			4000											
Observações:														
1. Horário de funcionamento: das 8h05 às 12h30 e das 13h30 às 17h55, com 5 (cinco) aulas no matutino e 5 (cinco) aulas no vespertino, exceto às segundas e quartas-feiras, dedicadas à coordenação pedagógica coletiva, e intervalo de 15 minutos.														
2. Distribuição de aulas: módulos-aula de 50 minutos.														
3. As Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol serão oferecidas como componentes obrigatórios.														
4. Ensino Religioso é optativo. No caso do aluno não optar por cursá-lo, será oferecido o componente curricular Desenho Técnico para Web, no Bloco I, e Iniciação Científica, no Bloco II.														
5. Os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Linguagem e Técnica de Programação (1, 2 e 3), Operador de Microcomputador, Robótica, Práticas Pedagógicas Supervisionadas, Empreendedorismo/Marketing serão oferecidos em regime anual. As demais, em regime semestral.														

Entretanto, cabe destacar que durante o ano letivo de 2021 o CEMI Cruzeiro recebeu a demanda de alteração e adequação do Plano de Curso do Curso Técnico de Nível Médio de Informática para a Internet e sua Matriz Curricular (aprovado em 18/11/2015) ao **Novo Ensino Médio (NEM)**.

A demanda de adequação em reunião realizada pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN) com os Gestores dos Centros de Ensino Médio Integrados à Educação Profissional em Tempo Integral em 15/04/21.

Nesta primeira reunião foi pactuado um plano de trabalho para a realização da adequação do(s) plano(s) de curso, que contou com reuniões e orientações semanais entre os gestores e as equipes.

As orientações compartilhadas tiveram como foco a Organização Curricular do Novo Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e em Tempo Integral, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017, a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE Nº 3, de 21 de novembro de 2018) e a Resoluções CEDF nº2-2020, nº 01/2021, o Parecer 112/2020

A equipe da escola já apresentou a proposta de nova matriz, e neste momento segue em processo de atualização do Plano de Curso.

Matriz proposta para o Novo Ensino Médio

MATRIZ CEM Integrado do Cruzeiro							
Unidade Escolar: CEM Integrado do Cruzeiro Curso: Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Etapa/Modalidade: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica Regime: Semestral Módulo: 20 semanas Turno: Integral Atendimento: 10 horas/dia							
PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)							
Área do Conhecimento	Componente Curricular	Fase I				Fase II	
		1ª Série		2ª Série		3ª Série	
		1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Linguagem e suas tecnologias	Língua Portuguesa	4	4	4	4	4	4
	Educação Física	1	1	1	1	1	1

Matemática e suas tecnologias	Matemática	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Crédito semanal		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	9	
Área do Conhecimento	Componente Curricular	SEMESTRE/OFERTA											
		1º		2º		3º		4º		5º		6º	
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Linguagem e suas tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Língua Inglesa	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Créditos Semanais		8	10	10	8	8	10	10	8	8	10	10	8
TOTAL DE CRÉDITOS SEMANAIS		16	18	18	16	16	18	18	16	16	18	18	16
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)		<p style="text-align: center;">102 créditos (20 semanas X 102 créditos X 50min ÷ 60min) 1700 Horas</p>											

PARTE 2 - ITINERÁRIO FORMATIVO (IF)

Unidades Curriculares	Fase I								Fase II			
	1ª Série				2ª Série				3ª Série			
	1º semestre		2º semestre		3º semestre		4º semestre		5º semestre		6º semestre	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
I. Língua Espanhola	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
III. Eletivas Orientadas												
Eletivas	6		6		4		4		4		4	
	2		2		2		2		2		2	
	2		2		2		2		2		2	
	2		2									
IV. Trilhas de Aprendizagem	Eixos estruturantes											
					Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4				
	2		2		4		4		4		4	
	2				2		2		2		2	
			2		2		2		2		2	
TOTAL DE CRÉDITOS SEMANAIS	10		10		10		10		10		10	
CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS/CRÉDITOS)**	10 créditos x 6 semestres = 60 créditos (20 semanas X 60 créditos X 50min ÷ 60min) 1000 horas											

PARTE 3 - ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADOR (EMTI)

Unidades Curriculares	Fase I				Fase II	
	1ª Série		2ª Série		3ª Série	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I. Projeto Pedagógico de Matemática	3	3	3	3	3	3
II. Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2
III. Formação de Hábitos Individual e Social	5	5	5	5	5	5
IV. Unidades Curriculares Flexíveis						
Projetos e Oficinas						
Total de créditos semanais	10	10	10	10	10	10
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)	160h40 (20 semanas x 10 créditos x 50min ÷ 60min)					
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)	10 créditos X 6 semestres= 60 créditos (20 semanas X 60 créditos X 50min ÷ 60min) 1000 horas					

PARTE 4 - ITINERÁRIO FORMATIVO DA ED. PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Unidades Curriculares	Fase I				Fase II	
	1ª Série		2ª Série		3ª Série	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Projeto de Vida	2	2	2	2	2	2
Linguagem Técnica de Programação - LTP Básico	4	4				
Operador Básico de Microcomputador (OBM)	2	2				
Iniciação a Banco de Dados	2	-				
Iniciação ao Ambiente Web	-	2				
Iniciação Científica	1	1				
Redes	1	1				
Empreendedorismo - Básico	1	1				
Linguagem Técnica de Programação - LTP Intermediário			4	4		
Robótica			2	2		
Banco de Dados			2	2		
Ambiente Web			2	-		
Web Designer			-	2		
Empreendedorismo - Intermediário			2	2		
Linguagem Técnica de Programação - LTP Avançado					4	4
Projeto Final e PPS					6	6

Empreendedorismo - Avançado					2	1
TOTAL DE CRÉDITOS SEMANAIS	13	13	14	14	14	14
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL - NÃO PRESENCIAL (horas)	A oferta das aulas de forma não presencial, em função da organização da grade horária, não excederá às 50 horas					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO (horas)	13 créditos X 2 semestres= 26 créditos 14 créditos X 4 semestres= 56 créditos (20 semanas x 82 créditos x 50min ÷ 60min) = 1416 horas					

8.4 Relação da teoria com a prática

O currículo integrado do CEMI exige que as práticas pedagógicas sejam planejadas e reformuladas constantemente. O planejamento é feito, principalmente, nas coordenações pedagógicas. Para orientar o planejamento e a execução da prática, a unidade escolar utiliza de projetos integradores ajustados à cada série, aulas práticas e projetos específicos (capítulo 13).

Descreve-se abaixo como são desenvolvidos os projetos integradores.

- Para a 1ª série os professores desenvolvem o Projeto Integrador “Construindo multilinguagens na escola” cujo objeto capacitar os estudantes para que utilizem as diversas linguagens aprendidas para expressão, construção e modificação da realidade em que está inserido. A culminância do projeto acontece no final do ano letivo com a produção de murais, sites, blogs, aplicativos e o desenvolvimento de programas específicos.
- Nas 2ª séries, é trabalhado o Projeto Integrado “Ação e construção de soluções tecnológicas para a comunidade”. Neste ponto nossos estudantes são orientados à procurar quais os problemas locais (na escola e fora dela) e instigados à encontrar soluções.
- Nas 3ª séries cuja atenção está mais voltada para o pós ensino médio, é trabalhado o Projeto Integrador “Práxis profissional e construção social”. Os estudantes são orientados à executar ações voltadas para a melhoria social, como por exemplo, dar manutenção em computadores e laboratórios da comunidade, preferencialmente, em escolas, bibliotecas e também à fornecer qualificação para a comunidade por meio de cursos para utilização de programas. O Projeto Integrador é desenvolvido de forma paralela e/ou interligada às Práticas Pedagógicas Supervisionadas.

As aulas práticas são descritas no plano de aula de cada componente curricular e são executadas em diversos espaços tais como: laboratório de ciências, laboratório de informática, laboratório de robótica, auditório, quadra esportiva, horta e demais espaços da unidade escolar.

8.5 Projeto Interventivo

O projeto interventivo é planejado nos espaços das coordenações pedagógicas e do Conselho de Classe. Visa recuperar a aprendizagem de conteúdos e, por isso, são feitos tão logo que se percebe o baixo rendimento escolar dos estudantes. Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos avaliativos utilizados uma vez que cada estudante apresenta diferentes deficiências em diversos conteúdos e que cada componente curricular possui seus próprios objetivos e especificidades. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, relatórios, entre outros.

Além do acompanhamento feito pelos professores, o projeto é acompanhado pela equipe pedagógica e pela equipe de apoio que realiza intervenções fora e dentro de sala como, por exemplo, conversa individual ou com a presença dos pais/responsáveis, palestras, roda de conversa.

O projeto acontece de forma simultânea às outras atividades avaliativas no decorrer do mesmo semestre e também em momento específicos no início e no final do 2º semestre.

8.6 Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

Programas, projetos e parcerias desenvolvidas na escola contribuem para a formação dos estudantes e atendimento à comunidade escolar por meio de atividades educativas, lúcias, informativas e/ou esportivas. Os programas, projetos e parcerias desenvolvidas em 2023 são:

Programa Saúde na Escola – PSE: Parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do DF com atuação do Posto de Saúde do Cruzeiro em ações de prevenção e conscientização que envolvem questões de saúde tais como: sexualidade, gravidez na adolescência, DST, entre outras. As ações incluem atividades com os alunos, através de palestras, ações no intervalo com distribuição de material informativo, participação em coordenação coletiva, em rodas de conversa com os pais e outras atividades que envolvem questões de saúde do adolescente.

Movimento sinfônico (Orquestra e coral) - MOVSINFO: desenvolve técnicas vocais por meio de coral e de habilidades com o violino por meio da prática orquestral, em parceria com o Maestro RICARDO CASTRO.

Teatro na escola – Cutucart: Grupo de teatro formado por alunos da escola para apresentação de textos de autores brasileiros, ensaios e montagem de peças na escola e em outros espaços da cidade levando ao desenvolvimento de vocações ligadas às artes cênicas.

Pelinsk Grupo de Dança: O grupo que é formado por estudantes da escola desenvolve atividades corporais e incentiva a educação do corpo por meio da dança e do movimento. Formado por estudantes da escola

SEBRAE: Em parceria com a Secretaria da Juventude do Distrito Federal (SEJUV), o SEBRAE realizará o curso de capacitação para o empreendedorismo denominado “Empreendedor do Futuro”. Este curso é uma ação vinculada ao programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e visa apresentar o empreendedorismo como alternativa real e transformadora do futuro dos jovens do DF.

CID/basquete: Os Centros de Iniciação Desportiva, regular (CID) e paralímpico (CIDP), fazem parte de um programa da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, sob responsabilidade administrativa da Gerência de Desporto (GDESP) e Coordenações Regionais de Ensino (CRE). O programa busca promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania. Este programa atende tanto os estudantes do CEMI do Cruzeiro quanto crianças e adolescentes da comunidade.

Junior Achievement (JÁ): Organização social incentivadora de jovens que os estimula e os desenvolve para o mercado de trabalho através do método “aprender-fazendo”. A JA trabalha para preparar os jovens para o futuro do trabalho por meio de programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho.

Projeto da Cultura de Paz: Projeto que tem por finalidade combater a diversas formas de violência no ambiente escolar por meio de acolhimento, mediação de conflito e comunicação não violenta como práxis pedagógica para o aprender a conviver. No CEMI do Cruzeiro este projeto é desenvolvido envolvendo várias setores da escola como a EEAA, o SOE e a Sala de Recursos que por meio de palestras, roda de conversa, atendimento individualizado e acompanhamento junto às famílias. Há também frente contato com o Conselho Tutelar e o Batalhão Escolar que dão suporte e orientações para o bem-estar e segurança dos estudantes e familiares.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico da escola é voltada ao processo de ensino aprendizagem buscando a autonomia do estudante e sua formação profissional.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio integrado é ofertado anualmente, com apenas um momento de matrícula do estudante no início do ano letivo. A organização do trabalho pedagógico é dividida em dois semestres, separado em Bloco 1 e Bloco 2 para os segundos e terceiros anos e Oferta A e Oferta B para os primeiros anos.

Essa forma de organização é amparada pelas legislações vigentes e está descrita nas Diretrizes para Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio (SEEDF, 2014).

A carga horária total do curso é de 5.500 horas (3.000 horas correspondem à base nacional comum e à parte diversificada, 1.500 ao Ensino Médio em Tempo Integral e 1.000 horas à educação profissional) distribuídas em 5 aulas diárias no turno matutino e 5 aulas no vespertino, exceto às segundas e quartas-feiras (Parecer nº 174/2015-CEDF) período destinado às coordenações pedagógicas. O início e o término de cada turno ofertado na forma presencial (incluindo o tempo previsto para o café da manhã) estão descritos abaixo,

Terças, Quintas e Sextas: 7h30min às 17h50min

Segundas e Quartas: 7h30 às 12h25min

Horário da Coordenação Coletiva: Quartas-feiras, no turno vespertino.

Carga diária de atendimento: 10 horas (mínimo de 9h diária de atendimento, excluindo intervalos)

Parte Flexível

- Projeto de Vida
- Língua Espanhola
- Projetos pedagógicos de Matemática, Língua Portuguesa e Formação de hábitos individual e social (obrigatórios)
- Formação de Hábitos Individual e Social, corresponde a 1 hora relógio, totalizando 3 horas por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes (aqui o crédito vale 60 minutos).

A comunidade escolar é um dos focos do nosso trabalho. Com o objetivo de aproximarmos as famílias da escola desenvolvemos projetos voltados à participação dos pais ou responsáveis, tais como: momentos de reflexão com os pais nas reuniões bimestrais para entrega de notas e nos encontros mensais que intitulamos de “Rodas de Conversa”.

Estão presentes no colégio as seguintes equipes de apoio: Serviço de Orientação Educacional (SOE), Atendimento Educacional Especializado/Sala de

Recurso e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). Contamos também com a colaboração dos Educadores Sociais Voluntários (ESV).

9.1 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debates, discussões, avaliação, planejamento para o exercício interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Espaço de promoção da reflexão sobre os objetivos e as metas da unidade de ensino, da articulação da proposta pedagógica e da troca de experiências do educar, do aprender, do planejar numa reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico da UE, focalizando a aprendizagem e o desenvolvimento pleno do educando e a busca da qualidade da educação.

A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para a gestão da escola. Deve ter um viés de formação e de construção da prática docente reflexiva e compromissada com a transformação da realidade, na busca pela construção de uma educação de qualidade social comprometida com a formação integral do educando.

A SEEDF organizou a coordenação pedagógica da seguinte forma: o tempo de coordenação é distribuído na semana, em turno contrário, de modo a possibilitar a formação continuada, a coordenação coletiva e a coordenação individual.

No CEMI do Cruzeiro, a coordenação acontece às quartas-feiras com a presença de todos os docentes (coordenação coletiva), às segundas-feiras organizadas por área de conhecimento além da coordenação individual do professor.

Há ainda um momento destinado para coordenação individual fora do ambiente da escola, abrindo diferentes possibilidades de formação, em espaços variados e viabilizando contatos com outras redes de informação.

As atribuições exercidas pelos coordenadores no cotidiano do CEMI do Cruzeiro, de forma resumida, são as que seguem:

- O coordenador Pedagógico Local tem como atribuições desenvolver, planejar, coordenar e orientar o trabalho pedagógico dos docentes e discentes.
- O coordenador da Educação Profissional Técnica tem como função coordenar e dar suporte aos docentes da área técnica profissional.
- O coordenador de Práticas Pedagógicas tem como atribuições organizar, acompanhar e avaliar as atividades práticas realizadas pelos estudantes no ambiente escolar, bem como, fora dele.
- O coordenador da Educação Integral tem como atribuições organizar a infraestrutura e apoio necessários a permanência do aluno na unidade escolar.

As atribuições descritas acima são apenas exemplificatórias, sendo de fundamental importância executar as atribuições dadas pelo regimento das escolas públicas. A coordenação pedagógica trabalhará como uma equipe podendo um coordenador atuar em parceria com outro coordenador e assumir, temporariamente as funções do outro.

Membros da Comissão Organizadora da Proposta Político Pedagógica

2023

Este PPP contou com a colaboração dos membros da equipe gestora, coordenação pedagógica, equipes de apoio e docentes.

9.2 Serviço de Orientação Educacional - SOE.

O SOE fundamentado na Lei de nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal é exercido nas atividades cotidianas das instituições educacionais, por meio de uma participação efetiva do orientador educacional.

Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da unidade de ensino e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

O orientador educacional, em exercício no CEMI Cruzeiro é a Márcia Cristina Martins, profissional preocupado com o repensar constante das ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino. Para tanto, desenvolvem as seguintes ações de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional de 2016 e constantes do Plano de Ação do SOE de 2023:

O SOE atende no horário comercial, em sala própria, a toda a comunidade escolar por iniciativa dos estudantes, por demanda da direção, do conselho de classe, da coordenação pedagógica e, ainda, por iniciativa do serviço de orientação, de forma a atender a projetos específicos ou da SEEDF.

9.3 Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso.

Segundo a Secretaria de Educação o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (de janeiro de 2008), afirma que a Educação Especial deve oferecer o Atendimento Educacional Especializado às necessidades educacionais especiais dos alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- Alunos com Deficiência: “aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”
- Portanto, são os alunos com deficiência mental, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdo cegueira ou deficiência múltipla.

- Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento: “aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos em outra especificação”.
- Alunos com altas habilidades/superdotação: “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade”.

A Educação Inclusiva é um processo, um desafio e ao mesmo tempo uma troca afetiva. É um trabalho para toda a comunidade, um trabalho essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as diferenças sejam consideradas e respeitadas. Essa modalidade deve estar apoiada em políticas públicas educacionais e fundamentada nas seguintes leis:

- Constituição Federal de 1988, artigo 203, 208 e 227;
- Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Base;
- Resolução nº 2/2001 do Conselho Nacional de Educação
- Resolução nº1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal
- Resolução nº 1/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal

A equipe da Sala de Recursos desta unidade escolar é formada atualmente pelas professoras Gilmara Vieira de Gusmão e Divina Alves da Cruz Vieira (Linguagem).

9.3.1 Educador Social Voluntário (ESV)

Os educadores auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias. A escola conta com 2 educadores no período matutino e 1 no vespertino. Os educadores acompanham os estudantes em sala e durante os intervalos e almoço e são orientados pelas profissionais da Sala de Recursos.

9.4 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar por meio de uma atuação institucional.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do Serviço a atuação das equipes deve ser direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O EEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Atualmente a atuação da EEAA está regulamentada pelas Portarias nº 55/2022, e pelo Regimento Interno da SEEDF de 2019 e pela Orientação Pedagógica de 2010.

O Regimento Interno da SEEDF trata da EEAA no Artigo 124 no qual afirma que a atuação da Equipe pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar e a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem.

A atuação da EEAA no CEMI do Cruzeiro tomará como base os documentos legais editados pela SEEDF e o material produzido pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro Cores orientados pela Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

A equipe da EEAA desta unidade escolar é formada atualmente pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro

9.5 Biblioteca Escolar Rui Barbosa

É a responsável por propiciar um ambiente de pesquisa e leitura, além de ser responsável pela guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD e empréstimo de livros em geral.

São atribuições da Biblioteca Escolar:

- i) propiciar um ambiente de pesquisa e leitura;
- ii) guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD;
- iii) empréstimo de livros em geral;
- iv) Desenvolvimento e acompanhamento de projetos pontuais junto aos professores;
- v) Gerenciamento de acervo de mais de 10.000 livros;
- vi) Participação e suporte em semanas temáticas e datas comemorativas;
- vii) Acompanhamento de alunos em atividades pedagógicas de caráter disciplinar e formativo no ambiente da biblioteca, encaminhados pela Coordenação Pedagógica e o SOE.

Entre as atribuições da Biblioteca devem ser destacadas também a realização de visitas orientadas, elaboração de projetos de leitura, preocupação com a renovação e atualização do acervo, dar continuidade à informatização do acervo, orientação a

pesquisas informatizadas pelos alunos e a formação ou qualificação para o trabalho na biblioteca escolar.

Além de um Regimento Interno que oriente o uso e empréstimo de livros, o profissional da biblioteca deve elaborar projetos que valorize a leitura por parte dos alunos, que desperte o gosto dos alunos pela leitura, que oriente os professores, que estimule a leitura.

Em 2014/2015, foi também utilizado para o desenvolvimento do Projeto Letramento, conforme PRC ProEMI.

A Biblioteca ainda carece de estantes de livros, armários e computadores para conclusão da catalogação, controle de empréstimo e para pesquisa de acervo pelos estudantes, além de acesso à internet na biblioteca para pesquisa dos estudantes.

A Biblioteca deverá atender aos estudantes de acordo com as normas da Secretaria de Educação, sendo um espaço privilegiado para aprendizagem. O objetivo da unidade escolar é o de implantar 10 computadores para uso pedagógico dos estudantes, porém, essa ação ainda está em fase de estudo devido às atuais instalações elétricas, devido à isso, no momento, não há prazo definido para sua implantação.

A equipe da Biblioteca desta unidade escolar é formada atualmente por Antônio Gomes, Cleufas Barros e Walter B. Candido

9.6 Laboratórios de Biologia, Química e Física.

Os 02 laboratórios, 01 para Física e Química e 01 para Biologia, sob a responsabilidade dos professores das disciplinas de Biologia, Física e Química e devem sedimentar os conteúdos vistos em sala de aula através da prática e elaborar práticas específicas de conteúdos no bimestre. Para tais objetivos, os laboratórios devem conter materiais/instrumentos necessários, o que ainda não é a nossa realidade.

A adesão ao PROETI deve ser um primeiro passo no reequipamento dos laboratórios possibilitando o seu uso no projeto pedagógico da escola.

9.7 Laboratórios de informática

A escola conta com 3 laboratórios com, em média, 20 máquinas em cada um. O sistema operacional das máquinas é, em sua maioria, de Código Aberto. Ressalta-se que nem todas as máquinas funcionam de forma satisfatória sendo os problemas relacionados aos laboratórios de informática (maquinário e rede de internet) uma das maiores fragilidades dos curso.

9.8 Orientações para organização do trabalho escolar

A escola é um ambiente vivo e dinâmico, e dentro deste contexto vivenciamos situações que necessitavam de um olhar mais cuidadoso por parte da equipe de gestão escolar. Dessa forma, no ano de 2017 surgiram discussões que envolveram a direção, vice-direção, os coordenadores e as orientadoras educacionais.

As discussões foram fomentadas e coordenadas pela psicóloga da EEAA, Cristina Imbuzeiro, e desse trabalho nasceram as primeiras versões no manual dos professores, regimento interno do aluno e manual dos coordenadores que em seu

processo de evolução, hoje constituem os nossos guias de orientação sobre a organização escolar, módulos Professor, Estudante e Coordenadores.

- Estudante – Guias de Orientação sobre a Organização Escolar
- Professor – Guias de Orientação sobre a Organização Escolar
- Coordenador – Guias de Orientação sobre a Organização Escolar

9.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.

Em se tratando de formação continuada, os dias de aula do professor é organizado de modo a respeitar os dias de coordenação individual para que o professor possa realizar cursos ofertados pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE. Dentro do ambiente escolar, o professor também é capacitado em cursos e oficinas ofertados durante o tempo e espaço da coordenação pedagógica. Os principais parceiros da escola para esta formação são: a própria Secretaria de Estado de Educação por meio de suas subsecretarias, principalmente, por meio do programa EAPE vai à escola; SEBRAE e a ONG Junior Achievement.

Por fim, a direção e coordenação divulga constantemente informações sobre formações ofertadas e os editais da Secretaria de Educação para afastamento de professores para cursar mestrado e doutorado.

9.10 Metodologias de ensino adotadas

O CEMI do Cruzeiro por ter a característica de ter um curso técnico integrado ao ensino médio apresenta aulas com o uso de diversas metodologia. Assim, busca suprir as diferentes formas de aprender e tornar suas aulas mais interessantes.

As metodologias adotadas vão desde aulas tradicionais a aulas organizadas em projetos. Pode-se citar como características das áreas:

Linguagens e suas tecnológicas: uso de aulas expositivas, leitura de texto e livros utilizando o espaço da biblioteca, interpretação e encenação no espaço do auditório e também gameficação.

Ciências humanas e sociais aplicadas: uso de aulas expositivas, leitura de texto, utilização de vídeos e textos como motivador para debates e apresentações.

Ciências da natureza e suas tecnologias: uso de aulas expositivas e aulas práticas em laboratórios, desenvolvimento de projeto de pesquisa dentro e fora da sala de aula onde os estudantes tem a liberdade de desenvolver o seu projeto de acordo com o planejamento do grupo com a mediação do professor.

Matemática: aulas expositivas e resolução de exercícios.

Técnico: aulas práticas no laboratório de informática e de robótica priorizando a dimensão aprender a fazer.

Projetos NEMTI: utilização de metodologia ativa onde o estudante escolhe o projeto que quer participar e o conteúdo a ser aprendido é planejado pelo professor juntamente com o grupo de estudantes.

A organização dos conteúdos é feita por cada professor com base no Currículo em Movimento e no Plano de Curso tendo orientação dos coordenadores pedagógico durante a semana pedagógica. As metodologias são planejadas pelos professores e expostas ao grupo durante as coordenações onde se reúnem as áreas de conhecimento.

Todos os alunos, bimestralmente, são submetidos a uma prova interdisciplinar que corresponde a, no mínimo, 20% da nota.

9.11 Organização de tempos e espaços

A partir das 7h15min da manhã os estudantes podem entrar no espaço escolar para iniciar seu dia tomando café da manhã, utilizando os banheiros, os seus armários particulares e os espaços do ambiente escolar para estudar e se organizar. Esse momento pré-aula é entendido como o tempo para socializar e praticar hábitos saudáveis de higiene e respeito ao próximo, a destacar, o respeito à fila.

Contamos com 5 aulas pela manhã e 5 aulas a tarde. No turno matutino, após duas aulas há um intervalo. Após a quinta aula há o almoço. Durante o horário de almoço os estudantes desenvolvem projetos, utilizam os laboratórios de ciências e os de informática (tanto para projetos quanto para estudar), as quadras para lazer (futsal, basquete e vôlei) e para prática desportiva (CID basquete). A biblioteca também é o espaço onde estudantes utilizam para ler, jogar xadrez e utilizar os computadores.

O turno vespertino das segundas e das quartas a tarde é destinado aos projetos interdisciplinares ofertados pelos professores, dos projetos do NEMTI e para as atividades não presenciais (atividades no ambiente virtual de aprendizagem Moodle).

Desse modo são ofertadas, aos estudantes ao longo do dia, atividades tradicionais (em sala), atividades flexíveis por meio de projetos e atividades não presenciais.

9.12 Relação escola-comunidade

A escola ao longo dos anos vem tentando melhorar a relação com a comunidade escolar disponibilizando mais informações acerca da rotina escolar. Para o ano de 2023 o CEMI do Cruzeiro implantou o site da escola, grupo de avisos no whatsapp e, dentro do possível, transmissão de reuniões por meio do canal do youbute. No entanto, a forma mais eficaz continua sendo as Reuniões de Pais e Mestres.

A Reunião de Pais e Mestres é entendida como mais um momento para que a escola realize a escuta ativa e orientação para os pais e responsáveis visando o conhecimento de seus anseios, angústias e preocupações para com o aprendizado e para com o trabalho escolar. Também é nesse momento que a unidade escolar proporciona o feedback quanto ao desempenho dos estudantes.

A Reunião de Pais e Mestres é realizada após a primeira semana de aula e após o término de cada bimestre. Sempre que possível, a reunião acontece aos sábados (quando há previsão de dias letivos móveis no calendário escolar ou para reposição de aula devido à eventos fortuitos). Para que os pais e responsáveis possam obter de forma clara e precisa o desempenho escolar do estudante e para que possam dialogar com o corpo docente, a reunião é realizada com a presença de todos os professores que atendem de forma individual os pais e/ou responsável.

É durante estas reuniões e em momentos específicos, tais como, dia letivo temático que a escola realiza a avaliação institucional e avaliação do PPP.

9.13 Oficineiros/Parceiros da escola

A escola conta com diversas parcerias especificadas na seção 8.6, tais como, Movimento sinfônico (Orquestra e coral) – MOVSINFO, Teatro na escola – Cutucart, Pelinsk Grupo de Dança, SEBRAE/DF e Junior Achievement (JÁ).

9.14 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

O estudante que adquire senso de pertencimento não evade e galga caminhos para seu êxito. Nesse sentido, diversas ações e atividades são realizadas ao longo do ano para que os estudantes possam participar de acordo com seu interesse. A saber:

- Olimpíadas: os estudantes podem participar de diversas olimpíadas que vão desde aquelas com provas escritas até as de prova prática (robótica e informática);
- Jogos: realizamos jogos interclasses a cada semestre (inclusive na modalidade e-Sports) e participação no Jogos Escolares do DF.
- Festas (Junina e à Fantasia): os estudantes, com o apoio do Grêmio Estudantil, realizam atividades lúdicas/cultural que, ao mesmo tempo que estreitam laços, combate a violência no ambiente escolar e enriquece sua cultura.
- Projetos: diversos projetos que desenvolvem as mais diversas habilidades são ofertados no horário do almoço e às tardes de segunda e de quarta (capítulo 13).
- Promoção da cultura da paz: palestras contra bullying no ambiente escolar, lei maria da penha, assédio sexual, primeiros socorros e esportes paraolímpicos; roda de

conversa, confecção de cartazes, sarau cultural e atividades sobre o tema consciência negra são exemplos de ações que visam promover o bem-estar no ambiente escolar e a redução de todo tipo de violência.

Por fim, a cada mês é realizado um conselho de classe sendo o primeiro participativo em que é analisado o comportamento individual e coletivo dos estudantes e o segundo em que é analisado o desempenho acadêmico. Quando constatada a necessidade de orientação individual, o nome do estudante é encaminhado ao SOE que faz o trabalho de escuta ativa com o estudante e, quando necessário, a família é convocada à escola.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Uma vez que a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo e que, por meio dela, o professor define critérios para planejar as atividades, cria novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando, melhora as práticas educativas, acompanha o processo de aprendizagem e obtém informações para realizar constantes intervenções no processo de ensino-aprendizagem, ter estratégias de avaliação faz-se necessário.

O CEMI do Cruzeiro adota, como estratégia de avaliação, procedimentos diversos que possibilitem obter informações variadas dos fatores que influenciam na qualidade do ensino ofertado. Assim, 5 (cinco) níveis de procedimentos avaliativos são utilizados como norteadores do trabalho pedagógico (figura abaixo).



10.1 Avaliação das Aprendizagens

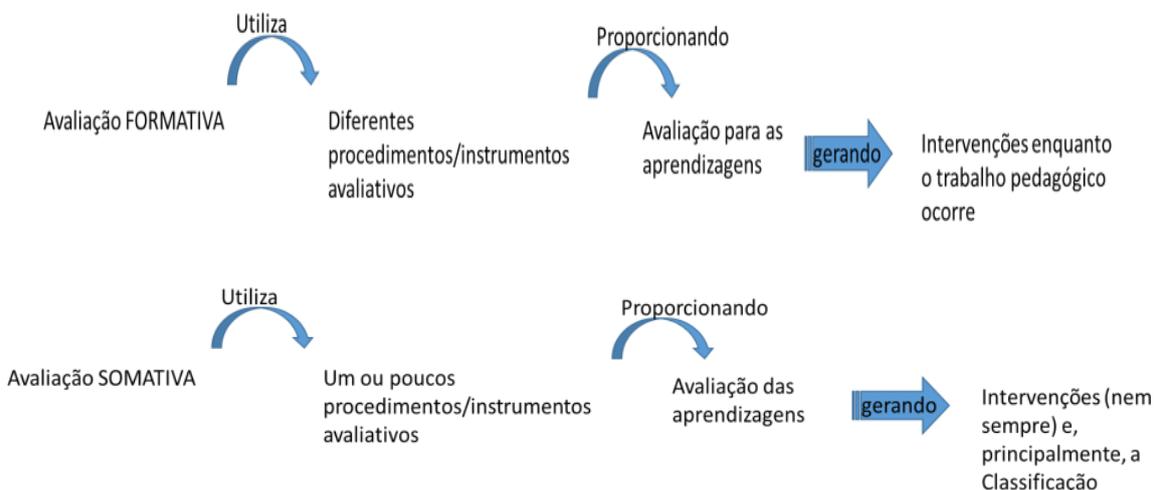
A avaliação das aprendizagens é aquela realizada continuamente no espaço educacional, principalmente, durante as aulas do professor. Esta avaliação pode ocorrer de diversas formas, em diversos momentos e possuir diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (DISTRITO FEDERAL, Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016, 2014, p. 12).

Esse modelo de avaliação tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários a sua continuidade nos estudos. Assim, não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reprovar o aluno (avaliação somativa). A perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF pode ser representada como se segue (figura abaixo):



Analisar as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos avaliativos na perspectiva de promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens.

Faz-se aqui um comparativo entre a Avaliação Formativa e a Avaliação Somativa:



Além dos documentos norteadores e das legislações da SEEDF, o CEMI Cruzeiro também ancora suas práticas avaliativas nos critérios e procedimentos avaliativos descritos em seu plano de curso (DISTRITO FEDERAL, Parecer nº 174/2015 - CEDF, 2015).

Sendo assim, os professores do CEMI Cruzeiro, devem utilizar diversos instrumentos avaliativos para compor a nota bimestral e também para os procedimentos de recuperação processual e contínua. De acordo com o Plano de Curso, o cálculo da Média Final (MF) que será atribuída a cada estudante ao final do bimestre será composta por:

NPD + NPI + PS + NTS + NTP + NRF + NAAA = 10,00 (Média Final)

A tabela abaixo, descreve cada procedimento avaliativo utilizado para compor a média final do bimestre.

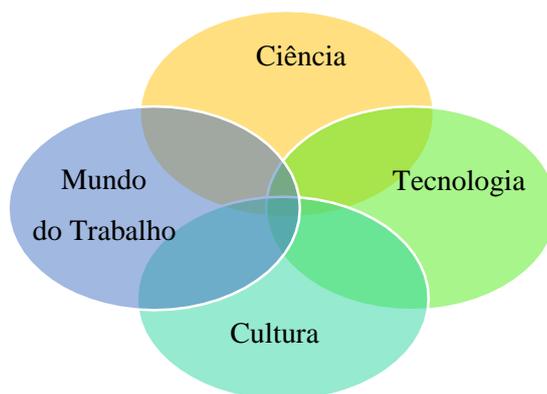
NOTA DO PROCEDIMENTO AVALIATIVO	VALOR (PONTOS)	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
NPD (Nota da Prova Disciplinar)	Até 3,0	Avaliação dos conteúdos específicos do componente curricular.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação escrita; 2. Avaliação Oral; 3. Avaliação Prática (desenvolvida nos laboratórios).
NPI (nota de prova integrada)	Até 2,0	Avaliação construída de modo integrado com os diversos componentes curriculares.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação escrita (Prova interdisciplinar cuja estrutura segue os moldes da prova do PAS); 2. Feira Científica; 3. Sarau.
NTS (nota de trabalho em sala)	Até 3,0	Atividades realizadas com início e/ou fim, exclusivamente no horário da aula do professor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho individual 2. Trabalho em grupo 3. Júris simulados 4. Produção de texto 5. Lista de exercícios 6. Produções orais 7. Painéis 8. Portifólio 9. Debates 10. Dramatizações 11. Fichas 12. Jogos 13. Oficinas 14. Seminário 15. Dança 16. Música
NTP (nota de trabalho de pesquisas)	Até 2,0*	Atividades realizadas com início e/ou fim, fora do espaço da sala de aula e/ou escola.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade de observação; 2. Trabalho individual; 3. Trabalho em grupo 4. Atividade pedagógica externa (passeio); 5. Seminário 6. Construção de sites, blogs, etc. 7. Dever de casa

<p>NRF* (nota de registros flexíveis).</p>	<p>-</p>	<p>Atividades desenvolvidas pelos estudantes que contribuem para a sua formação e que estão além da atribuição de notas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade de monitoria na própria unidade escolar; 2. Atividade de conserto e manutenção dos equipamentos de TI da escola; 3. Participação em olimpíadas; 4. Participação em seminários, simpósios, feiras, etc; 5. Simulados
--	----------	---	---

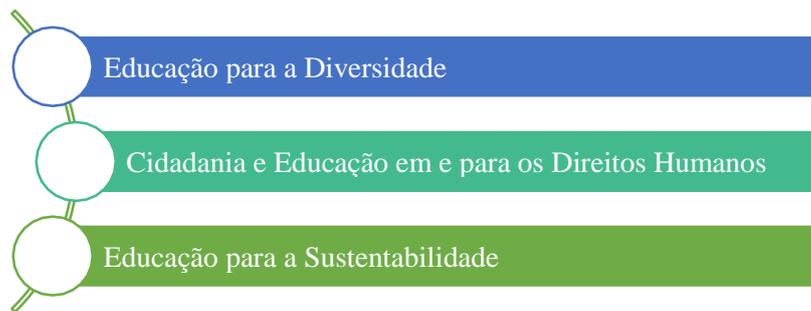
* O NRF, NAAA e PS apesar de descrito no plano de curso, comumente não há atribuição de notas, uma vez que, sendo avaliações formativas, ao atribuir nota, a atenção do estudante é desviada do principal objetivo que é o de perceber-se em seu processo de aprendizagem.

Ressalta-se que as avaliações específicas (NPD) deverão ter caráter diagnóstico, para averiguar o nível da aprendizagem dos alunos, como subsídio para o planejamento do trabalho pedagógico do professor. Devem ser contínuas e processuais. Já as avaliações interdisciplinares (NPI), quando aplicada no formato de prova escrita (simulado), serão voltadas para os modelos adotados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS/UNB) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os diversos instrumentos avaliativos devem contribuir para o alcance da proposta curricular feita para o Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio, 2014) que tem como eixos integradores:



Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, no sentido amplo do termo, o currículo do ensino médio foi concebido a partir de três eixos transversais:



Contudo, as avaliações em seu caráter formativo devem ser preparadas de modo a atender os diferentes perfis de estudantes, desde o esforçado aos menos esforçados, dos tímidos aos inquietos e, também, aos que tenham necessidades educacionais especiais, não sendo possível estabelecer formas de avaliação única ou igual a todos os perfis.

Outro instrumento avaliativo utilizado é o dever de casa. No CEMI os professores são orientados a evitarem o dever de casa e, quando for passar, que o dever seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo. Desse modo, o dever de casa quando passado, a devolutiva das atividades deve acontecer com prazo suficiente

10.2 Conselho de Classe:

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola (SEEDF 2014). No CEMI Cruzeiro os Conselhos de Classe acontecem ordinariamente na semana subsequente ao final de cada bimestre e extraordinariamente quando a situação requer análise e pronunciamento de seus componentes. O conselho de classe é composto por:

- I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II - representante dos especialistas em educação;
- III - representante da carreira Assistência à Educação; IV – representante dos pais ou responsáveis;
- V – representante dos alunos de cada uma das turmas; VI – representantes dos serviços de apoio especializado.

Ao longo das reuniões do conselho busca-se diagnosticar, aconselhar, prognosticar, encontrar soluções alternativas, elaborar programas de recuperação, reavaliar os objetivos e metas dos componentes curriculares, bem como da própria unidade escolar, coletar evidências para mudança de comportamento, entre outras. Analisa-se todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirma-se a promoção ou reprovação do estudante.

A cada bimestre, antes da realização do Conselho de Classe, é realizado em sala de aula, sob a supervisão do Orientador Educacional, o pré-conselho. Por meio de instrumento avaliativo produzido pela unidade escolar (questionário) e reunião com a turma, o Orientador Educacional registra a avaliação dos estudantes quanto às práticas pedagógicas, a prática do professor, a conduta da turma, aspectos administrativos, os espaços físicos, biblioteca, secretaria, portaria, limpeza e alimentação. Os dados após

tabulados juntamente com os registros obtidos são apresentados e debatidos ao longo do Conselho de Classe.

Aproveita-se os dados provenientes do pré-conselho e as discussões e encaminhamentos do Conselho Escolar durante as reuniões de Pais e/ou Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático para promover discussões, reflexões e avaliações junto aos pais e estudantes. As sugestões são registradas e utilizadas pelos setores da unidade escolar na busca de melhorias.

Por fim, resultados de exames externos, (em larga escala) também são analisados durante o espaço do Conselho de Classe e, a partir das análises, estratégias interventivas são planejadas.

10.3 Avaliação em Larga Escala

O CEMI Cruzeiro possui um curso técnico integrado ao ensino médio. Sendo assim, esta unidade escolar, visando proporcionar toda o conteúdo e oportunidades disponíveis aos estudantes de ensino médio, incentiva seus estudantes a participarem das avaliações de larga escala e olimpíadas.

No ano de 2018, 100% dos estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreveram para a prova do ENEM e do PAS/UnB. Por meio desta nota e de outros exames de vestibulares, 23 estudantes do total de 62 se matricularam em um curso superior.

Para o ano de 2023 o CEMI Cruzeiro tem como meta que 100% de estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreva no ENEM e no PAS/UnB. Ademais, esta unidade escolar participará das olimpíadas de Astronomia, Língua Portuguesa, Matemática, Física, História, Robótica, Informática e na Mostra Brasileira de Foguetes.

10.4 Avaliação em Rede

Outras formas de avaliação em que os estudantes do CEMI Cruzeiro são submetidos são: Prova Diagnóstica, Prova de Acompanhamento e Simulados. Os dados serão divulgados nos murais da escola, nas coordenações pedagógicas e em reuniões de pais. Todos os professores são instruídos a analisar os resultados dos estudantes por meio do site www.educacaoemdestaque.se.df.gov.br.

10.5 Avaliação Institucional

A processo de Avaliação Institucional Interna do CEMI do Cruzeiro no 1º Semestre de 2023 por meio de formulário. Este formulário foi utilizado para conhecimento dos servidores, para planejamento de ações e durante o conselho participativo.

O processo de Avaliação Institucional Interna o consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores e docentes, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando à criação de uma rede de apoio ao aprimoramento do trabalho escolar.

Esse processo de avaliação é complexo, mas muito estimulante, pois coloca a escola como eixo integrador, ajudando a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria

da qualidade social da educação. O protagonismo do processo está nas mãos dos atores da escola.

A estratégia da avaliação institucional do CEMI do Cruzeiro também priorizou a integração dos dados levantados com as das informações da base de dados do I-Educar e da Plataforma ou Ambiente Virtual de Aprendizagem usado pela escola - o Moodle.

Os dados levantados foram objeto de tratamento, cruzamento, análise das variáveis de interesse e suas correlações disponibilizando, assim, os resultados que subsidiam a análise descritiva, permitindo, desta forma, conhecer a partir dos dados obtidos o perfil da unidade escolar.

Os resultados da Avaliação Institucional também tem a intenção de contribuir para a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar e seu projeto político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

10.6 Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do estudante será contínua e cumulativa, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos. Tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), onde somente a média final e a nota de recuperação final devem ser arredondadas, satisfazendo aos intervalos de 0,5, nesses critérios, conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal:

- Intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
- Nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

Para fins de avaliação do rendimento escolar, o ano letivo será dividido em dois semestres. Será atribuído um peso equivalente a 10,0 pontos para cada semestre. A apuração do aproveitamento semestral será constituída de soma simples com pesos ao longo do semestre. Será considerado aprovado o educando que obtiver média anual ou semestral igual ou superior a 5,0 (cinco).

10.7 Registro de Avaliação na semestralidade

A Média Final (MF) dos componentes curriculares presentes apenas em um Bloco (semestral) é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{MFS} = (\text{NB1} + \text{NB2}) / 2$$

Sendo que: MFS = Média Final Semestral NB1 = Nota do 1.º Bimestre NB2 = Nota do 2.º Bimestre

10.8 Da Aprovação

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver, ao final do ano letivo, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- Frequências mínima de 75% de horas letivas;
- Nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos em todas as disciplinas;

10.9 Da Recuperação Contínua

Aos estudantes com dificuldades de rendimento, a escola proporcionará estudos de recuperação contínua durante os semestres letivos. O professor deverá fazer constar em seus planos de aula a forma pela qual desenvolverá a recuperação contínua com os estudantes que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação contínua, de forma a atender às peculiaridades da disciplina. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, auto avaliação, entre outros. A recuperação deverá ocorrer simultaneamente às outras atividades avaliativas no decorrer do mesmo semestre.

Conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF, a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

10.10 Da Recuperação Final

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais. O estudante com rendimento inferior a 5,0, em no máximo de três componentes curriculares, terá direito à recuperação final, conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF. No entanto, de acordo com o mesmo, artigo 171, o estudante com aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares poderá ser encaminhado à recuperação final a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, devidamente registrada em ata.

O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Por fim, Todo o processo avaliativo deve considerar que.

(...) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades

adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e à certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas/ excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, etc. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, p. 26-27).

A avaliação deverá ser formativa para conclusão da(s) dependência(s) de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF. Deverão, portanto, serem usados vários instrumentos/procedimentos/ações, a saber: trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados, testes, provas, lista de exercícios, deveres de casa, autoavaliação, relatórios, registros reflexivos, portfólios e outros.

A tabela a seguir, explicita a organização da avaliação do aluno no módulo e concretiza a determinação legal na estrutura do curso:

Organização da avaliação

	O QUE É?	PARA QUÊ?	QUANDO AVALIAR?	COMO AVALIAR?
Componente curricular	Conteúdos relevantes, significativos e selecionados, que atendam as expectativas de aprendizagem estabelecidas pelo perfil profissional.	Para contribuir com a formação propedêutica do aluno, visando sua inserção crítica no mundo do trabalho.	Por objetivos, durante o processo de aprendizagem definidos previamente e não acumulativos.	Através de provas escritas, exercícios, tarefas coletivas ou individuais, relatórios, pesquisas, apresentações práticas, seminários e outros.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de ação para implementação do PPP é uma construção coletiva e democrática. Ao longo de toda a elaboração do plano de ação, alguns objetivos foram bases para o desenvolvimento de outros. Sendo assim, este plano de ação, além de ser um orientador para a busca da execução do PPP, também está pautado na realidade do CEMI DO Cruzeiro.

Assim, a equipe gestora apresenta o Plano de Ação nas seguintes dimensões de gestão.

11.1 Gestão Pedagógica:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
Promover ações que visem à formação continuada e a interação do corpo de professores e servidores da escola.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a formação continuada. Promover a interação dos profissionais de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Formar grupos de estudos, com os docentes no dia de coordenação coletiva, com foco na aprendizagem e no ensino. Liberar das coordenações pedagógicas na EU os professores para fins de formação continuada em outros espaços e instituições. Apoiar formação continuada também dentro e fora do espaço escolar. Utilizar as coordenações coletivas para abordar temas como PDAF, PDDE, PDE, promovendo a transparência na aplicação dos recursos. Lembrar as datas especiais e promover eventos comemorativos. Comemorar datas de aniversários de professores e servidores regularmente. 	Através da leitura das atas dos conselhos de classe.
Promover eventos que fortaleçam o espírito cívico dos nossos estudantes e o desenvolvimento de valores éticos e morais como: respeito, justiça, diálogo e solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades cívicas. Promover oficinas lúdicas, de preservação ambiental e de valorização da vida. Incentivar projetos de meio ambiente. Incentivar a participação dos alunos no Grêmio Estudantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover momentos de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional e de audição do hino nacional no pátio da escola ao longo do ano. Fazer parcerias com a comunidade escolar e com parceiros externos para oferecimento de projetos lúdicos, pedagógicos e de valorização da vida aos nossos alunos. Incentivar a participação dos professores em projetos de meio ambiente. Apoiar a direção eleita do Grêmio estudantil. 	A partir do Calendário de atividades do CEMI Cruzeiro e de atas de reuniões com o Grêmio Estudantil.

11.1 Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<p>Promover a inclusão com a Redução dos atuais índices de reprovação, evasão e distorção idade-série, com conseqüente melhora no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar o desempenho acadêmico dos alunos em pelo menor 10% em 2014, comparado a 2013. • Realizar ao menos uma reunião bimestral do Conselho de Classe Participativo incluindo alunos e pais. • Envolver o Conselho Escolar na busca de ações de resgate de alunos com dificuldades Pedagógicas. • Promover ao longo do ano letivo, dentro do calendário específico da escola, atividades que estimulem a permanência do aluno (Jogos Interclasse, seminários e feiras). • Incentivar e fortalecer ações das equipes do SOE e da Sala de Recursos • Implementar junto a equipe da Biblioteca da escola, um Projeto de Leitura, com vista a criação de hábito de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar monitorias para recuperação e reforço de conteúdos, no turno contrário ao de regência, para alunos com maiores dificuldades pedagógicas. • Debater e implementar ações que busquem progressão dos alunos com defasagem idade-série igual ou superior a dois anos no início do ano letivo. • Resgatar funções básicas da avaliação como a diagnóstica, de replanejamento e de crescimento. • Continuar o debate sobre criação de um projeto de atendimento aos alunos que se atrasam para as aulas. • Promover bimestralmente reuniões com SOE, professores e pais dos alunos com maiores dificuldades pedagógicos. • Defender o Conselho de classe Participativo, bimestralmente, inserindo progressivamente a participação de alunos e pais. • Incluir no calendário de atividades da escola Jogos Interclasse, feiras, palestras e outras. • Incentivar a participação individual ou de equipes em campeonatos esportivos promovidos pela SEEDF ou MEC. • Dar condições para o desenvolvimento das ações do SOE e da Sala de Recurso. • Promover encontros periódicos com as famílias e o serviço de orientação educacional. • Implementar um projeto construído coletivamente com equipe da Biblioteca/sala de leitura e professores. 	<p>Através do acompanhamento sistemático das frequências nos diários de classe e no sistema de carteirinhas, das atas dos conselhos de classe, e dos relatórios do Conselho Escolar.</p>

11.3 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	ESTRATEGIAS	AVALIAÇÃO
<p>Ter a comunidade escolar mais presente no cotidiano da escola.</p>	<p>Chegar a 50% de frequência dos pais em reuniões de pais;</p> <p>Aumentar o número de pais nas rodas de conversa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover encontros periódicos com as famílias e o serviço de orientação educacional (Rodas de Conversa). Divulgar as informações (comunicados de eventos e reuniões) em diversos meios (impresso, aplicativo no celular e no site). Criar um ambiente estimulador de participações da comunidade escolar, tanto interna como externa. 	<p>Verificar a cada evento o número de frequentes e comparar ao número de estudantes matriculados.</p>
<p>Dar condições e incentivar a formação continuada da equipe escolar</p>	<p>Realizar estudos voltados para a qualificação profissional de professores;</p> <p>Ter, no mínimo, 10% dos servidores matriculados em cursos de formação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criar incentivos para os profissionais se sintam estimulados a buscar novas oportunidades de qualificação. Destinar parte da coordenação pedagógica para realizar a qualificação de professores; Realizar reuniões mensais; Divulgar constantemente informações acerca de cursos para aperfeiçoamento profissional. 	<p>Analisar semestralmente o número de servidores inscritos em cursos de aperfeiçoamento.</p>
<p>Propiciar qualidade de vida no trabalho.</p>	<p>Aumentar o índice de satisfação dos servidores e estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e amigável. Conhecer direitos e deveres. Valorizar e reconhecer a importância do trabalho de cada um. 	<p>Por meio de questionário de satisfação;</p> <p>De avaliação informal</p>
<p>Substituir professores ausentes</p>	<p>Reduzir o quantitativo de aulas sem professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Agendar com antecedência os dias de abonos, Suprir a ausência de professores ausentes por meio de atividades e/ou com a substituição do professor por um coordenador Solicitar à UNIGEP a substituição do professor o mais rápido possível e acompanhar o processo. 	<p>Acompanhar e fazer o levantamento, ao final do ano letivo, do quantitativo de aulas sem professores.</p>

11.4 Gestão Administrativa:

Promover condições para que o enfrentamento cotidiano dos problemas e desafios que influem no fazer pedagógico se deem num ambiente de compreensão que lidamos com seres humanos e que precisam ser tratados com humanidade.

Objetivos prioritários:

- Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;
- Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações;
- Envolver os segmentos e instituições nas decisões da escola.

11.5 Gestão Financeira:

A gestão financeira da escola deve primar pela busca de recursos junto ao GDF (PDAF), ao Governo Federal (PDE, PDDE), ETI e à comunidade (APAM) para propiciar melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e para a aprendizagem dos alunos.

Objetivos prioritários:

- Incentivar a Associação de Pais e Mestres.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
1. Otimizar a Utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.	Utilizar a totalidade dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.	<ul style="list-style-type: none">• Convocar as instituições responsáveis, APAM e Conselho Escolar, para deliberar e• Acompanhar a utilização dos recursos financeiros• Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.	Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar (Conselho Escolar) e prestação de contas.
2. Promover a gestão financeira de forma participativa e transparente de acordo com os princípios de autonomia, impessoalidade, ética e transparência.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os recursos financeiros conforme definição de prioridades da comunidade escolar a cada trimestre.	<ul style="list-style-type: none">• Convocar o conselho escolar periodicamente para discutir os gastos e planejar as próximas ações.• Divulgar a prestação de contas nos murais da escola.	Por meio da análise do conselho escolar, contador e comunidade escolar por meio da prestação de contas.

<ul style="list-style-type: none"> Garantir o recebimento de verbas públicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estar com as contas em dia e demais imposições da Secretaria de Educação no período considerado. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as ações necessárias tais como, pagamento em dia, prestação de contas, responder os processos, zelar pelo patrimônio. 	<p>Receber em dia as verbas disponibilizadas pela Secretaria de Educação.</p>
--	--	--	---

11.6 Gestão Participativa:

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
1. Melhorar a comunicação com a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir/desenvolver até o final do 1º bimestre programa específico para a comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar programas de gerenciamento de entrada e saída de estudantes. Disponibilizar computador para a coordenação responder as mensagens dos pais por meio do whatsapp da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a implantação e o funcionamento adequado durante a reunião de pais e mestres.
2. Realizar eleições do Grêmio Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> Realizar assembleia para validar o estatuto. Desenvolver urna eletrônica para receber os votos. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o espaço das aulas para realizar a assembleia do grêmio. Realizar debates entre as chapas no horário do almoço Solicitar ao coordenador do técnico para desenvolver a urna eletrônica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ao final do bimestre ter o grêmio empossado e ter respondido a todos os recursos (se houver).
3. Instituir comissão para atualização do PPP	<ul style="list-style-type: none"> Formar comissão com professores, alunos, pais e funcionários no 2º semestre. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar divulgação por meio dos canais da escola (site, redes sociais, reunião de pais) e durante as coordenações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ter o esboço do PPP 2024 pronto no final do ano letivo.
4. Fortalecer a gestão democrática da escola com a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação da comunidade escolar até o final do ano 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender, valorizar e incentivar e promover a participação do Conselho Escolar na Gestão da Escola Uso dos espaços de coordenação com discussão, debates e deliberação de questões pedagógicas. Incentivo e apoio à organização dos alunos no Grêmio Estudantil, Reconhecendo-o como espaço de formação e atuação dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas e reuniões

Por ser um documento que não se esgota em si e, uma vez que a prática pedagógica é dinâmica e que o ano letivo está sujeito a adequações motivadas por caso fortuito, este PPP está passível de alterações ao longo do ano letivo para que esteja sempre em consonância com os objetivos que esta unidade escolar pretende alcançar. Todas as alterações que possam vir a ser realizadas, contarão com o consentimento da comunidade escolar e tão logo, comunicado à UNIEB/PP.

12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1 Plano de Ação Coordenação Pedagógica

Para o ano de 2023 foram mantidas as estratégias de ação sugeridas no ano de 2022, adaptadas as condições impostas pelo ensino remoto em função do contexto da Pandemia de Covid-19.

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar o projeto político pedagógico da escola,	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a execução do PPP; • Proporcionar momentos durante a coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP. 	Ao longo de 2023	Avaliações durante coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP por meio de registro em ata e questionário.
Realizar as Coordenações Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Executar o trabalho de Coordenação sempre em conexão com a direção da escola. • Planejar e executar reuniões pedagógicas. • Participar efetivamente dos encontros de coordenadores e repassar as informações pertinentes aos professores em tempo hábil. 	Ao longo de 2023	Por meio de questionário online.
	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar troca de materiais e atividades entre os professores. • Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros). • Proporcionar práticas inovadoras aos professores, pesquisando, estudando, fazendo cursos, oferecendo atividades. • Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e 		

	atendê-los sempre que possível.		
Apoiar a Equipe Gestora no sentido de manter atualizados o Plano Político Pedagógico, Planos de Estudos e Regimento Escolar e na organização escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais propostas. • Coordenar e assessorar a elaboração do calendário escolar e da Matriz Curricular, garantindo as metas estabelecidas na Proposta Pedagógica. • Organizar o cronograma de provas. 	Ao longo de 2023	Durante os Planejamentos pedagógicos com a comunidade e por meio de diálogo e registro em ata.
Orientar pedagogicamente os docentes, os discentes e suas famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das Reuniões de Pais • Promover um trabalho conjunto entre os educadores da escola, com trocas de diferentes experiências e respeito à diversidade dos pontos de vista. • Analisar e orientar a elaboração de provas. • Fazer com que todo trabalho repassado aos professores seja sempre direcionado para um modo coletivo, nunca individualizado. • Orientar e acompanhar o 	Ao longo de 2023	Acompanhamento da satisfação por meio de avaliação informal.

	<p>preenchimento dos diários de classe.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Visualizar novas perspectivas do 		
	<p>professor e movimentar seu cotidiano, dando-lhe as ajudas necessárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer vínculo e parceria com os alunos visando melhorar o ambiente escolar e o processo ensino- aprendizagem. ● Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino – aprendizagem 		
<p>Acompanhar a execução dos projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar e prover condições para a elaboração de novos projetos e manutenção dos projetos já existentes. ● Discutir a avaliação de planos e projetos propostos 	<p>Até o fim previsto para o projeto</p>	<p>Será avaliado de acordo com o método avaliativo escrito em cada projeto que será acompanhado pela coordenação.</p>
<p>Elaborar estratégias para melhoria do desempenho escolar dos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar horários e atividades substitutivas, na falta de professores. ● Analisar resultados de diagnóstico. ● Manter contato constante com as classes e alunos em dificuldade, 	<p>Ao longo de 2023</p>	<p>Por meio dos índices divulgados.</p>

	<p>transmitindo-lhes orientações para melhor estudarem determinadas disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar os alunos com dependência, procurando fazer com que o professor esteja atento quanto ao desenvolvimento dos mesmos. ● Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações. ● Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente. ● Coordenar e subsidiar a elaboração dos Diagnósticos da realidade escolar. ● Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos. 		
--	---	--	--

12.2 Plano de Ação Sala de recursos 2023

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEE's, complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através não só da Sala de Recursos mas também nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos ANEE'S se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos ANEEsgarantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;*assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva;flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos;buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
Conteúdo	Conteúdos ministrados pelos professores durante o ano todo
Estratégias Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico do estudante, pois a brincadeira é um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos.Assim como também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.Os alunos são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem destes alunos. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos.Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno. É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem se esquecer de valorizar as potencialidades individuais de cada aluno trabalhado, afinal, todos nós temos qualidades.
Instrumentos de Avaliação e	<ul style="list-style-type: none">A avaliação dos alunos portadores de necessidades especiais deve ser elaborada através de prova e atividades desenvolvidas pelo professor

Indicadores de Resultados	<p>da classe comum e o professor do Atendimento Educacional Especializado elabora um relatório bimestral, considerando todos os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, a equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos.</p> <ul style="list-style-type: none">● A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em que vão relacionando dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem.
----------------------------------	--

12.3 Plano de ação da EEAA

Fundamenta-se no Art. 125 do Regimento Interno da SEEDF e nos demais documentos norteadores da atuação da Equipe na Secretaria de Educação. Cabe destacar que nossas ações ocorrem ao longo do ano letivo de acordo com a especificidade e as demandas de cada período. **Plano de Ação da EEAA**

Atribuições	Estratégias/Ações
Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central	<ul style="list-style-type: none">- Participar de forma ativa nas reuniões coletivas local, promovendo momentos de reflexão que busquem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;- Participar semanalmente das reuniões com a Coordenação Intermediária, contribuindo ativamente para o processo de aperfeiçoamento dos profissionais da EEAA;- Participar das reuniões agendadas com a Gerência do SEAA.- Participar do planejamento e da execução da Coordenação Coletiva da Unidade Escolar em parceria com a Equipe Gestora e os Coordenadores Pedagógicos Locais.
Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar com a construção do PPP e fomentar momentos de discussão sobre o Projeto para que ele possa ser efetivamente implementado na unidade escolar
Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar para com o processo de formação continuada dos professores visando o aperfeiçoamento do ensino na unidade escolar, através de palestras, cursos, seminários, entre outras opções. Esta ação poderá ocorrer durante as coletivas, nos encontros pedagógicos ocorridos no ambiente escolar (Semana Pedagógica) e em outros momentos na escola. É possível, inclusive, que se busque utilizar das ferramentas tecnológicas hoje implementadas pela instituição como um espaço de formação dos professores através da EAD.
Participar, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none">- Participar dos Conselhos de Classe na unidade escolar.
Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">- Revisar anualmente os Guias de Orientação Sobre a Organização Escolar – Módulos Professores, Estudantes e Coordenadores.- Analisar a realidade escolar e propor, organizar os trabalhos e elaborar os documentos internos que possam contribuir para a organização do trabalho pedagógico e consequentemente para a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar.

Desenvolver ações junto às famílias, buscando a coresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atendimentos às famílias em parceria com as demais equipes da escola.
Rodas de Conversas com as famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com as famílias denominadas “Rodas de Conversas” com o objetivo de favorecer a relação dos pais/responsáveis com os menores e, com isso, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. Estes momentos devem continuar a ser realizados através de reuniões online por solicitação dos pais.
- Realizar o mapeamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de diferentes momentos da escola, com o objetivo de identificar e compreender como esta se organiza para poder propor ações efetivas que favoreçam uma cultura de sucesso escolar. - Observação do contexto escolar.
- Assessorar o trabalho da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com a equipe gestora sempre que demandada ou por iniciativa própria afim de poder contribuir com a organização do trabalho pedagógico, favorecendo assim o processo de ensino aprendizagem.
- Dar suporte ao processo de ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual aos professores que busquem contribuir com reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem e fomentar novas possibilidades de olhares e caminhos de atuação sobre a realidade escolar. - As “Rodas de Conversa” com os professores são momentos de reflexão que podem motivar diferentes formas de vivenciar situações e que nos permitam qualidade de vida no espaço profissional. Estes momentos devem continuar a ser realizados através de reuniões online.

<p>- Contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - atendimentos individuais aos alunos com alguma demanda ou queixa específica visando acolhê-lo e se identificada a necessidade de um atendimento clínico regular encaminhar o estudante para um serviço externa à unidade escolar após o diálogo com seus pais ou responsáveis. - Realização de “Rodas de Escuta” na escola com as diferentes turmas para a reflexão de diferentes situações e construção de novos caminhos pelas turmas de alunos. - Realização de “Rodas de Conversas” com alunos de diferentes anos e turmas com o objetivo de discutir temas específicos que favoreçam a formação para a cidadania. - Continuar com a Sala de Aula virtual criada no Moodle como espaço de reflexão e de interação com os estudantes da Unidade escolar.
<p>- Produzir materiais audiovisuais</p>	<p>- Produzir vídeos e áudios que possam favorecer o processo de reflexão dos estudantes, fomentando assim, seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.</p>
<p>- atendimentos individuais</p>	<p>- Atendimento individual aos estudantes e suas famílias com o objetivo de conhecer a realidade da família e do estudante e dar os encaminhamentos necessários para cada situação.</p>
	<p>- Os atendimentos individuais às famílias poderão acontecer de forma presencial ou via meet para facilitar o acesso da família.</p>
<p>- Momentos de reflexão com as famílias nas reuniões do CEMI</p>	<p>- Realizar momentos de reflexão com as famílias nas reuniões destas com a unidade escolar. Por exemplo: abertura de ano letivo, reuniões para entrega de resultados, assembleias com a comunidade escolar, dentre outros encontros do tipo. Atualmente estes momentos podem também ocorrer mediados pela tecnologia.</p>
<p>- Rodas de Conversas com os estudantes</p>	<p>Oferecer um momento de reflexão para os estudantes de acordo com suas demandas, oportunizando um espaço de escuta e acolhimento.</p>

É importante destacar que as ações elencadas acima são as planejadas, as programadas mas, que sabemos que a escola é um ambiente vivo e que com isso, a unidade escolar pode demandar ações por parte da EEAA que não estão descritas acima. Cabe esclarecer que todas as ações da Equipe estão em consonância com os documentos da SEEDF e os normativos legais.

12.4 Plano de Ação Biblioteca Escolar Rui Barbosa – CEMI Cruzeiro

Desde o ano de 2020 os trabalhos têm sido desenvolvidos de forma não presencial em razão da pandemia do COVID-19, em razão de determinação da Secretaria de Educação.

Em função desses fatos todas as atividades são realizadas dentro do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), por meio da plataforma Moodle em espaço destinado a Biblioteca Escolar.

No AVEA disponibilizamos Fóruns de Dúvidas e Informações, atendemos os estudantes com interesses em documentos em formato eletrônico e acesso livre, e os demais profissionais da Educação.

De igual sorte procedemos ao acompanhamento das políticas do livro didático, e realizamos o acompanhamento dos Processos junto ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) destinadas ao espaço da Biblioteca Escolar.

Para o exercício de 2023 deveremos proceder da seguinte forma de trabalho:

- i) Distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes, após os procedimentos de higienização;
- ii) Atendimento a comunidade escolar pelos mecanismos de comunicação virtual da comunidade escolar;
- iii) Pesquisa de Proposta de Projetos para realização na Biblioteca Escolar;
- iv) Fornecimento de documentos em formato eletrônico de acesso livre junto ao espaço da biblioteca escolar;
- v) Acompanhamento para realização de formação continuada prevista conforme divulgação realizada pela Gerência de Leitura junto a Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- vi) Os integrantes da Biblioteca Escolar integram os diversos espaços institucionais como Comissões e Conselho;
- vii) Realizamos o acompanhamento diário das publicações Oficiais para divulgação da comunidade escolar;
- viii) Manutenção do acervo físico quando do retorno das atividades presenciais;
- ix) Diligência para concretização do Processo SEI de autorização de disponibilização da versão eletrônica dos livros didáticos para uso tão somente da licença no AVEA;
- x) Será realizada consulta junto ao Fundo de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) para desenvolvimento de Projetos.

12.5 Plano de Ação do SOE

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-----------	--------------------	------------	---------------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo. ● Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo. ● Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos. ● Metas Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo. ● Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos. ● Estratégias Pedagógicas Ligação para as famílias e contatos próximos com objetivo de localizar os estudantes da Busca Ativa. Contato e sensibilização às famílias sobre o retorno das aulas de forma remota, híbrida ou presencial. ● Elaboração de materiais com o objetivo de acolher estudantes e famílias, ligações para as famílias com o objetivo de promover a integração família-escola e realizar uma escuta ativa, conversa e escuta com os estudantes sobre o caminhar deles frente às demandas escolares. ● Acolhimento ao grupo de professores: whatsapp (individual e nos grupos), palestras, mensagens e músicas nas coletivas. ● Participar da realização dos estudos de casos e dos casos omissos dos estudantes ANEE's e contribuir nas adequações curriculares dos conteúdos pedagógicos. 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar uma pesquisa de satisfação durante o ano letivo para docentes e equipe gestora avaliando a satisfação no atendimento das demandas enviadas para a orientação educacional. ● Enviar uma pesquisa para estudantes/famílias responderem se leram os materiais elaborados pela orientação educacional, se tem alguma sugestão para os materiais e se já foi atendido particularmente ou recebeu ligação da orientação educacional.
--	---	-------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente de aprendizagem adequado e significativo). 		
--	--	--	--

12.6 Conselho Escolar

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
Trabalhar em articulação com a gestão e demais segmentos da escola contribuindo para uma administração eficiente e eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar rotinas de trabalho - Construir o calendário anual de atividades do Conselho - Contribuir para a construção, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola. 	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar / Assembleia Escolar
Acompanhar o planejamento a execução e a avaliação das atividades pedagógicas e didáticas .	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar momentos de acompanhamento de gestão pedagógica - Preparar instrumentos de avaliação que auxiliem a mensuração do desempenho das ações pedagógicas 	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar/ Assembleia Escolar
Acompanhar o planejamento a execução e a avaliação das atividades de gestão administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar momentos de acompanhamento de gestão administrativa. -Preparar instrumentos de avaliação das ações administrativas; 	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar/ Assembleia Escolar
Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Gestão Democrática, bem como para o interesse no acompanhamento das ações que envolvam a aplicação e controle dos recursos orçamentários no âmbito do estabelecimento de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de informações, utilizando diversos instrumentos de comunicação , possibilitando que a comunidade escolar tenha acesso rápido e transparente a dados que possibilitem o acompanhamento dos processos de gestão orçamentária . - Atividades de divulgação e esclarecimento a respeito da importância da gestão democrática, com palestras, vídeos, banners e demais recursos disponíveis . 	Fevereiro a Dezembro	Conselho Escolar/ Assembleia Escolar

12.7 Servidores readaptados

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Contribuir para a prática pedagógica atuando em setores específicos a partir da restrição especificada em laudo médico.	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir na organização e gerenciamento de livros na biblioteca; Atuar junto à professora da sala de recursos; Orientar estudantes em projetos e clubes (ex. projeto horta medicinal e clube de xadrez) Apoio à Direção, quando houver necessidade, com o objetivo de contribuir na dinâmica escolar. 	Ao longo do ano letivo	Por meio de observações da equipe gestora e por meio de participação em eventos e feiras quando houver.

12.8 CID

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar aos estudantes da Rede pública de ensino do DF a iniciação esportiva, por meio da participação e engajamento no basquete, buscando a formação integral no sentido da cidadania e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar a cultura corporal do basquete e suas formas de jogar; Aprimorar as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas (correr, saltar, arremessar, entre outras) desenvolvendo o esquema corporal; Trabalhar a autonomia e tomada de decisão por meio de atividades lúdicas e jogos pré-desportivos fundamentados nas regras e habilidades do basquetebol; Vivenciar a cooperação e 	Ao longo do ano letivo de 2023	<p>As avaliações serão formativas, realizadas por procedimentos formais e informais, onde os principais pontos observados, além dos objetivos da etapa de aprendizagem, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade às aulas e treinamentos; Participação, cooperação e pró-atividade na solução de problemas; Respeito a diversidade; Participação nos eventos esportivos.

	<p>interação social por meio das situações problemas das atividades e jogos, desenvolvendo a cidadania e o senso crítico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar as capacidades psicomotoras vivenciando as habilidades básicas do basquetebol; ● Desenvolver os fundamentos individuais de ataque e defesa, aplicando em situações de jogo; ● Adquirir conhecimento sobre as regras do esporte; ● Conhecer e executar os sistemas defensivos, de ataque e de contra-ataque; ● Participar de eventos esportivos como jogos amistosos, torneios, festivais e campeonatos; ● Vivenciar valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos nos esportes, jogos e nas atividades físicas em geral. 		
--	---	--	--

12.9 Cultura da Paz

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar os estudantes acerca de direitos e deveres; sexualidade; bullying; cidadania, internet (ética nas redes sociais). 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecer por meio de palestras, rodas de conversa e atendimento individualizado que a conduta humana é guiada por valores e princípios ideais que garantem a vida em sociedade Apresentar informações e esclarecimentos sobre sexualidade (respeito ao próximo) 	Ao longo dos 4 bimestres	Redução no número de ocorrências registradas no Soe e na Coordenação Pedagógica.
Mediação de conflito	<ul style="list-style-type: none"> Escuta qualificada individual e coletiva aos estudantes. Sensibilização dos professores, pais e estudantes Palestras. Ação junto às famílias. 	Ao longo dos bimestres	Redução no número de ocorrências registradas no Soe e na Coordenação Pedagógica.

13. PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Este capítulo é dedicado aos projetos Pedagógicos Específicos desenvolvidos nesta unidade escolar ao longo do ano letivo de 2018. Serão apresentados os objetivos, principais ações, responsáveis, avaliação do projeto e no projeto.

13.1. Intervalo cultural

Objetivo

Propiciar o conhecimento com diversas atividades culturais visando ampliar o conhecimento cultural e momentos de lazer aos estudantes.

Principais ações

O projeto é composto por atividades artísticas que vão desde música (rádio escolar), à apresentação cênica e comemoração de dias festivos. O intervalo cultural é desenvolvido durante o intervalo do período matutino com duração de 15 minutos e possui as seguintes ações:

A Rádio Escolar tem como objetivo que os estudantes possam dar recados e escutar os diversos gêneros musicais sendo divididos os dias de execução das músicas da seguinte forma: Segunda: Rock/Pop; Terça: Funk/Axé; Quarta: Eletrônica; Quinta: Sertanejo; Sexta: Rap.

Apresentação Cênica cujo planejamento e desenvolvimento acontece durante as aulas de artes, utiliza do tempo do intervalo cultural para realizar pequenas apresentações e intervenções.

Comemoração de dias festivos: em dias festivos estudantes da escola preparam o colégio, fazendo maquiagem e figurino o utilizam o intervalo para comemorar o dia festivo.

Algumas das atividades desenvolvidas no intervalo cultural servirão como preparo para a apresentação do estudante durante o Sarau Cultural que acontecerá no mês de novembro.

Responsáveis

Grêmio Estudantil, professora de Arte.

Avaliação do projeto e no projeto

A avaliação do projeto é feita das seguintes formas: Coordenadores e grêmio estudantil avaliam a satisfação dos estudantes por meio do “boca a boca” (avaliação informal), Coordenação e Professores avaliam a execução do projeto durante as coordenações pedagógicas, Professores de Arte e de Língua Portuguesa realizam a avaliação durante o bimestre em que esteja desenvolvendo as atividades durante o intervalo, por meio de

questionário online (avaliação informal) que será disponibilizado durante o mês de dezembro.

13.2. Mandala Florística

Objetivo

Integrar os estudantes da escola em práticas ambientais, visando a proteção do meio ambiente além de deixar o ambiente escolar mais propício para novas atividades desse mesmo tipo metodológico.

Principais ações

- Cultivo do jardim da escola;
- Pesquisar sobre diversos tipos de plantas que foram plantadas no jardim;
- Pesquisar sobre os produtos químicos utilizados;
- Elaborar o projeto artístico e de layout da mandala.

Responsáveis

Prof. Química (Marco Antônio);

Avaliação do projeto e no projeto

O projeto é avaliado pelo professor de química e pelos próprios estudantes que, ao constatarem problemas, buscam por soluções.

13.3. CID Basquete

O Projeto dos Centros de Iniciação Desportiva – CID - é um espaço privilegiado, pois proporciona aos estudantes o aproveitamento do tempo para a prática de atividades físicas, desenvolvendo aspectos motores, sociais, cognitivos, afetivos por meio de modalidades esportivas, vivenciando atitudes e valores como a cooperação, autonomia, cidadania e o respeito ao próximo.

O basquetebol se apresenta como uma ótima e completa modalidade esportiva para ser um meio pedagógico de intervenção no Centros de Iniciação Desportiva (CID). Atualmente, o basquetebol é um dos esportes mais praticados por homens e mulheres de todas as idades em todo o mundo, pois desenvolve capacidades motoras, cognitivas e afetivas por meio de um jogo divertido e envolvente, proporcionando alegria e motivação aos praticantes. É apresentado como forma de recreação ou competição, podendo ser praticado em locais abertos ou fechados.

Objetivo

Promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania.

Principais ações/Estratégias de Ensino

Jogos e brincadeiras envolvendo lançamentos e arremessos de bolas de diversos pesos e tamanhos; Jogos pré-desportivos com apresentação progressiva das regras e fundamentos; Jogos para situações particulares: decomposto em unidades funcionais, sistematizado pela complexidade crescente; Jogos psicomotores: Equilibração, tonicidade, lateralidade, noção espaço temporal, esquema corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e distal; Fundamentos básicos do basquete: empunhadura, passe de peito, quicado, por cima da cabeça, recepção, dribles variados; Combinações de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores. Drible + passe; Drible + finalização; Recepção + finalização; Drible com bolas variadas. Deslocamento com mudança de direção com e sem bola; Capacidades Coordenativas: Diferenciação, acoplamento, reação, orientação, equilíbrio, mudança, ritmo; Arremessos com bolas de diferentes tamanhos e pesos, parado e em movimento. □ Ações táticas de contra-ataque, transição e ataque; Exercícios com movimentações grupais ofensivas e defensivas; Exercícios de 1x1, 2x1, 1x2, 2x2, 3x2,2x3, 3x3. ; Jogos com construção e desconstrução coletiva das regras; Jogos com solução de problemas e tomadas de decisão individual e coletiva. □ Debates e discussões sobre temas transversais do currículo; Exposição das situações vivenciadas nos jogos e reflexão orientada.

Responsáveis

Prof. Isabelle Guirelli

Avaliação do projeto e no projeto

Será aplicada a concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, que pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. (Diretrizes de avaliação educacional, SEEDF, 2014). As avaliações serão formativas, realizadas por procedimentos formais e informais, onde os principais pontos observados, além dos objetivos da etapa de aprendizagem, são: Assiduidade e pontualidade às aulas e treinamentos; Participação, cooperação e pró-atividade na solução de problemas; Respeito a diversidade; Participação nos eventos esportivos. Durante as aulas e treinamentos os estudantes serão observados, e ao final de cada aula haverá um breve debate com a turma, na qual os alunos e a professora farão suas considerações sobre a aula, objetivos e atividades, avaliando pontos positivos, pontos negativos, contribuindo com sugestões e críticas. Bimestralmente será feita uma autoavaliação de cada aluno e uma autoavaliação da turma, está feita coletivamente. O objetivo é causar a discussão e reflexão coletiva. A principal importância pedagógica da avaliação é orientar e direcionar os objetivos da etapa seguinte, proporcionando inclusão e participação aos alunos, respeitando a diversidade.

13.4. Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico

Objetivo

Desenvolver projetos interdisciplinar com aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar.

Fomentar, estimular o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológica e à inovação no ambiente escolar

Fomentar a realização Feira Científica tem por objetivos específicos:

- Transpor para o nível concreto e aplicado os conteúdos de sala de aula assim como os observados e vivenciados na atualidade.
- Desenvolver a criatividade, o potencial intelectual e artístico, as competências adquiridas e as habilidades específicas de cada um.
- Promover a integração entre estudantes e professores através da convivência em grupo, pesquisa, planejamento, organização e apresentação de trabalhos.
- Criar a oportunidade de intercâmbio com a comunidade.
- Propiciar a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos aprendidos em sala.
- Desenvolver a prática e o aprendizado dos eixos transversais propostos no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal (currículo em movimento).
- Desenvolver habilidades e competências para a iniciação científica visando o conhecimento e o aprendizado do método científico.
- Aguçar a curiosidade científica e tecnológica.
- Incentivar a visão crítica.
- Avaliar os estudantes desde o planejamento do projeto até sua apresentação.

Principais ações

Promover debates e subsidiar propostas de estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico;

Estimular atividades de extensão para a educação, que estimulem processos inovadores;

Propiciar o estabelecimento de parcerias que despertem o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico

Escolha e inscrição dos projetos por meio feitos de forma online; Pesquisa dos temas escolhidos;

Orientação dos professores;

Desenvolvimento dos trabalhos durante as aulas e em turno contrário; Apresentação dos trabalhos;

Continuidade dos trabalhos para apresentar no Circuito de Ciências.

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos

Avaliação do projeto e no projeto

A apresentação dos trabalhos será avaliada pela comissão avaliadora composta por professores e convidados e pelos próprios alunos por meio de formulário impresso.

A feira será avaliada por meio de questionário online.

13.5. Robótica

Objetivo

Desenvolver e construir robô seguidor de linha utilizando plataforma de prototipagem eletrônica e materiais reciclados.

Principais ações

Construção dos próprios protótipos

Aulas teóricas e práticas durante as aulas de Robótica;

Reciclagem dos diversos materiais.

Trabalho interdisciplinar com diversas disciplinas, tais como, Física, Química e Biologia.

Responsável

Coordenação

Avaliação do projeto e no projeto

O projeto é avaliado pelo professor responsável ao longo do projeto durante o desenvolvimento do robô e durante as aulas de Robótica por meio de avaliação formal e informal.

13.6. Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística

Objetivo

Realizar o plantio de espécies arbóreas nativas, frutíferas e ornamentais na escola com o intuito de obter um espaço mais agradável, harmonioso e atrativo, além de promover o conhecimento e compreensão dos alunos e de toda comunidade escolar sobre a importância da preservação de áreas verdes nos espaços urbanos a partir do ambiente escolar.

Principais ações

Plantio;

Adubação;

Poda e Limpeza do torrão;

Registro com fotos;

Limpeza;
Formação de grupos para estudo do solo (teórica e prática);
Pesquisa sobre a flora e vegetação do cerrado;
Escolha e demarcação do local para o plantio;
Coleta das mudas;
Abertura dos torrões/adubação.

Responsáveis

Cristina Torres Tavares, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão dos estudantes sobre a importância de inserir e preservar áreas verdes no ambiente escolar.

13.7. Simulado do PAS/ENEM

Objetivo

Os simulados são questionários ou conjunto de questões que reúnem perguntas semelhantes às apresentadas nos exames para entrada no curso superior, como o Programa de Avaliação Seriada (PAS), o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e vestibulares.

Os Simulados são elaborados para possibilitar a verificação dos conhecimentos em relação ao conteúdo da prova. Ele é preparatório e não vale nota, porém teremos premiação para os estudantes que obtiverem as melhores pontuações.

A primeira edição do simulado CEMI Cruzeiro, em 2021, a prova era composta de 30 questões, elaboradas pelos nossos professores, distribuídas nas áreas de conhecimento de Linguagens, de Ciências da Natureza, de Humanas e de Matemática. Distribuição das questões por Bloco.

Principais ações

O Simulado serve como um estímulo e ajudam a manter o foco na rotina de estudos, e também é uma forma de:

- o medir o seu nível de preparação;
- o Identificar o nível de conhecimento nas disciplinas;
- o observar conteúdos que precisam de um reforço;
- o checar se o seu tempo de execução da prova está adequado ao tempo de aplicação;
- o trabalhar o controle da ansiedade;
- o aprimorar o foco em cada questão a ser respondida;
- o concorrer a prêmios

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos Locais, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

13.8. Simulado da área técnica

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos Locais (EMTI, Integral, Técnico), Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

13.9. Incubadora de Empresa Junior

Responsáveis

Coordenador de Prática Pedagógica Supervisionada, Professores regentes do CC Empreendedorismo dos 1ºe 2ºanos, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

13.10. Roda de Conversa

Responsáveis

Psicóloga da EEAA (Cristina).

Público Alvo

Profissionais da carreira de assistência à educação, professores, estudantes e famílias.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

13.11. Respeito ao próximo, a vida e ao bem-estar de animais em situação de vulnerabilidade

- Promover o respeito a vida, a diversidade, ao próximo, assim como a adoção de campanhas e práticas em prol do cuidado animal dentro e fora do ambiente escolar.

- Promover a reflexão sobre a necessidade de proteção e bem-estar da fauna urbana e de animais em situação de vulnerabilidade
- Debater e incentivar ações sobre:
 - o Ética e Direito dos animais
 - o Defesa, proteção e cuidado
 - o Monitoramento de populações e comunidades
 - o Segurança alimentar
 - o Respeito e equidade com o próximo
- Posto de coleta da ação social “**PATANATAMPA**” – ação coletiva que visa ajudar abrigos protetores de animais em situação de risco. Coleta de tampas plásticas de refrigerantes, sucos, leites, iogurtes, remédio, produtos de limpeza e higiene.

Responsáveis: Prof^a Ana Teresa

13.12 Escola, nossa segunda casa

Tem o objetivo de estimular o aluno a ter uma postura ativa na construção do conhecimento e no exercício da cidadania, cuidando e reinventando o espaço escolar de acordo com suas necessidades e potencialidades de modo a adequar este ambiente como sua segunda casa.

Principais Ações

O projeto visa cuidar do ambiente escolar e encontrar soluções para as necessidades da escola.

As equipes terão encontros semanais com distribuição de tarefas visando o bem-estar da comunidade escolar através das ações:

- Detectar as reais necessidades da escola através de observações in loco e de uma urna de uma urna “Sugestão de Melhorias” que ficará no refeitório
- Buscar patrocinadores para financiar os gastos com consertos e/ou melhorias no ambiente escolar;
- Cuidar do redário e área de descanso:

- Preservar a área verde da escola através de limpeza e plantio de novas árvores e/ou flores

- Revitalização das pinturas nos muros
- Cuidar dos laboratórios da escola (informática, biologia, física e química)
- Envolvimento com os demais projetos da escola.

Responsáveis

Professora da sala de leitura (Francisca Cleufas Vieira Barros) e o professor de Química (Marco Antônio)

Avaliação do projeto e no projeto.

A cada dois meses será realizado um encontro com a equipe, professores responsáveis, gestores e membros do grêmio estudantil, que farão relatório dos problemas sanados e as pendências.

13.13 Horta Medicinal

Objetivo

A horta medicinal do CEMI Cruzeiro tem por objetivo resgatar e valorizar o conhecimento das diferentes culturas sobre Plantas Medicinais, sua utilização, cultivo, preparo e a correta identificação botânica, bem como divulgar a cultura popular no uso das plantas e sua relação com a Educação Ambiental.

Principais Ações

O projeto visa orientar o estudante a implantar uma horta medicinal, desenvolvendo as seguintes ações:

1. Escolha e avaliação do espaço físico, com retirada de amostra do solo para avaliação em laboratório e discussão posterior na aula de química do resultado.
2. Explicação teórica e prática sobre manejo do solo e adubação necessária
3. Preparação dos canteiros e esclarecimentos sobre os 3 minerais mais importantes para planta (N,P,K) .
4. Palestra sobre Plantas Medicinais
5. Preparação e plantio de mudas
6. Apresentação para comunidade escolar dos resultados alcançados através de:

Produção de pequenas mudas para comunidade, confecção de sachês de chás, confecção de panfletos educativos sobre Plantas Medicinais, Encerramento do ano com evento “Chá com Bolo” e exposição de fotos registrando cada etapa de construção da horta.

Responsáveis:

Professora da sala de leitura (Francisca Cleufas Vieira Barros) e o professor de Química (Marco Antônio)

Avaliação do projeto e no projeto.

Avaliação será contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.

13.14 Projeto Escritor do Mês

Objetivo

O Projeto Escritor do Mês tem o intuito divulgar a cada mês escritores nacionais e estrangeiros e suas respectivas obras, desenvolvendo nos alunos o gosto pela leitura e enriquecendo o repertório literário do público-alvo.

O Projeto Escritor do Mês também visa atrair os alunos para a biblioteca, movimentando o número de empréstimos de livros e proporcionando novas experiências literárias, cumprindo a missão da biblioteca escolar de proporcionar informação e lazer.

Os professores também terão, de acordo com os critérios e estratégias pedagógicas de cada um, a opção de desenvolver ações avaliativas vinculadas ao projeto.

Principais Ações

A cada mês serão sugeridos pela equipe da Biblioteca Rui Barbosa, ouvindo sempre os professores da área Linguagens e suas Tecnologias, Escritores com obras que compõem o acervo da biblioteca.

Definido o escritor de cada mês, este terá sua biografia, e obras literárias, encontrados no acervo da escola, divulgados tanto nas redes sociais do CEMI CRUZEIRO como também através de eventuais visitas motivacionais da equipe da biblioteca em sala de aula.

Responsáveis

Equipe da Biblioteca Rui Barbosa

Avaliação

Direção e Coordenação Pedagógica do CEMI CRUZEIRO

13.15 Projeto Música e outras Artes na Biblioteca

Objetivo

O Projeto Música e Outras Artes na Biblioteca busca incentivar os talentos locais da comunidade escolar do CEMI CRUZEIRO.

Bem mais do que apenas proporcionar o empréstimo de livros, a Biblioteca Rui Barbosa pretende se constituir como espaço cultural diversificado que fomenta a arte e a cultura de diversas maneiras.

Principais Ações

Quinzenalmente, o espaço da Biblioteca Rui Barbosa será disponibilizado para apresentações musicais, teatrais e de quaisquer outras manifestações culturais da comunidade escolar do CEMI CRUZEIRO.

O espaço da biblioteca será pontualmente readequado com a movimentação do mobiliário e instalação de microfones e caixas amplificadas, transformando o local em palco para as apresentações artísticas.

As apresentações poderão ocorrer nos intervalos dos turnos matutino e vespertino, sendo precedidas de amplo processo de divulgação e captação dos artistas, que deverão fazer previamente suas inscrições junto a equipe da biblioteca.

Os eventos poderão envolver a leitura de crônicas, declamação de poesias, dramatizações, exposição de pinturas, desenhos, esculturas e apresentações musicais.

Responsáveis

Equipe da Biblioteca Rui Barbosa

Avaliação

Direção e Coordenação Pedagógica do CEMI CRUZEIRO

13.6 Projeto Cerrado Pertencer

Em consonância com o eixo transversal do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação para a Sustentabilidade – o Projeto Cerrado Pertencer é alicerce para implementação dessa pauta interdisciplinar e transdisciplinar. A urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável perpassa sobre a reflexão do pertencimento. A comunidade escolar inserida no Bioma Cerrado necessita conhecer e vivenciar seu habitat. Nesse sentido, torna-se possível a sensibilização gerada pelo pertencimento, pelo genuíno conhecimento e reconhecimento do ser humano como indivíduo que faz parte de um ecossistema, de um todo interdependente.

✓ Objetivos

- Explorar e conhecer as estruturas e os espaços do Parque Nacional de Brasília (PNB) por meio de aulas de campo interdisciplinares.
- Provocar o pensamento crítico e reflexivo sobre a preservação do Cerrado.
- Sensibilizar o estudante e toda a comunidade escolar sobre a urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável.

✓ Ações/ Estratégias

- Abordar o conteúdo teórico em sala de aula, apresentando o ambiente do PNB para obter-se o contato inicial com a instituição.
- Possibilitar acesso ao curso de capacitação fornecido pelo PNB e estabelecer uma estratégia interdisciplinar de vivência e aprendizagem na aula de campo proposta.
- Estimular a criatividade e a capacidade de trabalho em grupo por meio de exercícios práticos e catalogação dos dados coletados durante a aula de campo.

✓ **Responsáveis**

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

13.17 Bioma frutífero

O bioma frutífero tem como principal ação plantar árvores frutíferas no espaço escolar. Uma das principais motivações é estimular o contato com a natureza e abordar a importância da preservação ambiental. Por meio da plantação de mudas no colégio, é possível compreender o ciclo de vida dos vegetais e, ainda, ampliar o contato da comunidade escolar com os recursos naturais. A vivência e o cuidado com o bioma frutífero possibilitam uma reflexão contínua sobre a preservação dos ecossistemas e a relação do ser humano com o meio em que se insere.

✓ **Objetivos**

- Possibilitar e ampliar o contato da comunidade escolar com diferentes espécies de vegetais.
- Plantar e distribuir diferentes espécies com floração e frutificação contínua por todo o espaço escolar.
- Estimular a reflexão sobre a importância do desenvolvimento sustentável por meio de ações e projetos de conscientização ao longo do ano.

✓ **Ações/ Estratégias**

- Realizar o levantamento bibliográfico para seleção das espécies utilizadas.
- Análise e estudo dos locais para plantio das mudas.
- Estudo contínuo e estabelecimento de protocolos de otimização, com foco no desenvolvimento dos vegetais plantados nos espaços destinados aos projetos.

✓ **Responsáveis**

- Professores da área de Ciências da Natureza.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a execução do projeto.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

13.18 Automação dos Projetos em Geral

A automação é um dos processos mais utilizados para a facilitação de inserção dos recursos tecnológicos. Através dessa tecnologia, são utilizadas ferramentas para soluções tecnológicas com o objetivo de otimizar e tornar simples os processos internos, além de diminuir custos operacionais.

✓ **Objetivos**

- Reduzir o trabalho e o tempo de execução, substituindo tarefas manuais por aplicações de software.
- Testar diferentes aplicações de software em diferentes condições de solo para averiguar os melhores protocolos de uso.
- Aplicar conhecimentos da tecnologia da informação nos demais projetos e ações do ambiente escolar.

✓ **Ações/ Estratégias**

- A automatização será feita com o uso de robótica como peça principal o Arduino, além de utilizar de outras ferramentas.
- A pesquisa será dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Determinadas partes poderão ser executadas simultaneamente, enquanto outras dependem das fases anteriores.

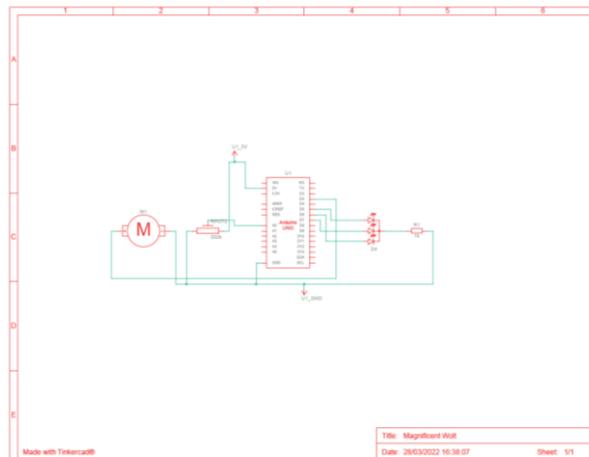


Figura 1 – Planta do projeto de automação das hortas escolares.

✓ **Responsáveis**

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a execução do projeto.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

13.19 Bioma Cascata

Iniciado em 2017 e utilizado por outros grupos com a finalidade de estudar e entender o ofício da Psicultura, o Bioma Cascata foi estruturado no formato de um lago ornamental. Inicialmente utilizou-se uma lona no fundo da estrutura com o objetivo de impedir vazamentos e auxiliando nos cuidados da estrutura. Todavia, ações de maior durabilidade estão em andamento.

✓ **Objetivos**

- Melhorar e reestruturar o bioma cascata com intuito de obter um espaço de qualidade contínua ao longo dos anos.
- Propiciar um ambiente de agradável de convivência no espaço escolar.
- Disponibilizar um local para estudos e atividades práticas, com foco na análise das relações ecológicas do ecossistema gerado.

✓ **Ações/ Estratégias**

- Reformar e melhorar a estrutura já disponibilizada e ampliar o mecanismo de autogestão e controle qualitativo.

✓ **Responsáveis**

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

BIOMA CASCATA ATUAL (PERSPECTIVA 3D)



BIOMA CASCATA ATUAL (PERSPECTIVA DE CIMA)



BIOMA CASCATA COM AQUAPONIA (PERSPECTIVA DE CIMA)



BIOMA CASCATA ATUAL (PERSPECTIVA 3D)



13.20 Apiário

A ideia do apiário surgiu da necessidade de exaltar as características do Brasil, pois há uma notória biodiversidade de espécies de abelhas no país. As abelhas sem ferrão são ainda menos conhecidas, assim as abelhas do gênero *Melipona* são o foco deste projeto.

✓ Objetivos

- Elaborar a estrutura de um apiário no espaço escolar para estudo e análise dos recursos gerados.
- Acompanhar os mecanismos de desenvolvimento do apiário e as relações ecológicas derivadas do mecanismo implantado.
- Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto horta por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.

✓ Ações/ Estratégias

- A meta que foi estabelecida é que o projeto seja autossustentável, ensinando os alunos interessados a fazer as devidas manutenções ao longo do tempo. Também é intuito do projeto possibilitar a relação das abelhas com o projeto horta. Em uma relação ecológica interespecífica de mutualismo, o foco é estudar e otimizar a produção do mel para aperfeiçoar o projeto e dar mais visibilidade aos apicultores, os quais exercem uma profissão que é, por muitos, desconhecida.

✓ Responsáveis

- Professores das áreas de Ciências da Natureza.

✓ Avaliação para a aprendizagem

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

13.21 Química na Horta – geral e medicinal

Os integrantes do GD (Grupo de Desenvolvimento Cemi Cruzeiro) estimularam a participação de alunos dos primeiros anos no projeto da horta através da realização de pequenas tarefas. A ideia é oportunizar que estes alunos participem de forma ativa e

assim decidam se querem ou não continuar participando deste importante projeto. Além disso, orientou-se que a experiência que eles tiveram fosse compartilhada entre os seus colegas de turma.

Atividades voltadas ao cultivo estimulam nos participantes sentimentos de cuidado, afeto e responsabilidade. Assim, os alunos começam motivados pela possibilidade de ganhar nota, mas acabam descobrindo o prazer pela atividade.

A ideia original da horta é estimular uma alimentação saudável e destinar ao consumo, dentro da escola, tudo que for obtido. Na horta será produzida extensa variedade de vegetais, desde plantas medicinais até plantas de consumo diário.

✓ **Objetivos**

- Desenvolver espaços de cultivo de vegetais diversos, desde plantas medicinais a hortaliças de consumo diário.
- Disponibilizar um espaço ativo voltado para atividades teóricas e práticas de diversos componentes curriculares.
- Proporcionar sistemas de produção contínua de vegetais para uso da comunidade escolar.
- Estabelecer mecanismos e protocolos de melhoramento de cultivo por meio das análises, estudos e conclusões ao longo do desenvolvimento das hortaliças.
- Aplicar conceitos interdisciplinares por meio dos protocolos estabelecidos.
- Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto apiário por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.

✓ **Ações/ Estratégias**

- Estabelecimento de parcerias intersetoriais.
- Cultivo e manejo em conjunto com projeto de automação e apiário para otimizar os protocolos de manutenção e continuidade da horta.
- Possibilitar o consumo pela comunidade escolar dos itens produzidos ao longo do processo.

✓ **Responsáveis**

- Professores de todas as áreas de conhecimento.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.



Figura1: Primeiras atividades na horta

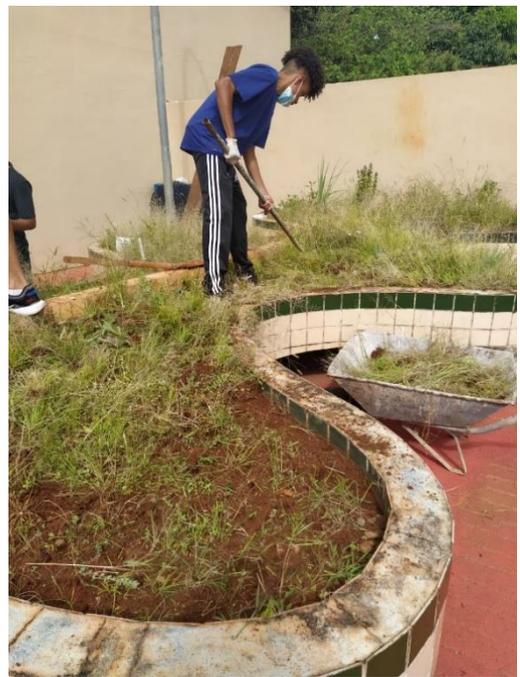


Figura 2: Primeiras atividades na horta



Figura 3:

Primeiras atividades na horta



Figura 4: Primeiras atividades na horta

13.22 Projeto Espaço Habitacional Corujinhas - EHC

O estudo da ecologia mostra-se fundamental para a comunidade como um todo. O Projeto EHC é ferramenta de sensibilização e será voltado para o desenvolvimento de habilidades práticas e habilidades de planejamento e execução.

✓ **Objetivos**

- Calcular e aplicar esquemas matemáticos e estatísticos durante as atividades.
- Desenvolver a capacidade crítica sobre a importância da preservação ambiental.
- Estimular e exercitar o trabalho em equipes e grupos, com foco no estímulo à liderança e protagonismo.

✓ **Ações/ Estratégias**

- Desenvolver planejamentos e estratégias para implementação das atividades em execução.
- Utilizar de conteúdos interdisciplinares para discussão e aplicação prática.

Responsáveis

- Professores áreas de Ciências da Natureza.

✓ **Avaliação para a aprendizagem**

- Intervenções e debates antes, durante e após a aula de campo vivenciada.
- Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

13.23 Atividades Pedagógicas Externas (Saída de Campo)

Objetivo

Propiciar o conhecimento e a vivência de eventos fora do ambiente escolar.

Principais ações

Participar das atividades pedagógicas diversas que acontecem no Distrito Federal ao longo do ano letivo com o intuito de proporcionar aprendizagem para além do muro escolar aos estudantes. Tradicionalmente o CEMI do Cruzeiro participa dos eventos:

Campus Party: Evento voltado para debater sobre tecnologia, criatividade, inovação e educação em um ambiente imersivo e disruptivo.

Projeto Parque Educador: tem como foco principal o receptivo de estudantes de escolas públicas do DF para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por professores especializados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação em algumas Unidades de Conservação do DF

Palácio Itamaraty: visitas cívico-educativas ao Palácio Itamaraty com o objetivo de estudantes conhecer as instalações, sua história e como se acontecem as relações diplomática entre o Brasil e os demais países.

Festival SESI de Robótica: Evento com exposições, palestras e competição de robótica que reúne equipes das unidades SESI de todo o Brasil. As equipes competem em quatro categorias: First Lego League, First Robotics Competition, First Tech Challenge e F1 in School.

Para que os estudantes do CEMI do Cruzeiro participem dos eventos acima e de outros que surgirem ao longo do ano é necessário ter transporte escolar disponibilizado pela organização do evento ou pela Secretaria de Estado de Educação.

Responsáveis

Coordenadores pedagógicos e professores.

Avaliação do projeto e no projeto

A avaliação será feita por meio de relatório técnico que os estudantes entregarão aos professores e em questões contextualizadas em provas ou em seminários.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro entende que a avaliação da Proposta Política Pedagógica - PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do próprio processo de sua construção. Por esta razão, tem-se que o atual PPP não se constitui algo acabado, e sim em processo, e que deve ser revisto sempre que necessário, e que demandará no início de cada ano letivo momentos de reflexão coletiva sobre a necessidade de sua atualização. Em 2023 este processo ainda está sendo realizado pela Direção da escola e demais membros da comunidade escolar.

Para VEIGA (1996; 1998) a PPP deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola. Nesse sentido, cabe à toda comunidade escolar, durante às coordenações pedagógicas, durante as reuniões de pais e mestres, nos dias de planejamento pedagógico com a comunidade escolar e aos órgãos colegiados pautar o acompanhamento desta PP de forma a mantê-lo como o instrumento que se propõe a ser, ou seja, ser um guia das relações entre profissionais de apoio a educação, o saber produzido culturalmente, as relações internas e externas, os anseios e expectativas, as legislações e normas legais, os discentes e docentes, a aprendizagem, a busca pela qualidade da educação, relações democráticas de poder, inclusão, solidariedade, justiça social.

As avaliações do PPP serão registradas em Ata e quando houver mudanças aprovadas por todos os atores do processo, a nova PP será encaminhado para conhecimento de toda comunidade escolar e da UNIEB.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , LDB. 9394/1996.
BRASIL, 2017. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.
BRASIL. Resolução MEC/CNE/CEB n.º 3, de 21 de novembro de 2018 , que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador - Avaliação para as aprendizagens Novo Ensino Médio Rede Pública de Ensino do Distrito Federal . Brasília: SEEDF/GDF, 2022b.
DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação. Resolução CEDF n.º 1, de 18 de dezembro de 2018 , que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio . Brasília: SEEDF, GDF, 2022a.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento. Pressupostos Teóricos . SEEDF, 2014.
DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica: Projeto Político- Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas . SEEDF, 2014.
DISTRITO FEDERAL. Parecer CEDF nº 174/2015, de 16 de novembro de 2015 , que autoriza a oferta do curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet, integrado ao ensino médio, eixo tecnológico Informação e Comunicação, no Centro Educacional 01 do Cruzeiro; aprova o Plano de Curso, incluindo a matriz curricular
DISTRITO FEDERAL. Plano de Implementação NOVO ENSINO MÉDIO- Rede Pública de Ensino de Distrito Federal . Brasília, DF: SEEDF, 2022.
DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 58, DE 20 DE JANEIRO DE 2023 , que estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais . Gest. Prod., v. 17, n. 2, p. 421-431. 2010.
Gadotti, M. (1998). Pensamento pedagógico brasileiro (28 ed.). São Paulo: Ática.
Pinheiro, Geslani C. G. Teoria curricular crítica e pós-crítica: uma perspectiva para a formação inicial de professores para a educação básica . ANALECTA Guarapuava, Paraná v.10 n. 2 p. 11-25 jul./dez. 2009 Disponível em: Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/analecta/article/viewFile/2096/1799 <acessado em 12/05/2023>